PREFEITURA DE PORTO ALEGRE REFORÇA MOBILIZAÇÃO NAS ILHAS EM RAZÃO DA CHEIA DO GUAÍBA.



O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, determinou nessa segunda-feira (24) o reforço da mobilização de serviços essenciais na região das ilhas. A medida é decorrente de nova elevação do Guaíba, potencializada pelo vento sul. Agentes da Defesa Civil Municipal estão de prontidão para resgates por por meio de caminhões e barcos. Página 42



TRÊS COMPORTAS DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS DO GUAÍBA SÃO NOVAMENTE FECHADAS.

Página 42



BRASIL E COSTA RICA NÃO SAEM DO ZERO EM SUA ESTREIA NA COPA AMÉRICA.

Jogando na noite dessa segunda-feira (24) no SoFi Stadium, em Los Angeles (EUA), a Seleção Brasileira estreou na Copa América de 2024 com um empate em 0 a 0 com a Costa Rica. A equipe sob o comando de Dorival Júnior chegou a ter um gol anulado no primeiro tempo. O próximo compromisso é contra o Paraguai, em Las Vegas, às 22h de sexta-feira (28). Página 72

EQUIPE ECONÔMICA DO GOVERNO ESPERA QUE A ATA DO COPOM, NESTA TERÇA, ACALME DE VEZ O MERCADO.

Governo Lula paga R\$ 7 bilhões herdados do orçamento secreto de Bolsonaro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pagou R\$ 7 bilhões em emendas do orçamento secreto deixadas pelo expresidente Jair Bolsonaro (PL) sem respeitar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que declarou a prática inconstitucional e determinou transparência sobre os parlamentares que apadrinharam os recursos.

A Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República afirmou que o governo cumpre a decisão do STF e que a Corte não proibiu o pagamento das emendas herdadas da gestão anterior. O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, que liderou os repasses, disse que obras ficariam paralisadas se o dinheiro não fosse liberado. A pasta enviou um painel com informações incompletas sobre as transferências.

O orçamento secreto, revelado pelo Estadão, foi usado pelo governo Bolsonaro para repassar recursos em troca de apoio político no Congresso, sem dar transparência para os verdadeiros beneficiados pelo mecanismo. Houve compras com suspeitas de superfaturamento e investigações oficiais indicando corrupção e lavagem de dinheiro.

Em dezembro de 2022, o Supremo declarou o orçamento secreto inconstitucional. Na semana passada, o ministro Flávio Dino, do STF, publicou uma decisão afirmando que o governo Lula e o Congresso não comprovaram, "cabalmente", o cumprimento da decisão.

O Tribunal de Contas da União (TCU) teve a mesma conclusão ao analisar as contas presidenciais de 2023. A falta de transparência sobre os parlamentares beneficiados e quais critérios são adotados para a divisão dos recursos são os principais questionamentos, que ainda continuam sem respostas no governo Lula.

dinheiro liberado atende, de forma secreta, parlamentares com recursos para asfalto, compra de tratores, kits de robótica. consultas de saúde, exames e outras obras e equipamentos nos redutos eleitorais dos congressistas. Bolsonaro deixou de pagar R\$ 15,5 bilhões do orçamento secreto que haviam sido negociados com o Congresso durante o governo passado. momento, Lula pagou R\$ 7 bilhões desse montante.

Sistemática

O Supremo não proibiu que os recursos que já haviam sido liberados (empenhados, no jargão técnico) fossem pagos, mas determinou que fosse dada total transparência em 90 dias com o nome dos padrinhos, para onde foi o dinheiro e para que foi destinado, além de retirar qualquer vinculação com indicação parlamentar e devolver o controle total para os ministérios. O governo Lula, porém, seguiu pagando as emendas sem cumprir esses requisitos. Além disso, deu aval para o aumento de outros tipos de emendas que repetem a mesma sistemática, como a emenda Pix e as emendas de comissão.

"A decisão do STF não foi cumprida exatamente em seus aspectos principais. O pagamento de R\$ 7 bilhões em 2023 e 2024, sem transparência, continuando a favorecer alguns parlamentares em detrimento de outros, deu continuidade ao 'tratoraço' e desvirtuou a decisão do STF", afirmou o secretário-geral da Associa-



Repasses por meio de emendas parlamentares desrespeita decisão do Supremo, que declarou inconstitucional a prática.

ção Contas Abertas, Gil Castello Branco, uma das instituições que ingressaram no Supremo questionando a continuidade do esquema.

De todo o valor pago em 2023 e 2024, R\$ 4,1 bilhões saíram do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, R\$ 853,6 milhões da Agricultura, R\$ 555 milhões da Saúde e R\$ 486 milhões do Ministério do Desenvolvimento Social - outros órgãos pagaram o restante. O Ministério do Desenvolvimento Regional foi por onde passou grande parte do orçamento secreto. Dentro dele, está a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), controlada pelo Centrão.

"Riscos"

"Há muitos riscos de corrupção com essa indicação sem a sociedade saber quem é o solicitante, quem é o beneficiário ou os dois. Os recursos que ainda não haviam sido liberados também precisam respeitar o trâmite que o Supremo impôs em 2022. A decisão não é só para registro histórico", disse o gerente de Pesquisa da Transparência Internacional no Brasil, Guilherme France.

A instituição também é autora do questionamento que originou a decisão do ministro Flávio Dino.

O governo Lula não só pagou os recursos de obras que estavam em andamento, mas também deu aval para projetos que não haviam sido executados na gestão Bolsonaro. Ou seja, tomou a decisão de dar prosseauimento ao orçamento secreto. Em janeiro de 2023, o petista assinou um decreto bloqueando todos os repasses acima de R\$ 1 milhão de obras e projetos que ainda não haviam sido executados, mas os recursos foram liberados depois.

Após a decisão do STF, em dezembro de 2022, a Advocacia-Geral da União (AGU) determinou que todos os órgãos do governo federal publicassem os dados referentes aos serviços, obras e compras realizadas com verbas do orçamento, assim como a identificação dos parlamentares que apadrinharam as emendas "de modo acessível, claro e fidedigno." Agora, Dino marcou uma audiência de conciliação para tratar do cumprimento da decisão no dia 1º de agosto.

Adversários históricos, Lula e FHC se reuniram nessa segunda: relembre a relação entre eles.

D ois nomes importantes da política nacional e tra-dicionais adversários políticos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso se encontraram, nessa segunda-feira (24), durante visita do petista a São Paulo.

Fernando Henrique recebeu Lula na residência

onde mora, na capital paulista. Antes do encontro com o atual chefe do Planalto, o tucano se reuniu com economistas que participaram da elaboração do Plano Real.

Apesar de integrarem espectros opostos da política nas últimas décadas, os dois encontraram um ponto em comum na corrida presidencial de 2022, quando FHC declarou apoio ao petista no segundo turno da disputa contra o ex-presidente Jair Bolsonaro

Na ocasião, FHC defendeu que a decisão se deu em razão de "uma história de luta pela demo-cracia e inclusão social" do candidato petista, que

cracia e inclusão social" do candidato petista, que concorria para o atual terceiro mandato.

FHC e Lula se conheceram na década de 1970 e, apesar das divergências políticas e dos partidos distintos — Lula fundou o PT, enquanto FHC estava no MDB depois migrou para o PSDB —, eles sempre estiveram juntos nos momentos considerados críticos para o País.

Relembre a relação dos políticos:

1973

Lula e Fernando Henrique Cardoso se conhe-com no Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Pla-nejamento), um centro de política fundado por FHC depois que ele voltou do exílio, no Chile.

1978

Como líder sindical dos metalúrgicos, na região do ABC Paulista, Lula apoia a candidatura de Fer-nando Henrique ao Senado Federal;

Os dois sobem juntos em palanques e apoiam o movimento Diretas Já, manifestação popular pela retomada de eleições diretas para presidente da República, durante a ditadura militar.

Fernando Henrique apoia Lula na candidatura dele à Presidência e chega a subir em palanques com

1994

Os dois se tornam adversários nas urnas pela primeira vez. Na disputa das eleições presidenciais do país, FHC ganhou no primeiro turno, com 55% dos votos contra 40% de Lula.

1994

O governo efetiva a implementação do Plano Real e Lula apresenta críticas ao projeto. Segundo o petista, a proposta para controlar a inflação de quatro dígitos na época "não era um sonho, e sim um pesa-

1998

Os dois voltam a se enfrentar nas urnas para eleição presidencial e Fernando Henrique levou a me-lhor novamente, reeleito no primeiro turno após con-quistar 53% dos votos ante 32% do petista.

2003

Após a primeira eleição de Lula, em 2002, Fernando Henrique passou a faixa presidencial do país para o sucessor, que assumiu o Planalto para o pri-

2006

Estoura o Mensalão, primeiro grande escândalo do governo do PT. Fernando Henrique fez muitas crí-ticas ao próprio Lula, época em que ocorre um afas-tamento mais crítico entre os políticos. O antecessor



Fernando Henrique recebeu Lula na residência onde mora, em São

do petista também se ressente por achar que Lula não defende a herança do governo dele. Este é um período de muitos embates e divergências entre os dois. A relação fica desgastada pelos anos seguintes.

Nas eleições presidenciais em que Lula volta a disputar a cadeira da Presidência, Fernando Henrique decide se manifestar publicamente e declara apoio a ele no segundo turno das eleições contra Jair Bolso-

2022



Dando continuidade à reconstrução da cidade, a Prefeitura de Porto Alegre criou um plano com medidas de curto, médio e longo prazos. Também foi proposta a criação do Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, para integrar e gerenciar as ações, o que deve ser apreciado pela Câmara Municipal.

Com uma projeção de investimentos de mais de **R\$ 800 milhões** em recursos próprios, financiamentos, parcerias privadas e aportes dos governos federal e estadual, o Plano contempla ações em diversas áreas.

O momento é de trabalho, união, cooperação e comprometimento para nossa cidade ficar ainda melhor.

Saiba mais em **prefeitura.poa.br**



- · Recuperação de equipamentos públicos (Saúde, Educação, Social, áreas verdes e demais serviços)
- · Recuperação da Orla do Guaíba
- Recuperação de atividades empresariais, emprego e renda
- Incentivo à oferta de habitação de interesse social
- Projeto de desenvolvimento sustentável das Ilhas
- Incentivos urbanísticos para o Centro Histórico e o Quarto Distrito
- · Sistema de medição e alerta de riscos
- Sistema de Proteção
- · Obras de reconstrução e segurança hídrica



Fernando Henrique Cardoso se encontra com economistas que participaram da elaboração do Plano Real, que está completando 30 anos.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso se reuniu, nessa segunda-feira (24), com os economistas que participaram da elaboração do Plano Real, que completa 30 anos em 2024. A visita ocorreu no apartamento de FHC, em São Paulo.

O encontro foi divulgado nas redes sociais da Fundação Fernando Henrique Cardoso. Participaram do bate-papo Pérsio Arida, economista envolvido na elaboração do Plano Real; Pedro Malan, então ministro da Fazenda de FHC; e Gustavo Franco, então presidente do Banco Central (BC) em 1994, ano de implementação do plano.

Implementado no governo de Itamar Franco, o Plano Real tratou-se de uma série de medidas para combater a hiperinflação do país. Com ele, o País criou uma nova moeda, o real - que começou a entrar em circulação em 1º de julho de 1994.

Para ilustrar, à época, a inflação estava em 40% ao mês (ou três mil por cento ao ano) no Brasil. Os preços subiam sem parar como, por exemplo, o valor da gasolina, alimentos, prestações, roupas, entre ou-

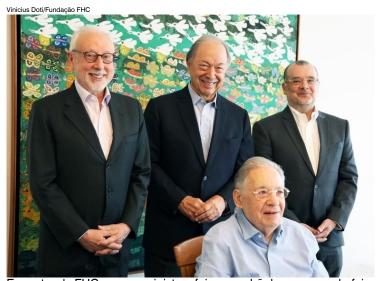
ex-presidente Fer- tros produtos e serviços.

Na segunda, por volta das 15 horas, a Fundação FHC promoveu um debate com os responsáveis pela construção do Plano Real. Estarão presentes os economistas André Lara Resende, Arminio Fraga, Edmar Bacha, Gustavo Franco, Pedro Malan e Pérsio Arida.

Fundação FHC (Fernando Henrique Cardoso) reuniu na 2<u>a</u> tarde desta (24.jun.2024) os economistas que participaram da elaboração e da implementação do Plano Real, que completa 30 anos em 1º de julho em 2024. O evento não contou com a participação de FHC.

A ausência do expresidente foi mencionada por participantes. O ex-chefe do Executivo tinha um encontro marcado nessa tarde com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Adversários nas eleições presidenciais dos anos 1990, o tucano declarou apoio a Lula em 2022.

O petista teria feito uma visita de 35 minutos ao ex-presidente FHC no fim da manhã desta segunda-feira, em São Paulo, após uma rodada de visitas pessoais. Lula



Encontro de FHC com ex-ministros foi na manhã dessa segunda-feira (24).

chegou ao apartamento do ex-presidente, em Higienópolis, região central. às 12h15.

30 anos

O real foi a moeda criada na gestão de Itamar Franco (1992-1995) com o objetivo estancar a hiperinflação da economia. O Plano Real, do qual resultou a moeda, foi elaborado por economistas tucanos sob a coordenação política do então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso - eleito presidente em 1994.

O plano desenvolveuse em três fases a partir do 2º semestre de 1993. A inflação, que finalizou 1994 a 916%, atingiu 22% em 1995. O governo FHC instituiu o tripé macroeconômico, ainda vigente, de câmbio flutuante, superávit pri-

mário e meta de inflação.

Apesar de Fernando Henrique levar os louros nas urnas, os pais do real são os economistas André Lara Resende e Pérsio Arida, que inventaram a moeda fictícia URV (Unidade Real de Valor) - uma quase-moeda que preparou o terreno para a criação do real, e Edmar Bacha e Gustavo Franco, que implementaram o tripé macroeconô-Pérsio Arida foi mico. presidente do BC de janeiro a julho de 1995 e Gustavo Franco presidiu a autoridade monetária de 1997 a 1999. dré Lara Resende é expresidente do BNDES e Bacha foi presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 1995.

Ministro e deputado do PT discutem em reunião na liderança do governo; entenda.

ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Paulo Tei-Familiar. xeira, e o deputado Valmir Assunção (PT-BA), tiveram uma discussão acalorada na núcleo reunião do agrário do partido. O encontro aconteceu na última semana, na liderança do governo da Câmara.

Valmir, deputado ligado ao Movimento **Trabalhadores** dos Rurais sem Terra (MST), cobrou o ministro pela concessão do chamado Crédito Instalação a famílias assentadas. Teixeira rebateu e afirmou que seguiria os critérios para liberação dos empréstimos. Procurado, Teixeira disse que o debate "não foi nada demais".

O núcleo agrário do partido ficou de convocar uma reu-



aulo Teixeira e Valmir Assunção se desentenderam sobre o critério de concessão de crédito para famílias

nião para discutir o assunto, mas o temor é de que judicializações de assentados prejudiquem a pasta.

Reforma agrária

Recentemente, um dos fundadores do Movimento dos Traba-Ihadores Rurais Sem-João Pedro Terra. Stédile, criticou o governo do presidente Lula e a demora por reforma agrária. entrevista ao site "O Joio e O Trigo", Stédile afirmou que a gestão não tem feito

nada para agilizar o camponeses à univerprocesso.

governo não vergonha." está fazendo nada na reforma agrária. uma vergonha. Nós nota três para a políjá estamos há um ano tica implementada no e meio, não avançamos. Desapropriação não avançou. O crédito para os assentados não avançou, nem o Pronera. Pronera é o negócio mais civilizatório que qualquer governo de direita pode fazer porque é viabilizar o acesso dos jovens

sidade. Então é uma

Stédile completou É o raciocínio dando terceiro mandato do presidente.

"Não pode dizer que falta dinheiro. Então, se antes eu dei (nota) cinco porque era amigo do Paulo Teixeira, agora para o programa de reforma agrária, eu dou (nota) três."



Ministério da Justiça finaliza Projeto de Emenda à Constituição que amplia papel do governo federal na segurança pública.

Ministério da Justiça e Segurança Pública finalizou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que amplia o papel da União na segurança pública. A expectativa é que o texto seja levado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda nesta semana.

A PEC deve permitir a atuação da Polícia Federal - gerida pela União no combate ao crime organizado, inclusive a milícias. Além disso, o texto deve dar respaldo para que a União estabeleça diretrizes nacionais sobre segurança pública e sistema penitenciário sem prejuízo das competências da atuação dos estados e dos municípios nesses temas.

"O crime organizado nacional e internacionalmente exige um planejamento estratégico capitaneado pela União", diz a Em abril, o Secretário Nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubo, disse em entrevista que a ideia do ministro da Justica, Ricardo Lewandowski, é construir um modelo que possa atender a todo o país, permitindo que "a União possa estabelecer diretrizes que possam ser determinantes, respeitando a autonomia dos estados."

"Que a União possa indicar diretrizes, ainda que genéricas, no campo da segurança pública", disse Sarrubo. "Isso está mais

para o campo da integração do que propriamente de o governo querer meter o dedo na política dos estados. A gente precisa conversar mais, construir canais de diálogo e de integração que sejam fixos e, talvez, a União possa ser um ator importante neste processo", afirmou Sarrubo na ocasião. As informações são do G1.

Medidas

ministro Lewandowski lançou, no fim de maio, duas medidas para dar mais segurança à atuação policial e melhorar a qualidade de vida dos profissionais da área. Com a portaria que estabelece as diretrizes sobre o uso de câmeras corporais pelos órgãos de segurança pública, o Governo Federal padroniza а utilização da tecnologia no Brasil, aumenta a transparência e a proteção dos policiais e dos cidadãos. documento que instala o projeto Escuta Susp vai promover a saúde mental dos profissionais da área em todo o país.

"Parece que esse texto, e não quero pecar contra a modéstia, é um salto civilizatório. É um salto civilizatório no que diz respeito à garantia dos direitos fundamentais das pessoas, da segurança dos agentes policiais e também, ínsito na filosofia que norteou a edição desse texto, está também um incentivo ao emprego da violência diferenciada,



Ministério da Justiça elaborou PEC, que deve permitir a atuação da Polícia Federal – gerida pela União – no combate ao crime organizado, inclusive a milícias.

mediante o emprego de armas não-letais", destacou.

O principal objetivo das câmeras corporais é gasimultaneamente, eficácia profissional e respeito aos direitos e às garantias fundamentais. As diretrizes do Ministério da Justiça e Segurança Pública sobre o uso dos equipamentos estabelecem 16 circunstâncias em que os equipamentos devem estar, obrigatoriamente, ligados.

São elas:

atendimento ocorrências; nas atividades que demandem atuação ostensiva, seja ordinária, extraordinária ou especializada; na identificação e checagem de bens; durante buscas pessoais, veiculares ou domiciliares; ao longo de ações operacionais, inclusive aquelas que envolvam manifestações, controle de distúrbios civis, interdições ou reintegrações possessórias; no cumprimento de determinações de autoridades policiais ou judiciárias e de mandados judiciais; nas perícias externas; nas atividades de fiscalização e vistoria técnica; nas ações de busca, salvamento e resgate; nas escoltas de custodiados; em todas as interações entre policiais e custodiados, dentro ou fora do ambiente prisiodurante as rotinas carcerárias, inclusive no atendimento aos visitantes e advogados; nas intervenções e resolução de crises, motins e rebeliões no sistema prisional; nas situações de oposição à atuação policial, de potencial confronto ou de uso de força física; nos sinistros de trânsito: e no patrulhamento preventivo e ostensivo ou na execução de diligências de rotina em que ocorram ou possam ocorrer prisões, atos de violência, lesões corporais ou mortes.

Indicado por Bolsonaro ao Supremo, André Mendonça toma posse no Tribunal Superior Eleitoral nesta terça-feira.

André ministro Mendonça toma posse como integrante efetivo do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta terça-feira A solenidade (25).está marcada para as 19 horas, no plenário do TSE, em Brasília. O magistrado assume uma das vagas destinadas a magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF) que foi aberta em razão do término do segundo biênio do ministro Alexandre de Moraes no TSE, no início deste mês.

As eleições municipais no Brasil em 2024 ocorrerão em 6 de outubro, com segundo turno marcado para 27 de outubro. Os eleitores escolherão os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos 5.568 municípios do País.

O órgão máximo da Justiça Eleitoral é composto de, no mínimo, sete ministros: três são originários do STF, dois do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e dois são representantes da classe dos juristas – advogados com notável saber jurídico e idoneidade.

Cada ministro eleito para um biênio e não pode ser recondu-



André Mendonça é ministro substituto mais antigo da Corte. Ele entrou em abril de 2022.

consecutivos.

André Mendonça é o ministro substituto mais antigo da Corte. Ele entrou em abril de 2022, e ficará no tribunal por um período de quatro anos. ministro assume uma das vagas destinadas a magistrados do Supremo.

Na sessão de 16 de junho, o Plenário do STF elegeu o ministro André Mendonça para a vaga de ministro efetivo do TSE. aberta em razão do término do segundo biênio do ministro Alexandre de Moraes na Corte. Mendonça se junta à ministra Cármen Lúcia e ao ministro Nunes Marques, eleitos presidente e vice do TSE no último dia 7 de junho, para compor as vagas

zido após dois biênios destinadas aos ministros do STF na Corte Eleitoral.

> Quando eleito, André Mendonça agraconfiança deceu do Colegiado do Supremo em lhe confiar o mandato no TSE. "que tem a honrosa e importante responsabilidade e prerrogativa de conduzir o processo eleitoral, que é, na essência, o primado da democracia". Mendonça reafirmou o compromisso de atuar com absoluta imparcialidade e deferência ao TSE, à legislação e à Constituição Fede-

André Mendonça

Natural de Santos (SP), André Luiz de Almeida Mendonça tem 51 anos, é doutor em Direito pela Universidade de Salamanca,

na Espanha, com título reconhecido na Universidade de São Paulo, e professor universitário no Brasil e no exterior.

Antes de assumir uma cadeira no Supremo, em 16 de dezembro de 2021, por quase 22 anos, André Mendonça foi membro da Advocacia-Geral da União (AGU), instituição que chefiou por duas vezes, além de ter ocupado o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública de 2020 a 2021.

No TSE, Mendonça tomou posse como ministro substituto no dia 5 de abril de 2022. No dia 16 de maio deste ano, foi eleito pelo Plenário do STF ministro efetivo do TSE.

Saiba por que seguranças viajam com ministros do Supremo e quanto eles recebem.

Supremo Tribunal Federal (STF) pagou R\$ 39 mil em dinheiro público para um segurança que acompanhou a viagem do ministro Dias Toffoli para acompanhar a final da Champions League, em Londres, na Inglaterra. De acordo com a Corte, os quarda-costas também recebem verbas do erário por causa do "aumento de ataques e incidentes registrados nos últimos anos" contra os ministros no exterior.

O ministro do STF assistiu à partida entre Real Madrid e Borussia Dortmund, vencida pelo clube merengue por 2 a 0, no camarote do empresário Alberto Leite, dono da FS Security, uma agência de segurança digital. A informação foi revelada pelo iornal O Globo. Questionado, Toffoli respondeu ao jornal que arcou com os custos relativos a passagens, hospedagem e demais despesas de consumo, mas não esclareceu se bancou os gastos com segurança pessoal.

O dinheiro público destinado ao custeio da estadia de Toffoli e do segurança pessoal é regido pela Instrução Normativa 291/2024 do STF. O texto, que disci-



Recentemente, Dias Toffoli viajou com um segurança pessoal para acompanhar a final da Champions League, em Londres.

plina a execução de viagens nacionais e internacionais dos ministros, estabelece que tanto os magistrados quanto "demais beneficiários" podem ter passagens e diárias pagas pelo erário.

A instrução normativa delimita como "demais beneficiários" os juízes que auxiliam ministros nas viagens, servidores do STF; agentes públicos que não possuem vínculo com a Corte; pessoas que não têm ligação com o serviço público mas são convidadas a colaborarem durante as agendas; indivíduos que prestam "colaboração de natureza técnica" aos magistrados e trabalhadores terceirizados.

De acordo com o STF, os ministros não tinham o costume de levar seguranças durante viagens internacionais. Tudo mudou com o "aumento de ataque e incidentes" contra os ministros.

"A contratação do serviço de segurança no exterior custa mais caro do que a concessão de diárias a servidores que, inclusive, já conhecem a rotina e a necessidade dos ministros. A despesa com segurança no exterior é necessária em razão do aumento de ataques e incidentes registrados nos últimos anos envolvendo os magistrados no exterior", disse o STF em nota.

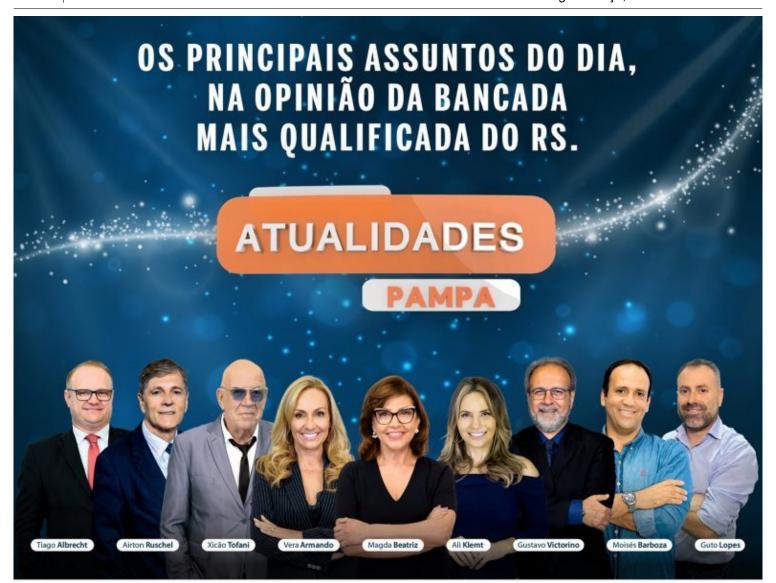
Diárias

A instrução normativa do STF define que os ministros têm direito a uma diária de R\$ 1.466,95 em viagens nacionais e US\$ 959,40 no caso de percursos feitos ao exterior. Na cotação atual do dólar, o dinheiro pago pelo erário por dia é de R\$ 5.033,11.

Os "demais beneficiários" recebem R\$ 1.026,86 em viagens nacionais. Em agendas no exterior, a verba por dia é de US\$ 671,58.

Os ministros do Supremo marcaram presença em ao menos 22 agendas no exterior. O índice corresponde a uma média de dois eventos internacionais a cada mês.

Em 2023, o segurança do ministro Luiz Fux registrou R\$ 145 mil em diárias emitidas. Uma parcela deste montante acaba estornada aos cofres públicos quando a viagem é cancelada ou nos casos em que um magistrado retorna ao Brasil antes do prazo previsto.



DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE. NAS MADRUGADAS DE SÁBADO PARA DOMINGO, MEIA-NOITE E MEIA.



Ministro Alexandre de Moraes libera visita de 17 senadores a ex-chefe da Polícia Rodoviária Federal preso em Brasília.

ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a visita de 17 senadores ao exdiretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. está preso em Brasília desde 2023 por suposta interferência nas eleições de 2022.

Entre os senadores estão Sergio Moro (União Brasil -PR), Damares Al-(Republicanos-DF), ves Eduardo Girão (Novo-CE), Ciro Nogueira (PP-PI) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

Haverá regras para as visitas a Silvinei. sita deverá ser agendada previamente com a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal, e eles poderão entrar três de cada vez. Está proibida a entrada de qualquer outra pessoa com o senador, como um assessor ou segurança, por exemplo, e de celulares ou qualquer tipo de dispositivo que possa ser feita a gravação da conversa.

Veja a lista de ministros que foram autorizados a visitar Silvinei Vasques na prisão:

- Damares **Alves** (Republicanos-DF)
- Girão Eduardo (Novo-CE)
- Esperidião Amin (Progressistas-SC)
- Izalci Lucas (PL-DF)



- Zeguinha Marinho (Podemos-PA)
- Jaime Bagatolli (PL-RO)
- Rogério Marinho (PL)
- Ciro Nogueira (PP-
- Sergio Moro (União Brasil-PR)
- Luiz Carlos Heinze (Progressistas)
- Marcos Pontes (PL-SP)
- Tereza Cristina (PP-MS)
- Jorge Seif (PL-SC)
- Plínio Valério (PSDB-AM)
- MG)
- Hamilton Mourão (Republicanos-RS)
- Magno Malta (PL- acusação. ES)

Moraes atendeu ao pedido dos senadores que, na semana passada, foram ao STF reiterar que a solicitação de visitação foi encaminhada, segundo os senadores, por meio de um ofício em novembro de 2023.

Silvinei está preso desde agosto de 2023 por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de tentar interferir no segundo turno das eleições de 2022 para beneficiar o então presidente Bolsonaro.

Depoimento

Vasques foi ouvido como testemunha num processo de homicídio no Rio. O depoimento foi na última quinta-feira (19), em uma sessão do tribunal do júri na Justiça • Cleitinho (Republicano Federal em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Silvinei foi ouvido por videoconferência na condição de testemunha

A sessão do tribunal

do júri era para julgar Alex Francisco Moura dos Santos. Ele respondia pela morte do motorista de ônibus Carlos Alberto de Araújo, então com 52 anos, e pela tentativa de homicídio de outras quatro pessoas, entre elas três agentes da PRF.

Os crimes ocorreram durante um intenso tiroteio entre traficantes e agentes da PRF que faziam uma blitz na Via Dutra, na altura de Nova Iquaçu, Baixada Fluminense, na noite de 16 de novembro de 2018. Durante a blitz, os agentes decidiram revistar um Versa com cinco homens. Dentro do carro, foram encontrados fuzis, pistolas e centenas de munição. Os cinco homens foram presos em flagrante. Silvinei Vasques era um dos policiais rodoviários na ocorrência.

Ministra do Tribunal Superior Eleitoral diz que hoje as pessoas já não são "presas fáceis" da desinformação.

ministra do Tribunal A Superior Eleitoral (TSE) Edilene Lobo defendeu nessa segundafeira (24), a repressão da disseminação de desinformação com enquadramento rigoroso de acusados de espalhar fake news e discurso de ódio - artigo do Código Eleitoral prevê dois meses a um de detenção a infratores. O TSE e os tribunais regionais eleitorais se preparam para as eleições que se aproximam, em outubro, quando o País irá às urnas para escolher seus novos prefeitos e vereadores.

Segundo a ministra, o combate à desinformação exige intervenções diversas. "com o necessário debate sobre prevenção, regulação e educação ante as fake news, e também com a punição correta a condutas que desservem a sociedade".

Edilene pregou a discussão sobre o direito penal eleitoral "notadamente em uma eleição como essa, em que as relações se dão na base, onde as paixões por vezes podem ser maiores". Ela fez referência expressa ao artigo 323 do Código Eleitoral, que criminaliza a divulgação, na propaganda eleitoral, de "fatos sabidamente



Segundo a ministra, o combate à desinformação exige intervenções diversas.

inverídicos em relação a nero. partidos ou a candidatos e capazes de exercer influência perante o eleitorado".

A pouco mais de três meses das eleições municipais, a ministra participou na tarde dessa segunda de uma reudurante almoço promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo, na qual falou sobre fake news, extremismo e tecnologia.

Ao defender a abordagem à repressão desse tipo de crime, ela ponderou que hoje vê as pessoas "menos presas fáceis da desinformação".

Segundo Edilene, a desinformação será novamente um dos pontos de atenção das eleições de outubro próximo, mas, segundo ela, existem outros desafios, como a participação das mulheres no pleito e a violência política de gê-

Ela se alinhou ao ministro Alexandre de Moraes, ex-presidente da Corte eleitoral, e aponta a necessidade de uma "regulagem global, por uma associação global para governança da inteligência artificial e do uso da internet".

A ministra defendeu as resoluções publicadas pela Corte para disciplinar as eleições, em especial a norma que trata do uso de inteligência artificial no pleito de 2024.

Segundo Edilene, a resolução do TSE "não cria nada", apenas confere "nitidez e ordenação" ao que a legislação brasileira já estabelecia sobre a matéria. mostrando como as regras editadas em 1986 o Código Eleitoral - podem ser aplicadas para a "nova ágora digital".

A ministra abordou pontos importantes da resolução, entre eles a previsão de que propagandas com o uso de IA sejam devidamente sinalizadas. Ao tratar desse dever de rotulagem, Edilene lembrou, "guardada a devida proporção" de casos antigos em que a propaganda eleitoral era impressa em cédulas como se fossem dinheiro.

Ela também deu ênfase ao dever de cuidado dos provedores, argumentando que a "livre concorrência não pode servir pra desfazer o ambiente democrático".

Regulagem global, associação global para governança da IA e uso da internet. Defendeu uma regulação estatal do mundo digital "uma vez que ele já tem suas regras próprias".

Marqueteiros que vão trabalhar nas eleições deste ano admitem usar ferramentas de inteligência artificial para interpretar pesquisas, elaborar discursos e agilizar processos.

m um ano marcado por eleições que mobilizam grandes contingentes de eleitores, em países como Índia, México e Brasil, o uso de inteligência artificial (IA) na política tem se alastrado pelo mundo. Da criação de candidatos fictícios a falsas declarações de apoio, o uso da tecnologia coleciona exemplos de tentativas de manipular a opinião do eleitor, em amostras do tipo de ação com que os brasileiros que vão às urnas em outubro poderão se deparar. Profissionais que atuam em campanhas e dirigentes partidários, por outro lado, afirmam ser possível fazer bom uso das ferramentas nas disputas municipais.

Resolução aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em fevereiro define regras para a utilização da IA nas campanhas eleitorais, como identificar o uso da tecnologia em materiais de divulgação e a proibição dos chamados "deepfakes" - técnica que permite trocar o rosto de pessoas em vídeos, por exemplo.

Deepfake foi a tecnologia utilizada na África do Sul em vídeos que indicavam um falso apoio do ex-presidente norteamericano Donald Trump a candidatos no país. A imagem de Trump, ele próprio candidato nos Estados Unidos, também foi manipulada no Paquistão para dizer que ele tiraria da prisão o exprimeiro-ministro Imran Khan.

Na Índia, candidatos usaram vozes e imagens de pessoas mortas, incluindo uma cantora popular. O mesmo ocorreu na Indonésia, com vídeos do expresidente Suharto, morto em

Todos esses episódios poderiam ser enquadrados nas regras do TSE, com a possibilidade de cassação da candidatura ou até do mandato dos responsáveis pela divulgação.

Prioridade do

O tribunal afirma que servidores do órgão acompanham a utilização da tecnologia ao redor do mundo, com participação em eventos e workshops internacionais. Em nota, o TSE informou ainda que este monitoramento é uma prioridade da Corte.

"O uso da inteligência artificial no processo eleitoral está entre as prioridades do TSE, que acompanha sim o tema e o modo como essa tecnologia é empregada ao redor do mundo", diz a

Mas nem sempre a IA é usada para enganar o eleitor. Na Bielorrúsia, um candidato foi criado a partir do ChatGPT, ferramenta criada pela empresa OpenIA, em uma forma da oposição de denunciar o que foi considerada uma eleição fraudulenta.

No México, a candidata Xóchitl Gálvez relatou ter utilizado uma ferramenta de IA para treinar para um debate. Os dados sobre o uso da IA em eleições estão sendo reunidos em um projeto do site Rest of World.

Enquanto isso, no Brasil, marqueteiros envolvidos em campanhas admitem utilizar a tecnologia, mas predominantemente em funções nos bastidores das campanhas. O estrategista Felipe Soutello, especialista em marketing político e responsável por diversas campanhas, ressalta que as ferramentas de IA vão auxiliar no trabalho do dia a dia, agilizando alguns processos.

"A base de uma campanha é a estruturação do discurso dos candidatos. Então, se você armazena o conjunto das falas e discursos e estrutura isso dentro de uma pasta de IA, ela vai te ajudar a ter coerência, pegar as recorrências, refinar e deixar esse discurso mais palatável para diferentes públicos. Essas ferramentas são colaboradores que somam na mesa de trabalho", afirmou Soutello, que atuou na campanha vitoriosa de Bruno Covas à prefeitura de São Paulo,



Corte eleitoral monitora impactos da IA no exterior, onde votações tiveram desde falsos apoios até protestos feitos com a tecnologia.

em 2020, e na da atual ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), à Presidência da República, em 2022.

O marqueteiro Paulo Vasconcellos, que assumiu a campanha do prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), e atua na pré-candidatura do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) à Prefeitura do Rio, também é a favor da utilização da tecnologia, mas "com parcimônia".

O marqueteiro Renato Pereira, que deve atuar em campanhas de algumas capitais, ressalta que o uso "do bem" das ferramentas de inteligência artificial é efetivo, auxiliando no processamento de informações. Ele avalia que em algumas áreas não há vantagens, como na criação. No caso de elaborar um slogan, os resultados são ruins.

"A IA interpreta pesquisas, elabora cenários políticos para o candidato."

Uso nocivo

No início do mês, a ministra Cármen Lúcia assumiu a presidência do TSE com um discurso contra "algoritmo do ódio". Um dos principais desafios será o de lidar com a popularização da IA.

Reservadamente, estrategistas apontam a possibilidade de diretórios de grandes partidos utilizarem a tecnologia com o objetivo de abranger cada vez mais a segmentação. Ou seja, a tecnologia deve orientar a produção de propagandas que visem atingir eleitores que moram em um bairro determinado, ganham um certo salário, seguem certa religião.

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), diz que a IA é uma "realidade irreversível", mas que a regulamentação é importante. Ele defende mudanças na legislação para reforçar a vedação aos deepfakes. Já o chefe do PL, Valdemar Costa Neto, afirma que as peças de comunicação serão de responsabilidade dos diretórios municipais, sem centralização.

À frente do PSDB, Marconi Perillo afirmou que o partido promoveu um seminário com précandidatos para evitar a desinformação. O dirigente confirma que a sigla irá usar ferramentas com IA, principalmente na análise de dados para auxiliar candidatos.

Ex-chefe da Secom de Bolsonaro diz sofrer "perseguição política".

 ábio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação (Secom) no governo passado e hoje um próximos dos mais auxiliares de Jair Bolsonaro, será indiciado pela Polícia Federal em um dos inquéritos em curso que investigam ações do expresidente - mais especificamente no caso das joias que o expresidente recebeu de presente no período de seu mandato e que foram compradas e recompradas ilegalmente nos **Estados** Unidos.

O indiciamento dele e de diversos outros auxiliares de Bolsonaro, com o o exajudante de ordens Mauro Cid, deve ser oficializado. Waingarten diz que sofre uma "perseguição política". "Não pode ter qualquer indício contra mim. Eu soube da venda das joias pela imprensa. Só, e apenas aí, é que entrei no caso para cuidar da área de comunicação", argumentou.

Depoimento em 2023

O ex-secretário é advogado e em agosto de 2023 seguiu a linha do ex-



O indiciamento de Fábio Wajngarten e de diversos outros auxiliares de Bolsonaro, como o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, deve ser oficializado.

presidente e permaneceu em silêncio no depoimento agendado com
pela Polícia Federal dep
(PF). Investigadores apuram uma suposta do
interferência dele no luxo
caso dos presentes cent
recebidos por Bolsonaro quando chefe de tenta
Estado.

Por linha. essa Wanigarten teria superado antigas brigas com o advogado Frederick Wassef para se aliar a ele na recompra de um Rolex, por R\$ 250 mil, nos Estados A operação Unidos. teria objetivo de ajudar Bolsonaro a reaver a mercadoria vendida para, segundo investigadores, driblar a apuração da PF e entregar o relógio ao acervo público.

O planejamento, suspeita a PF, teria as digitais de Wajngarten. O ex-secretário de Comunicação não comentou sobre seu depoimento.

O relógio faz parte do rol de artigos de luxo que estão centro de uma investigação da PF, que tenta descobrir se Bolsonaro vendeu joias dadas como presentes por outros países à Presidência da República. Esses itens, de acordo com a Polícia Federal, seriam patrimônio da União e não poderiam ter sido negociados.

Março de 2023

O atual ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, em março de 2023, quando ocupava o ministério da Justiça, disse que o caso da tentativa do governo de Jair Bolsonaro de trazer as joias

ilegalmente ao Brasil tem "indícios muito nítidos de múltiplas possibilidades de cometimento de crime".

De acordo com Dino, pode ter sido cometido:

Peculato - "Se o bem ou os bens forem considerados públicos, evidentemente se alguém se apropria indevidamente de um bem público, estamos em um crime chamado peculato"; Descaminho - "Um bem privado só pode entrar no território nacional mediante a declaração e pagamento do imposto devido. Se isso Se isso não ocorre, nós estamos diante de um crime chamado descaminho".

Ciro Gomes elogia governador bolsonarista e diz que o "janjismo" atrapalha o governo.

ex-ministro е ex-aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Ciro Gomes (PDT) criticou a primeiradama Janja da Silva e disse que o que chamou de "janjismo" irá atrapalhar o desempenho da esquerda nas eleições municipais. O termo cunhado pelo político cearense faz referência a uma militância mais aguerrida. As declarações foram dadas em entrevista na última quinta-feira (21).

"Pelo movimento da economia, a população vai votar contra o governo, mas pela guerra cultural e o 'janjismo', o governo vai perder a eleição. Não vai (só) perder 2026, vamos acompanhar as eleições municipais nas capitais brasileiras. que são uma pista nos grandes centros", analisou Ciro ao canal do YouTube "My News".

Esta não é a primeira vez que Ciro críticas públifaz cas a Janja. No



mês passado, em legível após sofrer dotes". perfil ex-presidenciável questionou a postura do Palácio do do Ceará considera de perto: um mé-Planalto relaem da tragédia no Rio SP), e Romeu Zema Grande do Sul, e (Novo-MG) os mais reacionarismo dele, envolveu a primeira- cotados ao espódama numa polê- lio mica de ataques a Para Ciro, Zema reuma nas redes.

Na após dizer que o ao ções 2024 tionado sobre possíveis lantes pelo campo Hamas. da direita na disuma vez que o ex- Ronaldo

X duas condenações (antigo Twitter), o no Tribunal Superior ado) tem dotes. Eleitoral (TSE).

O ex-governador eu conheço Tarcísio de Freição as fake news tas (Republicanosde Bolsonaro. pesquisadora presenta "o fim da atrás e tal, mas esse picada", enquanto entrevista, Tarcísio faz acenos bolsonarismo. governo tem chance como a solidariede perder as elei- dade prestada ao e primeiro-ministro de 2026, Ciro foi ques- Israel, Benjamin Neos tanyahu no contexto postu- da guerra contra o

Quem recebe eloputa à Presidência, gios é o goiano Caiado presidente Jair Bol- (União Brasil), que sonaro (PL) está ine- segundo Ciro "tem

"Essa cara (Caium belo de um cara. mais dico. tem espírito público, é um bom administrador. Esse que é fundador da UDR, já foi candidato a presidente lá reacionarismo dele não impediu de ficar contra as posições malucas e negacionistas do Bolsonaro na pandemia. Ele foi pela vacina, foi pelo isolamento social. só que tá em uma província. (...) Mas é um quadro, acho que é um quadro", analisa.

Mudanças no Código Civil Brasileiro: Entenda a reforma que atualiza texto de mais de 20 anos.

O Código Civil Brasileiro regula todos os aspectos da vida em sociedade, do nascimento à morte. Trata do casamento, de contratos, negócios, reparações, e é normal que ele seja revisto de tempos em tempos para incluir as transformações da sociedade.

Debatida desde 2023, a reforma do Código Civil quer atualizar o texto, que tem mais de 20 anos, para acompanhar as mudanças na sociedade. A comissão de juristas do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou o relatório final em abril, e a reforma altera centenas de artigos.

Segundo o membro da Comissão de Juristas para Reforma do Código Civil, Carlos E. Elias, o anteprojeto de Reforma do Código Civil não é um Novo Código. Ele apenas atualiza algumas regras do Código Civil atual em razão das mudanças significativas que tivemos nas últimas décadas.

"O Código Civil é a lei mais básica do cotidiano dos cidadãos. É essa norma que trata de casamento, de sucessão hereditária, de contratos, de filiação e de outras questões básicas do cidadão. Alguns juristas antigos até diziam que o Código Civil é a Constituição do homem Trata-se, pois, comum. da norma mais importante para o cotidiano do cidadão," diz Carlos Elias.

Segundo os juristas, algumas inovações foram necessárias por conta das transformações sociais. O atual texto do Código Civil não é tão adequado para a realidade atual, marcada por diferentes modelos de família, por exemplo.

"Várias regras do atual Código acabam por pressupor a existência de um único modelo de família, como se todas as famílias fossem compostas de casais que só se divorciarão com a morte e que só possuem filhos biológicos. Essa falta de aderência à realidade plural também se reflete nos outros campos do Direito Civil. Por isso, a atualização do Código Civil é indispensável para conectar essa lei tão importante à realidade quotidiana da sociedade do século XXI," diz Carlos Elias.

Uma das mudanças consideradas fundamentais é a permissão da chamada "sunset clause" – cláusula do pôr-do-sol- nos pactos antenupciais. Ao casar, os cidadãos podem estabelecer que, durante os primeiros anos, vigorará a regra do regime da separação de bens. Após isso, passaria a vigorar o regime da comunhão universal de bens.

Outra inovação é permitir que as pessoas façam uma espécie de "testamento" para o caso de perda de lucidez, estabelecendo quem deverá ser seu curador e como deverá ser feita a sua gestão financeira e pessoal.

"Essas regras são importantes para dar mais liberdade para as pessoas. Outras são importantíssi-



Comissão de juristas do Superior Tribunal de Justiça aprovou o relatório final e a reforma altera centenas de artigos.

mas para uma sociedade como a nossa, marcada pela longevidade e por muitas pessoas que envelhecem sem ter familiares confiáveis. No geral, o anteprojeto procura dar mais liberdade para as pessoas organizarem seus projetos de vida, de acordo com as próprias particularidades," aponta Carlos Elias.

Principais alterações no Código Civil

Casamento e união estável: fim da menção a "homem e mulher"; uso da expressão "duas pessoas" contemplando todo e qualquer casal; criação de um novo termo para se referir a pessoas unidas civilmente: os convi-A proposta tamventes. bém menciona "sociedade convivencial" como resultado da união estável, o que não significa a criação de uma nova forma de fa-

Direito animal: reconhecer juridicamente os animais como seres capazes de ter sentimentos e direitos. Segundo a proposta da comissão de juristas, os animais terão direito a uma proteção jurídica especial, que será definida em lei posterior. O projeto também abre caminho para que animais sejam indenizados por violências e maus-tratos, a fim de reparar danos sofridos.

Direito digital: regras sobre o uso da inteligência artificial; proteção de crianças e adolescentes. A comissão propõe que as plataformas digitais sejam responsáveis civilmente pelo vazamento de dados de usuários ou terceiros. Também estabelece que as empresas devem adotar medidas para garantir a segurança das informações dos usuários.

Outra mudança sugerida pelos juristas é inserir no Código Civil que indenizações poderão ser cobradas por danos cometidos no ambiente virtual.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda	
Dólar Comercial	5,388	5,39	
Dólar Turismo	5,415	5,595	
Peso Argentino	0,0059	0,0059	
Euro	*		

Atualizado em: 24/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação	
Ibovespa	122.637pts	+1.06%	

Atualizado em 24/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%
Taioi Taxa Ociio Eue T	10,1010

Variação Semestral Atualizada em 24/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV - Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/06 (SEMANA ATUAL)	17/06 (SEMANA ANTERIOR)	24/05 (MÉS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 8.25	R\$ 8.45	R\$ 8.05
Vaca	1kg vivo	R\$ 7.50	R\$ 7.60	R\$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R\$ 6,49	R\$ 6,30	R\$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 9,14	R\$ 9,14	R\$ 9,17
Agricultura	Unidade	24/06 (SEMANA ATUAL)	17/06 (SEMANA ANTERIOR)	24/05 (MÈS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 133,73	R\$ 135,52	R\$ 134,86
Arroz	50kg	R\$ 112,81	R\$ 112,66	R\$ 121,45
Feijão	60kg	R\$ 230,00	R\$ 220,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 58,13	R\$ 57,77	R\$ 59,77
Trigo	1Ton	R\$ 1.415,19	R\$ 1.431,28	R\$ 1.328,43

Atualizado em: 24/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Equipe econômica do governo espera que a ata do Copom, nesta terça, acalme de vez o mercado.

pós uma semana marcada por tensões nos mercados, incluindo uma disparada do dólar após polêmicas falas presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a equipe econômica espera que a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) acalme os ânimos dos investidores e o comportamento da moeda americana.

Segundo assessores do ministro da Fazenda. Fernando Haddad, a tensão da semana passada já era esperada - mas foi além do que era ima-Na ata do ginado. Copom, que deve ser divulgada nesta terçafeira (25), a expectativa é de que o conteúdo mostre uma unidade do Banco Central em torno do desafio de conter as pressões inflacionárias.

Além disso, os ministérios da Fazenda e do Planejamento vão trabalhar para mostrar ao mercado a disposição de ajustar as contas públicas e manter a meta de zerar o déficit público.



A expectativa é de que o conteúdo mostre uma unidade do Banco Central em torno do desafio de conter as pressões inflacionárias.

equipes de Fernando Haddad Simone Tebet, o governo vai entrar numa primeira etapa de governança dos gastos públicos, economizando com métodos novos de execução dos programas sociais e combatendo fraudes.

Previdência Social segundo o espera, ministro Carlos Lupi, uma economia acima de R\$ 10 bilhões com essas medidas em 2024. A segunda etapa será de corte de incentivos e benefícios fiscais, que hoje estão acima de R\$ 500 bilhões. O governo vai analisar quais programas podem ser cortados porque não retorno para o País.

A terceira e última etapa vai ser mais estrutural, com medidas para reduzir as despesas da União com a rediscussão de benefícios previdenciários investimentos em saúde e educação.

Além disso, na área Só o Ministério da econômica, o governo espera que as pautas da Fazenda e Planeiamento andem até o início do recesso.

> Neste caso. em uma semana de Congresso esvaziado, o governo Lula e a cúpula do Legislativo vão trabalhar para deixar prontos para votação, no início de julho, os projetos da regulamentação da reforma tributária, além

De acordo com as dão a contrapartida de novo ensino médio e da liberação dos jogos de azar.

> Depois de semanas perdidas com temas polêmicos, como os projetos sobre aborto e a delação premiada, o próprio Congresso, principalmente o presidente da Câmara. Arthur Lira, vai tentar mudar a pauta do Legislativo e sintonizá-la mais com as necessidades do país e da população.

> Lira ficou desgastado ao liderar estratégia de desengavetar polêmicos, projetos criticados nas redes sociais. Ele decidiu deixar esses temas para o segundo semestre.

As informações são do do blog do Valdo Cruz.

Lula quer Selic mais baixa; entenda a função da taxa de juros na economia.

cio Lula da Silva voltou a criticar na semana passada o Banco Central (BC). As críticas vieram antes e após a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) da última quarta-feira (19), que decidiu manter a taxa Selic em 10.5% ao ano.

A Selic é a taxa básica de juros e, por conta disso, influencia diretamente todas as outras taxas da economia brasileira.

Em entrevista para a rádio "Verdinha", de Fortaleza (CE), Lula lamentou os juros e falou que quem perde é o povo brasileiro.

"Foi uma pena que o Copom manteve os juros porque quem está perdendo é o povo brasileiro. Quanto mais alto os juros, menos dinheiro sobra para a gente investir aqui dentro . A decisão do BC não foi investir no povo brasileiro, foi investir no sistema financeiro, nos especuladores que ganham dinheiro com juros". disse Lula.

A taxa Selic é o principal instrumento de política monetária. Ela é utilizada pelo BC para controlar a inflação, perseguindo a meta e preservando o poder de compra, explica Cássio Besarria, professor de economia da UFPB e coordenador do Laboratório de Inteligência Artificial e Macroeconomia Computacional (Labimec).

porque existe Isso uma meta de inflação

presidente Luiz Iná- que deve ser atingida em um determinado ano e a definição da Selic para mais, para menos ou se mantendo — ajuda a atingir a meta, explicam os especialistas ouvidos pelo Valor.

Como funciona

Quando a Selic está baixa, o consumo volta a crescer e aumenta a inflação; já com a Selic alta, o consumo diminui e a inflação tende a cair.

Na prática, por exemplo, em ciclos de alta, fica mais caro pegar emprestado crédito, o que diminui o consumo. Além disso, faz com que as pessoas que têm dinheiro guardem o recurso para ganhar juros maiores, o que também gera menos consumo e faz os preços cederem, descreve Juliana Inhasz, economista e professora do Insper.

A definição da taxa é feita usando como base a inflação atual mais expectativa de inflação futura (se dá sinais que vai subir ou cair).

Além disso, existem outros fatores que podem influenciar a decisão sobre a taxa, como um aumento da incerteza econômica e da conjuntura internacional. Conflitos internacionais também podem influenciar os indicadores de inflação doméstica, explica Juli-

A decisão do Copom de junho marcou o fim do ciclo de cortes na taxa básica de juros e isso impacta diversos setores da economia.



A Selic é a taxa básica de juros e, por conta disso, influencia diretamente todas as outras taxas da economia brasileira.

Isso porque, como a Selic funciona como taxa de referência e serve como um parâmetro para as demais taxas de juros do sistema econômico. os empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras também são impactados.

"Quando 0 Banco Central, por exemplo, aumenta a Selic, isso indica, para os demais agentes financeiros, que os juros estão em um ciclo de alta. então as demais taxas de juros da economia tendem a seguir esse direcionamento", explica Besarria.

Áreas impactadas pela taxa Selic:

- Fornecimento crédito:
- Consumo das famílias;
- Financiamentos consórcios:
- Investimentos mercado financeiro. como renda fixa:
- Investimento em capacidade produtiva,

contratação de nova tecnologia e compra de maquinário.

Além disso, o professor aponta que o País tem histórico negativo de alta inflação, que é "um dos principais mecanismos de desigualdade social".

Isso faz com que pessoas de baixa renda sofram mais com a alta da taxa Selic que indivíduos de alta renda, que conseguem preservar o seu poder de compra com outros investimentos.

Os especialistas explicam que o papel do BC é preservar o poder de compra da moeda, ou seja, combater a inflação, sendo de competência do governo federal a atividade econômica do país. Então, mesmo que as decisões da autarquia influenciem trazendo "efeitos contracionistas para a economia", elas são necessárias para controlar a inflação e atingir a meta", explica Besarria.

Projeção do mercado para a inflação brasileira este ano se aproxima de 4%, mostra Focus.

aumentou novamente as estimativas de inflação para este ano e para 2025 no Brasil, de acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (24) pelo Banco Central (BC)

Para este ano, os economistas elevaram a expectativa de 3,96% para 3.98%. Esse foi o sétimo aumento seguido no indicador. Neste ano. a meta central de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3% e será considerada formalmente cumprida se o índice oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Já em 2025, a estimativa do mercado financeiro avançou de 3,80% para 3,85% – a oitava alta seguida no indicador. A meta de inflação no próximo ano é de 3% e será considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%.

Em maio, pressionada pelos preços de alimentos e bebidas, a inflação do país foi 0,46%, após ter registrado 0,38% em abril. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 3,93%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Po-

mercado financeiro lítica Monetária (Copom). alta recente do dólar e o aumento das incertezas econômicas fizeram o BC interromper o corte de juros iniciado há quase um ano. Em reunião na semana passada, por unanimidade, o colegiado manteve a Selic nesse patamar após sete reduções seguidas.

> De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

> Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

> Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está atualmente, em 10,5% ao ano. Para o fim



As projeções para a economia brasileira constam no Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central.

de 2025, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 9% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

PIB

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,08% para 2,09%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no País - é de crescimento de 2%. Para 2026 e 2027. mercado financeiro estima expansão do PIB também em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, no ano passado, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R\$ 5,15 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique no mesmo patamar.

Consumo de eletricidade sobe 7,3% no primeiro trimestre com recorde no comércio e residências no Brasil.

consumo de eletricidade no Brasil subiu 7,3% no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, segundo mostra o Boletim Trimestral da EPE (Empresa de Pesquisa Energética).

Os segmentos em destaques são o da classe residencial, que obteve uma alta de 12,3%, sendo seguido pelo bom desempenho da classe comercujo consumo cial, cresceu 8,4% no período, e da alta de 3,8% da classe industrial.

As classes comercial e residencial atingiram os maiores valores trimestrais da série histórica da EPE, iniciada em 2004, de 26.942 gigawatts-hora (GWh) e 46.242 GWh, respectivamente. Na indústria, o consumo chegou a 46.200 GWh.

De janeiro a março, o mercado livre de energia avançou 8,8%, enquanto o mercado cativo (distribuidoras) subiu 6.4%.O mercado livre ficou com 39,9% do mercado total, com alta de 21,7% no número de consumidores, na comparação com o mesmo período



Dados são do Boletim Trimestral da Empresa de Pesquisa Energética.

de 2023.

A alta do consumo reflete o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de janeiro a março, de 2,5% ante o primeiro trimestre de 2023, com o setor de serviços contribuindo com uma elevação de

Já a expansão do consumo residencial está em linha com o crescimento do consumo das famílias, de 4,4% no período. "Outros indicadores relevantes são a redução da taxa de desocupação (de 8,8% para 7,9%); a elevação de 1,5% nos rendimentos médios reais; e o aumento de 1,6 milhão de contratações", explicou a EPE

ajudou a aumentar

de energia elétrica no país, que se mostrou em consonância ao crescimento do setor, registrando 3% no primeiro trimestre, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Serviços técnicos profissionais е alimentação puxaram a atividade, com altas de 8,7% e 7,1%, respectivamente. Já a indústria continua na lanterna, com a menor alta no consumo de eletricidade entre as classes, acompanhando o desempenho do setor. Segundo o IBGE, a indústria no primeiro trimestre cresceu 1,9%.

Considerando O comércio tam- nove segmentos mais eletrointensivos da inconsumo dústria de transformação, houve expansão na maioria deles: celulose papel e produtos de papel (4%), produtos alimentícios (3,6%), borracha e material plástico (3,2%), minerais não metálicos (0,9%), entre outros.

Já produtos têxteis químicos caíram 1,7% e produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, diminuíram 1,3%. Entre as regiões, a Norte se destacou no primeiro trimestre do ano com alta de 10.4% contra o mesmo período do ano passado, seguida pela Sudeste, com 9% de crescimento, e a região Sul, com mais 8,6%.

No Centro-Oeste, o consumo de energia elétrica subiu 7,5% e no Nordeste, 5,8%.

Governo prepara socorro à indústria de energia eólica.

governo Lula avalia um conjunto de medidas emergenciais para socorrer a indústria eólica, em meio à crise do setor. Há dois anos, o segmento vê minguar a quantidade de novos projetos de geração e, consequentemente, o volume de pedidos de equipamentos, como turbinas, pás e outros componentes.

Hoje há, pelo menos, dois problemas que afetam a indústria e que se retroalimentam. De um lado, há sobreoferta de energia no mercado regulado (aquele atendido pelas distribuidoras de energia elétrica), que torna desnecessária a realização de leilões para contratação de novas capacidades para atender às distribuido-Isso também pressiras. ona os preços da energia no mercado livre, dificultando a rentabilização de novos empreendimentos.

De outro lado, observase acentuada queda nos preços dos painéis solares no mercado internacional. Esse movimento afeta a competitividade das eólicas em projetos de grande porte ante os empreendimentos fotovoltaicos e, ao mesmo tempo, estimula a instalação de novos sistemas de geração distribuída (GD), o que reduz o mercado das distribuidoras.

Uma das alternativas do governo à mesa é a criação de incentivos à exportação de equipamentos. Isso ajudaria a indústria nacional a buscar espaço como fornecedora de países na dianteira dos investimentos voltados para transição energética, como Estados Unidos e nações europeias.

A criação de incentivos à exportação de equipamentos brasileiros poderia tirar a pressão de curto prazo nas fábricas, evitando novas demissões e fechamentos de linha de produção.

Desde meados de 2022, nomes importantes da indústria eólica, como a GE e a Siemens Gamesa, já deixaram de produzir no País. Mais recentemente, a catarinense WEG também anunciou que vai paralisar temporariamente a produção de turbinas eólicas em Jaraguá do Sul (SC) a partir do segundo semestre deste ano e focar seus esforços no mercado americano, enquanto a espanhola Acciona reduziu sua presença no País no segmento.

Há, ainda, a situação da fabricante de pás eólicas Sem novas encomendas no mercado nacional, a empresa demitiu 1,5 mil empregados para readequar seu quadro de funcionários à nova realidade da indústria eólica. Em meio à crise do setor, a empresa chegou a ser envolvida em rumores no mercado de que poderia ser vendida, o que até o momento não se confirmou

Já fabricante de origem dinamarquesa Vestas, que dominou o mercado brasileiro de turbinas nos últimos anos, também tem sido mais vocal em alertar sobre os problemas enfrentados pela indústria local. Segundo fontes, embora a situação atual da empresa não seja problemática, a perspectiva é que o chão de fábrica pode ficar vazio nos próximos dois anos.



Desde meados de 2022, nomes importantes da indústria eólica, como a GE e a Siemens Gamesa, já deixaram de produzir no País.

executivos da empresa estiveram com o ministro da Fazenda. Fernando Haddad. para discutir "medidas para isonomia competitiva do setor eólico brasileiro".

A outra opção analisada no governo é fazer ajustes em linhas de crédito para financiamento e em tarifas para importação de equipamentos. Também cogita-se a exigência de conteúdo nacional em projetos solares financiados por bancos públicos, como o Banco do Nordeste (BNB).

A avaliação é que as medidas seriam um elemento para reequilibrar a competitividade das eólicas frente às usinas solares, uma vez que os painéis solares são importados da China.

Uma das preocupações é não deixar a indústria eólica quebrar, mantendo a cadeia produtiva criada ao longo dos últimos anos. Dados da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica) corroboram a visão do governo.

Segundo a associação, Na última sexta-feira (21), o índice de nacionalização de um aerogerador chega a 80%, enquanto no segmento solar esse é o porcentual de importação. "Existe uma assimetria nas condições de financiamento entre eólica e solar, porque a solar é 80% importada e a eólica é 80% nacional", disse a presidente executiva da entidade, Elbia Gannoum.

Outra medida que não está descartada é o aumento da alíquota para importação de equipamentos chineses, o que funcionaria como uma maneira de "segurar" as compras internacionais do produto. Esse movimento já vem sendo percebido no resto do mundo, que tem adotado medidas protecionistas para conter o avanço de produtos chineses.

Recentemente, os Estados Unidos anunciaram um pacote de aumento de tarifas sobre os produtos chineses ligados à tecnologia, como veículos elétricos, semicondutores, baterias, células solares, aço e alumínio. No caso dos painéis, a taxa subiu de 25% para 50%.

Sindicatos perdem mais de 6 milhões de filiados em 11 anos.

dos trabalhadores brasileiros caiu pela metade de 2012 a 2023. São 8,4% dos ocupados que estão ligados a algum sindicato contra 16,1% em 2012, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) sobre as características do mercado de trabalho, divulgada pelo IBGE.

O mesmo levantamento mostra que o trabalhador está mais instruído: 23,1% (23,2 milhões) tinham ensino superior completo no ano passado. Há 11 anos, eram 14,1%. E houve redução da parcela de traba-Ihadores sem instrução ou com fundamental incompleto, que caiu de 32,6% em 2012 e 20.1% em 2023.

Na filiação aos sindicatos, segundo o IBGE, a Reforma Trabalhista de 2017, que criou modelos de trabalho mais flexíveis, e o uso crescente de trabalhadores temporários na administração pública são fatores que explicam a queda na parcela de sindicalizados num momento em que o emprego formal está crescendo.

Para Rodolpho Tobler, pesquisador do FGV/lbre, alguns setores muito sindicalizadas perderam espaco na economia, como a indústria. Eram sindicalizados 21,3% do total em 2012 e, no ano passado, o percentual caiu para 10,3%. "Além disso, a partir da Reforma Trabalhista de 2017, surge a questão da não obrigatoriedade da contribuição sindical, a flexibiliza-

taxa de sindicalização ção do trabalho, com contratos temporários, inclusive nas áreas de saúde e educação, que também costumavam ter mais sindicalização", declara.

> O IBGE chamou a atenção para a queda mais acentuada entre os jovens. Na faixa etária de 18 a 24 anos, a população ocupada recuou 8,7% no Brasil, mas o número de trabalhadores sindicalizados nessa faixa etária recuou 73,4%. "Essa população mais jovem se insere no mercado de trabalho através de vínculos mais frágeis, muitas vezes na informalidade, ou em trabalhos intermitentes, com maior rotatividade, o que leva ao menor número de associações", explica Adriana Beringuv. coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE.

> "A estrutura do mercado de trabalho em que esse jovem entra é diferente do que era há algumas décadas. Essa cultura de sindicalização não é tão forte", complementa. O ano de 2013 foi o último que teve aumento na sindicalização. Nos anos seguintes, apesar do aumento do número de traba-Ihadores ocupados, a filiação só caiu.

> "A redução da sindicalização se intensifica em 2017, ano em que a nova legislação trabalhista entrou em vigor e que coincide bem com essa variação mais acentuada", diz William Kratochwill, gerente da pesquisa.

Para Marcelo Neri, diretor da FGV Social, é uma tendência internacional, já



De acordo com Neri, a pandemia obrigou a população a entrar de cabeça no trabalho remoto.

que o novo mundo do trabalho é menos sindicalizado e passou por processos de uberização, com atividades feitas a partir de plataformas e menos direitos trabalhistas. "Os jovens, que são o retrato do futuro, estão menos sindicalizados e buscam menos esse mundo fordista. industrial. É um mundo novo, onde as pessoas trabalham de uma maneira mais avulsa, por plataforma, e têm uma certa noção de que se buscarem muitos direitos, talvez não consigam um emprego", coloca.

Trabalho remoto

Já sobre a maior escolarização no mercado de trabalho, Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, diz que houve um aumento expressivo de pessoas na universidade durante a década de 2010. o que explica em parte esse avanço. "Os jovens que estão entrando no mercado de trabalho são mais escolarizados. mesmo tempo, durante aquela época, teve um descompasso entre o que as empresas demandavam e o que esses alunos estavam estudando", esclarece.

Outra característica levantada pela pesquisa foi o trabalho remoto, que é realidade para 8,5% dos ocupados. Em 2019, eram só 5.8% nesta situação. De acordo com Neri, a pandemia obrigou a população a entrar de cabeça no traba-Iho remoto, porém, mesmo após o isolamento social, foram descobertas as vantagens de uma semana de trabalho de três ou quatro dias presenciais.

"Existe, por um lado, a redução de custos traba-Ihistas quando as pessoas trabalham remotamente. Os custos de produção são menores, pelo menos para as empresas. Porém, com essa maior flexibilidade, talvez tenham menos direitos trabalhistas reconhecidos. É algo que talvez permita às pessoas serem mais produtivas, embora talvez mais desprotegidas em termos trabalhistas", conclui. informações são do jornal O Globo.

Dados de milhões de beneficiários do INSS ficam expostos depois de múltiplos acessos suspeitos.

ados sigilosos de beneficiários Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ficaram vulneráveis depois de diversos acessos sem controle a um dos sistemas de gerenciamento previdenciário do governo.

O problema aconteceu no Sistema Único de Informações de Benefícios (Suibe), dastro que reúne diversas informações de quem é beneficiário, como nome, CPF, telefone, tipo de benefício (aposentadopensão, saláriomaternidade, benefício prestação continuada) e o valor da quantia recebida.

Segundo o órgão, monitoramento conjunto com a Dataprev verificou um aumento no fluxo de solicitações de informações do sistema, e as senhas foram suspensas imediatamente. Além de funcionários da Previdência Social, usuários externos também têm acesso ao Suibe, como servidores de outros órgãos do governo federal.

instituto argumenta que, em gestões passadas, foram distribuídas senhas para



Sistema atacado reúne informações gerais de quem recebe benefícios pelo INSS.

ingresso ao sistema, mas sem acompanhamento do acesso. Além disso, o ingresso era simples, com login e senha, e sem autenticação com duplo fator, o que tornava o processo mais vulnerável. Agora, é preciso utilizar certificado digital e criptografia para ter acesso ao sistema.

servidor de alguns dos órgãos que têm acesso ao Suibe se aposenta ou passa em outro concurso e detém a senha. Ele não era "descadastrado". Agora, com a certificação digital e criptografia, quem tiver a posse da senha ficará sem acesso", informou o órgão em comunicado.

O INSS informou ainda que não há como

problema, mas que um levantamento está sendo feito para dimensionar a exposição dos dados dos beneficiários e verificar se houve ou não vazamento de informações. Quando a análise for concluída, o caso deve ser encaminhado Polícia Federal.

"O Suíbe foi o pri-"Por exemplo, um meiro sistema extrator de dados do INSS que teve seu fluxo de acesso alterado pelas novas regras de segurança tecnológica, que estão sendo renovadas em 2024. Os sistemas que geram a concessão de benefícios já estão com a nova camada de segurança", diz trecho do comunicado.

O presidente do INSS, Alessandro Steprecisar o tamanho do fanutto, confirmou por meio da assessoria de imprensa que as reclamações na ouvidoria envolvendo empréstimo consignado caíram para pouco mais de 400 em maio, após a suspensão das senhas.

Entre janeiro à março, a média foi de mais de 900 registros de ocorrência por mês. Em abril, recuou para 553.

Não é possível liberar novos benefícios por meio do sistema acessado. mas contém dados cadastrais de pessoas com valores já concedidos, entre outras informações. O órgão informou que não é possível saber, até o momento, quantos vazamentos aconteceram.

Bancos são condenados por refinanciamento enganoso de dívidas durante a pandemia.

or enganar o consumidor a fazer refinanciamento de dívidas durante crise sanitária da covid, grandes bancos brasileiros terão que devolver valores em dobro e pagar dano moral a todos os afetados.

A condenação foi imposta juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís (MA), em ação civil pública ajuizada pelo Instituto de Defesa Coletiva, Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo, Ministério Público do Maranhão e Defensoria Pública do estado.

Os condenados são o Banco do Brasil. Itaú. Bradesco. Santander e Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A decisão vale para todo o país e atinge contratos a partir de 16 de março de 2020.

Essas instituições fizeram propaganda durante a pandemia anunciando prorrogação do vencimento



das dívidas de seus clientes por 60 dias. prática, houve um refinanciamento, com incidência de juros e outros encargos legais.

A sentença declarou a nulidade de todos contratos de refinanciamento ou repactuação do saldo devedor que implicaram aumento do valor final do contrato refinanciado.

Os bancos foram condenados a restituir em dobro os valores que já foram pagos indevidamente pelos clientes, além de pagar dano moral de 10% sobre o valor de cada contrato individual, por meio de descontos.

Por fim, o magistrado impôs condenação ao pagamento de danos morais coletivos no valor de R\$ 50 milhões. O montante será revertido ao Fundo Estadual de Proteção dos Direitos Difusos.

Enganação institucional

Lilian Salgado, presidente do comitê técnico do Instituto de Defesa Coletiva. celebrou a condenação e destacou a gravidade do caso, já que as pessoas não foram informadas de que a repactuação geraria novos juros e o aumento da dívida original.

"As propagandas dos bancos usavam

expressões como 'jogar duas parcelas de seu empréstimo para frente', 'pausar', 'prorrogar' como se fosse algo a ser feito sem custo. Porém o que estava acontecendo era o refinanciamento do contrato."

"A sentença presenta não só a melhor qualidade de entrega jurisdicional, na luta contra o superendividamento e publicidade patológica, mas um verdadeiro marco civilizatório na relação entre bancos e consumidores", diz Márcio Casado, advogado do Instituto Defesa Coletiva. (ConJur)

Família briga por herança de R\$ 100 milhões de lavrador que ganhou na Mega-Sena.

uatro testamentos e uma Q série de disputas judiciais por uma herança milionária marcam a linha do tempo em torno da morte do lavrador Renê Senna, ganhador de um prêmio de R\$ 52 milhões da Mega-Sena, assassinado a tiros, no dia 7 de janeiro de 2007, em Rio Bonito, na Região Metropolitana do Rio.

Dezessete anos depois do crime, a briga pela fortuna, estimada agora em mais de R\$ 100 milhões por conta de aplicações financeiras feitas ainda em vida por Renê, ganha um novo capítulo. No último dia 4 de junho, o advogado Sebastião Mendonça, que representa oito irmãos e um sobrinho do lavrador, entrou na Vara Cível do Fórum de Rio Bonito com um pedido de nulidade do último testamento. apresentado por Renata Almeida Senna, filha do milioná-

Única herdeira

O documento, que substituiu outros três anulados por decisões judiciais anteriores, apresenta Renata como única herdeira de Renê e deixa de fora da herança oito irmãos e um sobrinho do lavrador. Em novembro de 2021, outra decisão judicial já havia garantido para a filha do ganhador da Mega-Sena 50% da herança.

Na época, foi determinado pela Justiça que metade da fortuna do pai, cerca de R\$ 43 milhões (sem contar com pouco mais de R\$ 10 milhões, frutos da venda de uma fazenda onde Renê morou antes de morrer), fossem depositados na conta de Renata Senna, considerada herdeira legítima do milionário, depois do recolhimento de impostos pelo Estado.

A decisão foi tomada depois que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou um recurso da viúva Adriana Ferreira Almeida Nascimento, condenada a 20 anos de prisão após ser apontada como mandante da morte de Renê.

A ex-mulher do milionário tentava validar um terceiro testamento (dois outros já haviam perdido a validade por conta do documento apresentado por Adriana) que dava direito a ela à metade da fortuna. O Judiciário considerou que Renê foi manipulado por Adriana, que já teria um plano para matá-lo.

O acórdão, assim, reconheceu a validade de um dos testamentos anteriores, que dava a oito irmãos e um sobrinho de Renê o direito à outra metade de seus bens, além da parte já destinada por direito à Renata.

Em setembro de 2023. Renata protocolou petição na Justica alegando que o documento havia caducado (perda de validade) e apresentou cópia de outro testamento, datado de 14 de outubro de 2006, onde ela aparecia como única herdeira do pai. Assim, a nova documentação revogou a anterior, dando a ela o direito de receber outros 50% que eram destinados aos irmãos e a um sobrinho do ganhador da Mega-Sena.

Defesa

No pedido de nulidade, feito no dia 4 de junho e que tentar reverter a situação, a defesa dos excluídos do novo testamento alega que testemunhas da lavratura do documento apresentado por Renata tinham algum tipo de interesse na causa, o que não observaria formalidades legais.

"O documento está com nulidades. A testemunha que participou do testamento tinha interesse na causa por já ter



O lavrador Renê Senna, ganhador de um prêmio de R\$ 52 milhões da Mega-Sena, foi assassinado a tiros em 2007.

prestado assessoria financeira ao Renê e a Renata, que era inventariante do espólio. código civil fala que tem interesse na causa, quem tem afinidade, ou é amigo, ou inimigo, não pode participar do ato", disse o advogado Sebastião Mendonça.

Todos os quatro testamentos foram feitos por Renê Senna. entre 2005 e 2006. O ex-lavrador foi executado a tiros em 7 de ianeiro de 2007. quando voltava de um bar, no município de Rio Bonito. De acordo com a sentença que a condenou, Adriana encomendou a morte do marido após ele ter dito que iria excluí-la do testamento, pois sabia que estava sendo traído.

Em setembro de 2020, esgotaram-se todos os recursos possíveis, e Adriana foi condenada definitivamente pelo assassinato de Renê, sendo excluída do testamento que a beneficiava por decisão da Justica. Ela já cumpriu quatro anos da pena, contando o período em que ficou presa preventivamente, antes da sentença. De acordo com levantamento feito na Vara de Execuções Penais, Adriana Ferreira de Almeida Nascimento cumpre pena no regime semiaberto. Atualmente, ela está na prisão albergue domiciliar aguardando progressão para o regime aberto.

Veja os testamentos

- 1º testamento Beneficiava 50% da herança para Renata de Almeida Senna e o restante dividido para 12 irmãos de Renê Senna.
- 2º testamento Um sobrinho passa a substituir um dos irmãos de Renê que faleceu.
- 3º testamento Adriana Ferreira Almeida passa a ser beneficiária de 50% no lugar dos irmãos de Renê. Ato foi anulado pela Justiça com condenação de Adriana.
- 4º testamento Revoga parte do testamento anterior que beneficiava os irmãos e coloca Renata como única herdeira.

Perigo nas redes: influencers mirins fazem propaganda do "jogo do tigrinho", e vício ameaça crianças.

pularmente conhecido como "jogo do tigrinho", estão pagando influenciadores mirins brasileiros para divulgar as casas de apostas para criancas e adolescentes no Instagram.

A estratégia agressiva de promoção dos jogos de azar na internet, que já é conhecida por usuários de redes sociais, agora está sendo direcionada especificamente para os perfis de crianças e adolescentes, mostra uma investigação do Instituto Alana, organização voltada à proteção dos direitos das crianças.

As crianças e adolescentes que têm feito a divulgação dos jogos de azar tem entre 6 e 16 anos e um grande alcance entre brasileiros - os canais têm de cerca de 200 mil e a mais de 9,5 milhões de seguidores, muitos deles também crianças.

Os jogos de azar são ilegais e proibidos no Brasil. Divulgá-los e promover seu uso por crianças e adolescentes fere leis de proteção à infância e regras de entidades como o Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar).

O envolvimento de crianças em jogos de azar e a publicidade deles para essa faixa etária são considerados ainda especialmente danosos por médicos por se tratar de uma idade em que há uma maior vulnerabilidade ao ví-

"São publicidades abusivas, ilegais, porque são de produtos e serviços que são caracterizados como jogos de azar", diz Maria Mello, coordenadora do programa Infância e Consumo do Instituto Alana. "Geram danos para a integridade física e psíquica

ogos de azar na internet, das crianças que elas anunciam."

> Para proteger as crianças e adolescentes envolvidos, os nomes dos oito influenciadores identificados na investigação do Alana não foram iden-

> Conforme a BBC Brasil, propagandas dos jogos ilegais eram exibidos em seus perfis no Instagram e verificou que todos estavam ativos até pelo menos essa segundafeira (24).

> Os influenciadores mirins divulgam stories (posts temporários) e outras publicações com demonstração dos jogos, fazem sorteios de prêmios para quem adquirir bi-Ihetes, alegam supostos ganhos obtidos com as apostas e incentivam de diversas formas seus seguidores a aderir aos jogos.

> Familiares das crianças também participam das divulgações. Nos comentários, é possível ver a interação com outros perfis que têm imagens e linguagem infantil.

> O Instagram não tem, entre as suas opções para reportar postagens problemáticas, uma opção que se refira à violação dos direitos das crianças por meio de propaganda ilegal, como aponta a investigação.

> O Alana denunciou as postagens como "golpe ou fraude", mas recebeu como resposta que os posts "não violavam as diretrizes da comunidade".

> A Meta informou que retirou dos perfis os posts que continham propaganda de jogos de azar. No entanto, os perfis de menores de 13 anos (idade mínima para ter uma conta no Instagram, segundo a própria plataforma) continuam no ar.

llegais

Os cassinos online têm se tornado muito populares entre público brasileiro apesar



Estratégia agressiva de promoção dos cassinos online agora está avançando sobre as crianças nas redes sociais.

de serem ilegais.

"Eles são altamente viciantes, são programados para criar dependência e quase sempre vão resultar na perda de dinheiro", afirma Maria Mello, do Alana,

"É algo programado para que você tenha mais perdas do que ganhos no processo."

A entidade entregou um dossiê sobre o assunto ao Ministério Público Federal em 6 de junho e pediu que uma investigação seja aberta pelo

A entidade defende que a Meta, empresa que controla o Instagram, seja responsabilizada pela exibição das propagandas para menores de idade e intimada a derrubar sua veiculação.

O Ministério Público diz que recebeu a denúncia do Alana e que a Promotoria de Justica de Infância e Juventude pediu informações ao Instagram sobre os fatos.

Em 19 de junho, um projeto de lei para legalizar os jogos de azar no Brasil foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O autor da proposta, o senador Irajá Silvestre (PSD-TO), justificou dizendo que as apostas são uma "atividade econômica relevante".

A proposta ainda precisa passar pelo plenário da Casa e também ser aprovada pela Câmara dos Deputados para então ir à sanção pelo presidente para entrar em vigor.

As chamadas "bets", casas de apostas esportivas na internet, foram regulamentadas no país em dezembro do ano passado.

Mas antes mesmo da legalização, os brasileiros já haviam gastado mais de R\$ 54 bilhões em 11 meses em 2023, dinheiro enviado para empresas que atuavam no exterior, segundo o Banco Cen-

Jogos de azar como o "Fortune Tiger", conhecido como o "jogo do tigrinho", são diferentes das bets porque os resultados dependem unicamente dos algoritmos criados pelas empresas. Já as apostas esportivas dependem de critérios previamente estabelecidos e resultados de campeonatos.

A publicidade de ambos para crianças é proibida por uma série de regulamentações nacionais do Conar e do Conanda. Os jogos de azar são ilegais no Brasil para todos os públicos.

Nível de alfabetização de crianças no Brasil atinge 56% após queda durante a pandemia.

m 2023, 56% das criancas brasileiras alcançaram o patamar de alfabetização definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) para o segundo ano do ensino fundamental. Os dados estão no 1º Relatório de resultados do Indicador Criança Alfabetizada.

Com o resultado, o País recuperou o desempenho de alfabetização anterior à pandemia de covid. Essa foi uma meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) para o ano passado, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. O novo indicador é 20 pontos percentuais acima do que o desempenho apresentado pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021 e 1 ponto percentual acima da avaliação de 2019 (55%).

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem o objetivo de garantir que os alunos de 6 e 7 anos aprendam a ler e a escrever na idade certa. 100% dos Estados e 99,8% dos municípios aderiram à iniciativa no País e segundo o Ministério da Educação (MEC), mais de R\$ 1 bilhão já foi investido no pro-

O levantamento mostrou. ainda, um aumento na porcentagem de alfabetização infantil em comparação com 2019, quando 46% das criancas eram consideradas alfabetizadas.

Desigualdade

Desses 56%, 64% são declaradas brancas e 50% pretas e pardas. Na rede pública existe cerca de 28% de estudantes com informação faltante na variável raça/cor nos dados do Censo Escolar de

O doutorando em Letras Eulisson Noqueira explica que os dados indicam que a desigualdade nos índices de alfabetização entre crianças brancas e pretas/pardas se agravou durante a pande-

"A interrupção das aulas presenciais e a posterior transição para aulas remotas contribuíram para o aumento dessa disparidade, já que crianças brancas, de acordo com dados estatísticos, têm maior acesso e me-Ihores condições de participação no ensino remoto", explicou.

Definição

O MEC define a alfabetização como o processo pelo qual a crianca desenvolve as habilidades de leitura, escrita e interpretação de textos. Este processo inclui a capacidade de compreender e utilizar a linguagem escrita de maneira funcional no dia a

Assim, considerando um "padrão associado a habilidades básicas de leitura e de escrita desenvolvidas por um estudante alfabetizado, próximo do que é, hoje, estabelecido pelos sistemas de avaliação de estados e municípios", foram considerados alfabetizados os alunos que demonstram as seguintes habilidades:

- · Reconhecimento de letras e palavras: A criança deve ser capaz de reconhecer letras, sílabas e palavras;
- · Compreensão de textos simples: Deve conseguir ler e compreender textos simples, identificar a ideia principal e responder a per-



O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem o objetivo de garantir que os alunos de 6 e 7 anos aprendam a ler e a escrever

texto;

- Escrita: capacidade de escrever palavras e frases simples de forma clara e legível;
- Produção de textos curtos: escrita de textos curtos, como bilhetes e pequenas histórias, demonstrando coesão e coerência;
- Interpretação de textos simples: capacidade de interpretar textos simples, inferir significados e fazer conexões com seu cotidiano e outros.

Criança Alfabetizada

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada foi lançado pelo MEC em 2023, com o objetivo de articular ações municipais, estaduais e federais em torno de uma meta: garantir que 100% das crianças do 2º ano do ensino fundamental saibam ler e escrever.

Para que isso se torne possível, o governo criou

guntas básicas sobre o uma ferramenta nova de avaliação, capaz de traçar um diagnóstico mais preciso da situação de cada rede.

> Até então, a principal prova para "medir" os conhecimentos das crianças era o Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). que o foco dessa avaliação são os alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, que respondem questões de português e matemática.

> Como solução, no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, avaliações aplicadas por cada estado passaram a ser integradas aos dados do Saeb. Elas são:

- anuais, para um monitoramento constante das crianças;
- · e censitárias, em vez de por amostra (ou seja, todos participam).

A ideia do MEC é, ao associar o Saeb e as provas estaduais, chegar a uma resposta mais precisa da situação de cada rede de ensino.

Anac propõe aplicar punição maior a passageiros indisciplinados; quem tumultua pode ficar impedido de voar por um ano.

diretoria da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) se reúne, nesta terçafeira (25), para analisar uma proposta de resolução que cria regras mais rígidas para passageiros indisciplinados.

medidas As têm como objetivo coibir comportamentos abusivos dentro de aeronaves, nas áreas restritas dos aeroportos e no chamado "lado terra", que inclui balcões de check-in.

Uma das possibilidades levantadas pela Agência está a autorização para que empresas aéreas criem listas e impeçam, por até um ano, o embarque de pasenvolvidos sageiros em ocorrências desta natureza.

Também estão previstas punições como advertência, contenção, retirada do passageiro do avião e o cancelamento da passagem. Uma consulta pública para discutir o tema deve ser aberta nos próximos dias.

"A participação da sociedade nesta fase



do processo é de importância grande para o rito regulatório", informou a Anac em nota. "É necessário esclarecer que o prazo para implantação da regra depende do andamento do rito regulatório em si, não sendo possível apontar antecipadamente quando a nova regulação entrará em vigor", completou a agência.

No ano passado, a Abear (Associação Brasileira de Empresas Aéreas) registrou 735 casos de passageiros indisciplina-Média de dois dos. por dia. Desde 2019 foram cerca de 3 mil ocorrências.

Inspiração

A proposta em discussão no Brasil é baseada em regulamentos adotados em outros países. Desde 2021, por exemplo, o órgão regulador dos Estados Unidos, FAA (Federal Aviation Administration), possui política de "tolerância zero" e conta com multas de até 37 mil dólares para os passageiros que atrapalham o funcionamento do transporte aéreo. Segundo a agência, essa política reduziu os casos em mais de 60%.

Pelas regras brasileiras atuais, no caso de alguma ocorrência com passageiro indisciplinado na aeronave, a companhia ou aéreo).

aérea deve acionar a Polícia Federal e fazer o desembarcar.

Na seguência, companhia aérea encaminha um documento para a Anac, relatando o ocorrido para a agência ter ciência de todos os detalhes e averiguar se houve alguma fa-Iha de procedimento por parte da empresa que administra o aeroporto ou da companhia aérea.

Na esfera criminal, a cargo da Polícia Federal, os passageiros que causaram o tumulto podem ser enquadrados no artigo 261 (atentado contra a segurança de transporte marítimo, fluvial

Brasil vai sediar 20^a Reunião Anual do Comitê Técnico de Turismo da ISO no ano que vem.

Brasil vai sediar, em 2025, a 20ª Reunião Anual do Comitê Técnico de Turismo da International Organization for Standardization (ISO). O ISO é uma organização internacional que discute e estabelece testes e normas de qualidade e segurança para diversos setores, incluindo o turismo. A Embratur coordenou a articulação para trazer o evento para o país durante o encontro deste ano, que aconteceu de 3 a 7 de junho em Marselha, no sul da França.

O comitê técnico conta com a participação de 105 países e 20 organizações, com especialistas e estudiosos para discutir normas de qualidade e boas práticas para o turismo. Entre elas, integram o grupo a ONU Turismo, a Small Business Standards (SBS) e a World Tourism Cities Federation (WTCF).

A plenária de 2025 acontecerá em maio, no Rio de Janeiro (RJ). Já em 2026, a reunião será



Encontro, que discutirá segurança e boas práticas no turismo, acontecerá em maio, no Rio de Janeiro.

na China e, em 2027, na Coreia do Sul. Coube ao ministro do Turismo. Celso Sabino, confirmar o Brasil como sede do evento, durante a reunião deste ano. No comitê, o país atua em temas de turismo de aventura e turismo sustentável por meio da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que também participou da articulação.

Além da Embratur e da ABNT, atuaram, para trazer a reunião anual para o Brasil, o Ministério do Turismo, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta) e o Sebrae.

O coordenador de Natureza e Segmentos Especiais da Embratur, Leonardo Persi, atua como coordenador do grupo de trabalho de turismo de aventura na plenária. Ele destacou que a vinda da reunião para o país é "histórica".

"O Brasil participa do comitê desde 2006, quando ele foi criado. É a oportunidade de o Brasil sediar um grande evento e atuar para promover sustentabilidade, seaurança e outras boas práticas no turismo de aventura e ecoturismo e outros setores dessa atividade que é tão diversificada. Também colocaremos o país em evidência para lideranças internacionais tanto nos debates como na promoção dos destinos brasileiros envolvidos com o evento", afirmou,



Festival Fondue Suisse

NO MÊS DOS NAMORADOS DO CASTELO

Descubra os prazeres da melhor fondue Suisse de Gramado em um jantar inesquecível, harmonizado com excelentes vinhos nacionais e uma preciosidade francesa.

RESERVE UMA NOITE E A SEGUNDA TERÁ UM PRESENTE DO SAINT ANDREWS PARA O CASAL

Reservas: (54) 3295-7700 / 99957-4220 (ou seu agente)

Metade das crianças vítimas de estupro no Brasil foi agredida mais de uma vez.

Brasil registrou 58,3 mil casos de estupro de crianças e adolescentes de até 14 anos entre 2020 e 2022. gundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 48% dessas vítimas sofreram a agressão mais de uma vez antes de serem atendidas no sistema de saúde.

Os registros revelam um longo ciclo de violência que afeta principalmente meninas. **Foram** cerca de 24,9 mil casos de estupro repetido de crianças e adolescentes do sexo feminino, o que corresponde a 88% de todas as agressões notificadas como recorrentes. Mais de 60% delas eram negras.

No Sinan, essas informações são coletacompulsoriamente no momento em que a criança é atendida numa unidade de saúde. Se considerados outros tipos de violência sexual preenchidos nas fichas de notificação, como assédio, exploração, atentado violento ao pudor e pornografia infantil, o número de meninas que foram mais de uma vez vítimas do mesmo crime sobe para 40,8 mil.

Já nas informações disponíveis no Disque compiladas Centro Marista de Defesa da Infância, a agressão denunciada repetida a cada 7 de 10 registros de violência sexual contra crianças e adolescentes no período de 2020 a 2023. O serviço coleta denúncias anônimas de violações de direitos humanos.

Dificuldade

Além de serem as principais vítimas de estupro, meninas de até 14 anos também são as maiores prejudicadas pelo projeto de lei discutido na Câmara dos Deputados que quer equiparar o aborto após 22 semanas ao crime de homicídio.

acesso precoce ao sistema de saúde em caso de gravidez, por exemplo, se torna uma saga principalmente quando a violência acontece dentro de casa. Segundo o Ministério das Mulheres, 68% dos estupros de crianças em 2022 aconteceram na residência da vítima. Nessas situações, a própria família se torna um obstáculo para a interrupção do ciclo de violência.

Para a advogada do Instituto Alana, Mariana Zan, isso faz com que um grupo muito grande de meninas nem mesmo consiga acesso aos serviços de proteção, o que se reflete no prolongamento da violência. "O ambiente doméstico é violento, e é fácil manipular a vítima para dificultar o acesso aos meios de denúncia". afirma.

A isso se soma a relação da criança com o agressor, o sentimento de culpa e até a dificuldade de ser ouvida por outros adultos. "Todos esses elementos complexificam a questão a ponto



O Brasil registrou 58,3 mil casos de estupro de crianças e adolescentes de até 14 anos entre 2020 e 2022.

de muitas vezes a criança não saber se a agressão é uma violência ou não."

Rede de proteção

Em qualquer cenário, aumento de casos registrados pode refletir não apenas o aumento da violência, mas também uma maior capacidade de registro dos mecanismos de denúncia, ressalta Zan. Isso aconteceu em especial após a pandemia de covid, quando as crianças voltaram a ocupar espaços como escolas, onde os casos são percebidos com maior frequência por profissionais da rede.

"Precisamos de políticas públicas comprometidas com a prevenção e resposta à violência e de uma comunidade que seja capaz de identificar quando uma violência está acontecendo e seja capaz de fazer o encaminhamento", relata.

O secretário executivo da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, Lucas Ramos Lopes, entende que essa realidade reforça a necessidade de políticas públicas que atuem na integração entre os serviços de saúde e educação.

"É preciso uma conexão maior entre a política de educação e o sistema de saúde. A chance de a criança acessar o sistema de saúde ou qualquer outro passa necessariamente pela escola. Não existe outro serviço que permita essa entrada do Estado", afirma.

Para Lopes, a escola é um local privilegiado para o Estado executar políticas de prevenção à violência, com foco no ambiente familiar.

" não é um dado leviano. Hoje não temos uma estratégia nacional focada na prevenção à violência sexual no contexto intrafamiliar. O Brasil não tem cruzado dados para informar suas políticas de prevenção."

Brasil é o sexto país com maior migração de milionários.

m 2024, o Brasil vai ser o sexto país com maior número de migração de milionários para outros territórios, de acordo com pesquisa da consultoria especializada Henley & Partners. O levantamento diz que 800 pessoas com patrimônio de, pelo menos, US\$ 1 milhão vão deixar o País.

Os destinos preferidos entre os ricos brasileiros são Estados Unidos e Portugal. Os dois, inclusive, estão no top 10 dos países que mais receberão milionários estrangeiros em 2024. Os Estados Unidos são o segundo, com chegada de 3,8 mil ricos, enquanto Portugal é o nono, com 800.

O primeiro que mais recebe milionários vindos de outros lugares são os Emirados Árabes Unidos (6,7 mil). O estudo destaca que, além dos tradicionais indianos, russos, africanos e vizinhos do Oriente Médio, o país agora atrai britânicos e outros europeus.

Dessa forma, o top 5 tem Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos, Singapura, Canadá e Austrália. Caso a projeção da pesquisa para 2024 se confirme, o Brasil continuará em perda de milionários



De acordo com a pesquisa recente, tanto os cidadãos brasileiros quanto os indianos têm optado por migrar para outras localidades em busca de melhor qualidade de vida.

para outros países. Nos últimos dois anos, isso já ocorreu: foram 1,8 mil ricos em 2022 e 1,2 mil em 2023.

O estudo ainda mostra a quantidade de milionários por país nos últimos dez anos, de 2013 a 2023. O estudo ainda mostra a quantidade de milionários por país nos últimos dez anos, de 2013 a 2023. O Brasil foi o segundo país que mais registrou queda no número desses ricos (pelo menos 1 milhão de dólares).

No total, o Brasil tem 82,4 mil milionários, sendo que 210 têm fortuna de, ao menos, 100 milhões de dólares e 25, de 1 bilhão de dólares. Os Estados Unidos são o país com o maior número desses ricos, com 5,5 milhões, seguido de China (862 mil) e Alemanha (806 mil).

Lista da Forbes

Na mais recente lista anual de bilionários da revista Forbes. divulgada em abril deste ano, o Brasil é o sétimo país com mais bilionários. Existem no País 69 pessoas super-ricas, assim consideradas por terem mais de US\$ 1 bilhão, ou pouco mais de R\$ 5 bilhões. Em todo o mundo são 2.781 bilionários.

À frente do Brasil no ranking de países com mais bilionários estão Itália (com 73 bilionários), Rússia (120 bilionários), Alemanha (132 bilionários), Índia (200 bilionários), China (406 bilionários) e Estados Unidos (813 bilionários).

Com 28 bilhões de dólares de fortuna, Eduardo Saverin, um dos fundadores do Facebook, é o brasileiro mais rico do mundo. segundo a Forbes. No ranking geral, ele ocupa a 60ª colocação. Em segundo lugar na lista aparece Vicky Safra e sua família, com um patrimônio de 20,6 bilhões de dólares.

A lista deste ano indica uma evolução do patrimônio dos bilioná-Na edição de 2023 da lista da Forbes, Saverin acumulava a fortuna de 10,2 bilhões de dólares, quantia que quase triplicou (chegou a 28 bilhões de dólares em 2024). mesmo aconteceu com os irmãos Salles, que tinham, cada um, 3,9 bilhões de dólares em 2023 e aparecem agora com 7.6 bilhões de dólares (Fernando) e 7,1 bilhões de dólares (Pedro), quase que dobrando o patrimônio em apenas um ano.

Alemanha retém blindado comprado pelo Exército brasileiro e cria novo desafio para o governo Lula.

A no porto de Hamburgo o primeiro blindado Centauro II-BR que seria embarcado para o Brasil, onde passaria por testes no Centro de Avaliações do Exército (CAEx), no Rio de Janeiro. A aduana alemã justificou a medida alegando a falta de uma guia de transporte do Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática, o BMWK (sigla alemã para Bundesministerium für Wirtschaft und Klimaschutz).

Esta não é a primeira vez que o governo do primeiroministro Olaf Scholz cria embaraços ao Brasil na área da Defesa. Em 2023, após decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar o envio de munições à Ucrânia, Berlim, por meio de seu Escritório Governamental de Controle de Exportação (BAFA, na sigla alemã), órgão subordinado ao BMWK, embargou a venda de blindados Guarani, fabricados no Brasil pela IDV (Iveco Defense Vehicles), para as Fi-A sede da IDV. lipinas. em Bolzano (Itália), afirmou que, desta vez, "não há embargo", mas, em razão da confidencialidade contratual, não poderia se manifestar sobre o caso.

Fabricado pelos italianos do Consórcio Iveco-OTO Melara (CIO), o Centauro II-BR é o que o Exército chama de Veículo Blindado de Combate de Cavalaria (VBC Cav). Sua compra faz parte do projeto de modernização das forcas blindadas do País. O Brasil assinou em 22 de dezembro de 2022 um con-

Alemanha decidiu reter trato de 900 milhões de euros, que previa a entrega de duas unidades para a realização de testes antes da conclusão da compra de outros 96 VBC CAV, conjunto que será o mais moderno e potente de seu tipo em operação na América do Sul.

> Uma cláusula contratual afirma que os testes do produto devem ser concluídos em dois anos. a fabricante não for capaz de aprovar seu produto no prazo, ele é desclassificado em favor do segundo colocado, um blindado canadense. Além dos testes do primeiro blindado no centro de provas do CAEx, o Exército deve receber em setembro a segunda unidade do Centauro II-BR, que seria enviado ao Centro de Instrução de Blindados, no Rio Grande do Sul, onde devem ser concluídas as provas até 22 de dezembro.

Avaliação

O Exército informou que "a avaliação das amostras da VBC CAV segue um planejamento previsto em contrato celebrado entre as partes, que possui flexibilidade para possíveis intercorrências e fatos novos ao longo do processo, que transcorre em um período relativamente grande de tempo". Ou seja, por enquanto, está tudo dentro do prazo. E não haveria risco para o contrato do Centauro II-BR. A nota oficial do Exército conclui tratando dos riscos de atraso do contrato e suas consequências jurídicas. afirma: "Possíveis ajustes serão tratados e formaliza-



O Centauro II com as cores do Exército brasileiro, na sede da IDV, em Bolzano, na Itália, que foi enviado ao porto de Hamburgo, na Alemanha. (Foto: Divulgação/Exército Brasileiro

dos, à luz da legislação em

O embarque do primeiro Centauro II-BR para o Brasil estava previsto para o dia 20 de junho. A primeira informação sobre "dificuldades em Hamburgo" foi publicada pela revista Tecnologia & Defesa. A coluna teve acesso na sexta-feira, dia 21, à carta enviada ao Exército brasileiro pela empresa italiana no dia 20. Ela afirma que o embarque foi impedido por "problemas ocorridos durante as operações alfandegárias no porto de Hamburgo". O blindado havia saído da sede da IDV. em Bolzano, norte da Itália, em 24 de maio.

Em Bolzano haviam sido feitos os primeiros testes da blindado - uma equipe do CAEx fora enviada à Itália para acompanhar o traba-Após ser aprovado, o veículo recebeu as cores que deve ter ao ser incorporado ao Exército Brasileiro. De acordo com a carta da Iveco ao Exército, o itinerário da viagem incluía um trecho terrestre, a cargo da transportadora TWL, até

Hamburgo, onde o Centauro seria embarcado em um navio pela transportadora Grimaldi, com destino ao Rio.

No dia 28 de maio, o blindado chegou ao porto alemão. Foi aí que as autoridades alemãs entraram em campo. Segundo a carta, as autoridades alfandegárias verificaram que o despachante não havia solicitado a autorização de transporte do veículo pelo país. O pedido foi feito ao BMWK, em 31 de maio. O

departamento de investigação aduaneira da Alemanha concordou em liberar o embarque "assim que o BMWK emitir a autorização para o transporte do blindado". A estimativa da empresa é que a autorização necessária para o envio do Centauro seja concedida até o fim do mês ou, no mais tardar, no começo de julho. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dois anos após o fim do direito ao aborto nos Estados Unidos, o tema vira foco de Biden contra Donald Trump.

prema Corte americana derrubar Roe X Wade - que garantia o direito federal ao aborto nos Estados Unidos -

desencadeando uma série de proibições ao procedimento em nível estadual e provocando uma reação política furiosa, os democratas estão usando a data para destacar o papel do ex-presidente Donald Trump na decisão.

Por meio de publicidade, eventos de campanha e coletivas imprensa, membros de todos os níveis do partido estão se espalhando pelo trabalhando para lembrar aos eleitores que foram os juízes nomeados pelo republicano que ajudaram a anular o direito constitucional à interrupção da gravidez em 2022, num tema que deve ser central no primeiro debate entre os dois candidatos à Casa Branca nesta quintafeira (27).

"Donald Trump é a única pessoa responsável por este pesadelo," disse o presidente Joe Biden em uma declaração nessa segunda-feira (24), também lançando um vídeo para as redes sociais. "Minha mensagem aos americanos é esta: Kamala e eu estamos lutando como nunca para recuperar sua liberdade."

A campanha de Biden lançou um anúncio de televisão destacando a experiência de Kaitlyn Joshua, que disse no

ois anos após a Su- vídeo que, quando sofreu um aborto espontâneo no início da gravidez, foi recusada em dois prontossocorros na Louisiana, no sudeste dos EUA, "uma consequência direta após Donald Trump ter derrubado Roe X Wade."

> O esforço de campanha ocorre durante uma acirrada corrida presidencial, enquanto Biden enfrenta fracas taxas de aprovação e a coalizão que impulsionou sua vitória em 2020 mostra sinais de desintegração.

Revitalizar eleitores

Enquanto buscam revitalizar seus eleitores, os democratas estão adotando variações de argumentos que alimentaram outras vitórias nos últimos dois anos: que o Partido Republicano está cada vez mais extremista e interferindo, de forma extraordinária, em algumas das decisões de saúde pessoal mais importantes que os americanos podem tomar.

"Fundamentalmente, sobre esta questão, tratase de liberdade", disse Harris em uma entrevista. "Toda pessoa, de qualquer gênero, deve entender que, se uma liberdade tão fundamental como o direito de tomar decisões sobre o próprio corpo pode ser retirada, fique ciente de quais outras liberdades podem estar em risco", frisou.

Harris também deve falar em College Park,



Defensores do direito ao aborto protestam em frente à sede da Suprema Corte dos EUA, em Washington DC.

Maryland, e em Phoenix, para "lembrar Arizona, aos eleitores que Donald Trump é responsável por derrubar Roe e o caos que se seguiu" e para "destacar a ameaça que uma segunda Presidência de Trump representaria para a liberdade reprodutiva em todo o país", segundo a campanha de Biden.

Seu marido. Doug Emhoff, está indo para Flint e Clawson, Michigan, com uma mensagem semelhante, e os principais aliados de Biden em todo o país estão aproveitando essa questão enquanto tentam moldar o contraste na eleição.

"Dois anos atrás, a maioria de extrema direita da Suprema Corte emitiu uma das decisões mais ultraiantes da história de nossa nação". disse Hakeem Jeffries, líder da minoria democrata na Câmara. "A decisão minou a liberdade reprodutiva para mulheres em toda a América como parte do plano

extremo dos republicanos MAGA (sigla do slogan de Trump, "Make America great again", ou "Faça a América grande de novo") de criminalizar os cuidados de saúde reprodutiva, proibir a contracepção e nos levar a uma proibição nacional do aborto", concluiu.

Enquanto isso, lado de fora da Suprema Corte, em Washington DC, centenas de ativistas pró-aborto se manifestaram nessa segundafeira. Segundo a Reuters, vários grupos de defesa aos direitos das mulheres planejaram "greves" em diferentes cidades americanas, pedindo que não fossem trabalhar neste dia, vestissem vermelho e fossem protestar. Do outro lado, ativistas pró-vida também se reuniram em frente à sede da Justiça americana desde o fim de semana para celebrar a decisão de 2022. informações são do O Globo

Suprema Corte dos Estados Unidos examinará lei que proíbe o tratamento hormonal para menores transexuais.

Suprema Corte dos Estados Unidos concordou nessa segundafeira (24) em decidir a legalidade de uma proibição apoiada pelos republicanos no Tennessee de cuidados médicos de afirmação de gênero para menores transgêneros, em mais uma questão controversa sobre os direitos LGBT.

Eles aceitaram um recurso da administração do presidente democrata Joe Biden da decisão de um tribunal de primeira instância que manteve a proibição de tratamentos médicos, incluindo hormônios e cirurgias, para menores com disforia de gênero no Tennessee. O tribunal julgará o caso no próximo mandato, que começa em outubro.

Os contestadores argumentam que proibir o atendimento a jovens transgêneros viola a proteção igualitária e as garantias do devido processo da 14ª Emenda da Constituição dos EUA, ao discriminar esses adolescentes com base no sexo e na identidade de gênero, e ao minar o direito fundamental dos pais de acessar e tomar decisões relativas aos cuidados médicos para seus filhos.

Os estados liderados pelos republicanos aprovaram inúmeras medidas semelhantes nos últimos anos, visando medicamentos ou intervenções cirúrgicas para adolescentes com disforia de gênero o diagnóstico clínico de sofrimento significativo que pode resultar de uma incongruência entre a identidade de gênero de uma pessoa e o sexo que lhe foi atribuído no nascimento.

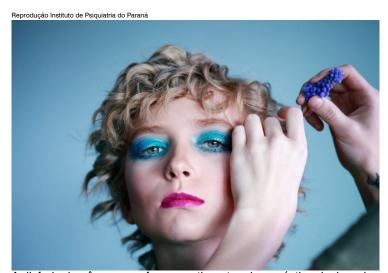
Os legisladores apoiam as restrições lancaram dúvidas sobre os tratamentos. chamandoos de experimentais e potencialmente prejudiciais. As associações médicas, observando que a disforia de gênero está associada a taxas mais elevadas de suicídio. afirmaram que os cuidados de afirmação de gênero podem salvar vidas e que estudos a longo prazo mostram a sua eficácia.

A lei do Tennessee proíbe os profissionais de saúde de administrar bloqueadores da puberdade e hormônios para fins "inconsistentes com o sexo do menor", mas permite tratamentos para doenças congênitas ou puberdade precoce. Os provedores podem ser processados e enfrentar multas e punição profissional por violações.

Defesa do tratamento

Vários requerentes, incluindo dois meninos transgêneros e uma menina transgênero, e seus pais, processaram no Tennessee para defender os tratamentos que, segundo eles, me-Ihoraram sua felicidade e bem-estar. A administração Biden interveio na ação para também contestar a

Um juiz federal bloqueou a lei no Tennessee em 2023, concluindo que ela provavelmente viola a 14ª Emenda. Em uma decisão de 2 a 1 em setembro de 2023, o Tribunal de Apelações do 6º Circuito, com sede em Cincinnati, Ohio, reverteu as liminares



A disforia de gênero se refere a sentimentos de angústia relacionados ao fato de não ter um corpo e uma identidade social congruente com o gênero com o qual se identifica.

do juiz.

"Proibir cidadãos e legisladores de oferecerem suas perspectivas sobre políticas médicas de alto risco, nas quais a compaixão pela criança aponta em ambas as direções, não é algo que juízes federais vitalícios devam fazer". afirmou a decisão do 6º Circuito.

A administração de Biden instou a Suprema Corte a abordar o assunto, dizendo que as proibições estaduais "infligem danos profundos aos adolescentes transgêneros e às suas famílias, ao negar tratamentos médicos que os adolescentes afetados, seus pais e seus médicos concluíram serem apropriados e necessários para tratar uma condição médica séria."

A lei estava entre as inúmeras medidas adotadas pelos republicanos em nível estadual para restringir os direitos LGBT. Essas medidas também incluíram a proibição da discussão da identidade de gênero nas escolas, a repressão de espetáculos de drag

e o bloqueio da participação de pessoas transgênero nos esportes.

Supremo Tribunal enfrentou vários casos na última década que implicavam os direitos LGBT. Em 2015, legalizou o casamento entre pessoas do mesmo sexo em todo o país. Em 2020, decidiu que uma lei federal histórica que proíbe a discriminação no local de trabalho protege os funcionários gays e transexuais.

Mas em 2018, os juízes decidiram a favor de um padeiro da área de Denver que se recusou, com base nas suas opiniões cristãs, a fazer um bolo de casamento para um casal gay. Em 2023, decidiram num caso do estado de Washington que o direito constitucional à liberdade de expressão permite que certas empresas se recusem a prestar serviços para casamentos entre pessoas do mesmo sexo. As informações são da CNN.

Estados Unidos: autoridades investigam avião que ficou a apenas 160 metros do chão durante voo.

Administração Federal de Aviação (FAA, sigla em inglês) está investigando um voo da Southwest Airlines que desceu de 14 quilômetros de altitude para cerca de 160 metros em Oklahoma, nos Estados Unidos. A baixa altitude fez soar um alerta de perigo no aeroporto da região e assustou moradores, segundo o The Guardian.

O incidente aconteceu nos primeiros minutos da madrugada da última quarta-feira (19). A descida gerou um alerta de baixa altitude no aeroporto local. Em vídeo compartilhado no X (antigo Twitter), o controlador aéreo questiona o piloto da aeronave: "Southwest 4069, alerta de baixa altitude. Está tudo bem aí?".

O controlador de tráfego aéreo pode então ser ouvido instruindo o piloto a subir para uma altitude de mais de 914 metros. O Boeing 737 acabou pousando com segurança no aeroporto, sem feridos relatados.

"Depois que um aviso automático soou, um controlador de tráfego aéreo alertou a tripulação do voo 4069 da Southwest Airlines que a aeronave havia descido para uma altitude baixa a 14 quilômetros do Aeroporto Will Rogers

Reprodução



Aeronave da Southwest Airlines ficou a 160 metros do chão em Oklahama, nos Estados Unidos.

World em Oklahoma City", disse a FAA, em nota.

Outros incidentes

Em maio, mais um Boeing 737 da companhia teve danos em partes de sua estrutura após realizar um "dutch roll", quando sua cauda desliza de um lado para o outro enquanto suas asas balançam para cima e para baixo.

Outro Boeing 737 da Southwest teve uma queda de aproximadamente 1,2 quilômetros por minuto no litoral do Havaí, em abril. De acordo com um memorando distribuído aos pilotos, a aeronave desceu rapidamente para cerca de 120 metros de altitude do Oceano Pacífico.

Maior acidente

Há quase 17 anos, um Airbus A320 da TAM saído de Porto Alegre não conseguiu pousar

Oklahoma no aeroporto de Congonha FAA, em nhas, em São Paulo, e se chocou contra um prédio da própria companhia, deixando 199 mortos (sendo 187 no avião e 12 em solo). O acidente se tornou o maior da aviação comercial regular brasileira.

A tragédia de 17 de julho 2007 teve grande repercussão nacional e internacional. Na época, o Brasil, que seria escolhido poucos meses depois como sede da Copa do Mundo de 2014, atravessava o chamado "caos aéreo" - uma série de problemas que o setor da aviação civil enfrentou desde o ano anterior, quando um Boeing 737 da Gol se chocou com um jato Legacy e caiu na floresta amazônica, deixando 154 mortos.

As ocorrências provocaram uma série de revisões nos procedimentos da aviação comercial brasileira, que, apesar dos acidentes em 2006 e 2007, era considerada uma das mais seguras do mundo. Segundo autoridades e especialistas ouvidos pela CNN, entre as principais mudanças estão melhorias na tecnologia, na infraestrutura aeroportuária e nos treinamentos das tripulações.

Desde então, o Brasil teve outros acidentes aéreos, mas nenhuma tragédia de grandes proporções com vítimas fatais na categoria da aviação comercial regular, na qual as companhias comercializam passagens e possuem linhas pré-estabelecidas e com operação constante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da CNN.

Rússia convoca embaixadora dos EUA e diz que haverá "consequências" após ataque ucraniano na Crimeia.

ções Exteriores da Rússia convocou a embaixadora dos Estados Unidos no país, Lynne Tracy, nesta segundafeira (24) para dizer a ela que Moscou culpa o tanto os Estados Unidos quanto a Ucrânia por um ataque mortal com mísseis na cidade de Sebastopol, na Crimeia.

Ela enfrentou acusações de que os EUA "travando estão uma guerra híbrida contra a Rússia e, na verdade, se tornou parte do con-"Tais ações de Washington não ficarão sem resposta. Definitivamente haverá medidas de resposta", alertou o ministério russo em uma declaração.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse a repórteres sobre o ataque que "deveriam perguntar aos meus colegas na Europa, e acima de tudo em Washington, os secretários de imprensa, por que seus governos estão matando crianças russas. Basta fazer esta pergunta a eles".

Ao menos duas criancas foram mortas no ataque a Sebastopol no domingo (23), de acordo com autoridades russas.

A Rússia disse que os Estados Unidos forneceram as armas usadas na ofensiva e que especialistas militares americanos forneceram dados para o ataque. Nem a

Ministério das Rela- Ucrânia, nem os Estados Unidos comentaram o caso.

Promessa de resposta

Questionado sobre qual seria a resposta russa ao ataque na Cri-Dmitry Peskov meia. relembrou uma fala do presidente Vladimir Putin, em 6 de junho, sobre o fornecimento de armas convencionais para regiões próximas aos Estados Unidos e seus aliados.

"É claro que o envolvimento dos Estados Unidos na luta, como resultado da qual russos pacíficos estão morrendo, não pode deixar de ter consequências", comentou Peskov.

"Quais exatamente o tempo dirá", concluiu.

Cinco mísseis

A Rússia disse nesse domingo (23) que a Ucrânia realizou um ataque na península da Crimeia com cinco mísseis fornecidos pelos Estados Unidos. A ação matou ao menos cinco pessoas, incluindo três crianças, e feriram mais 124, ainda segundo autoridades russas.

O Ministério da Defesa russo afirmou que quatro dos mísseis do tipo Sistema de Mísseis Táticos do Exército (ATACMS) entregues pelos EUA, equipados com ogivas de fragmentação, foram abatidos por sistemas de defesa aérea e



Versão inicial de um sistema de mísseis táticos do Exército dos EUA é testada em 14 de dezembro de 2021, no White Sands Missile Range,

a munição de um quinto projétil detonou no ar.

A pasta alegou que especialistas dos EUA definiram as coordenadas de voo dos mísseis com base em informações de satélites espiões americanos, o que significa que o país diretamente responsável no ataque.

"A responsabilidade pelo ataque deliberado de mísseis aos civis de Sebastopol recai acima de tudo em Washington, que forneceu essas armas à Ucrânia, e pelo regime de Kiev, de cujo território esse ataque foi realizado", disse o ministério.

Os Estados Unidos começaram forneа cer à Ucrânia mísseis ATACMS, que têm alcance de até 300 km, no início deste ano. Imagens da televisão estatal russa mostraram pessoas correndo em uma praia e outras sendo

carregadas em espreguicadeiras.

Autoridades russas instaladas na Crimeia disseram que fragmentos de mísseis caíram logo após o meio-dia perto de uma praia no lado norte da cidade de Sebastopol, onde os moradores estavam de férias.

Pelo menos 124 ficaram feridos, destacou o ministro da Saúde russo, Mikhail Murashko. Isso inclui 27 crianças, cinco das quais estão em estado grave, ainda de acordo com as autoridades.

A Rússia anexou a Crimeia em 2014 e agora vê a península do Mar Negro como parte integrante de seu território, embora a maior parte do mundo ainda a considere parte da Ucrânia. As informações são da CNN.

Prazo para pagamento à vista e de parcelas unificadas do IPVA 2024 termina na sexta-feira no Rio Grande do Sul.

ermina na sextafeira (28) o prazo de pagamento relativo a todos os finais de placa e às três últimas parcelas para os contribuintes que optaram pelo parcelamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade Veicular Automotiva) de 2024 no Rio Grande do Sul.

O governo do Estado, por meio da Estadual. Receita anunciou, prina meira semana de junho, a unificação de todas as parcelas que restavam (abril, maio e junho) para serem quitadas em 28 de junho.

A medida foi publicada no Decreto 57.367/2024, que também alterou o vencide prazo mento do IPVA para pagamento à vista. Tradicionalmente, ele ocorre até o último dia útil de abril. mas a data limite foi adiada para o último dia útil de junho.

As mudanças que flexibilizam os prazos de pagamento foram motivadas



situação enfrentada pelo Estado, a qual gerou quitação. O objetivo é ajudar os contribuintes a manterem as suas obrigações fiscais em dia. O sistema informatizado de pagamento do IPVA retornou ao ar em 27 de maio, após mais de 20 dias fora de operação.

Os proprietários de veículos que tiveram perda total por conta das enchentes registradas no RS podem pedir a devolução de parte do IPVA 2024.

Descontos

Até a data de vencimento, os motoristas poderão apro-

de veitar os descontos mento do IPVA imcalamidade pública de Bom Motorista e Bom Cidadão, cuja de multa de 0,334% redução pode chedificuldades para a gar a 20% do valor de 20%, mais a indo tributo, caso o contribuinte usufrua da cota máxima de cada benefício.

O Bom Motorista. por exemplo, reduz mais de dois meses até 15% do imposto para aqueles que três estiverem há anos sem cometer infração de trânsito. Já o programa Bom Cidadão oferece desconto de 5% para quem possuir, no mínimo, 150 notas fiscais com CPF emitidas entre 1º de novembro de 2022 e 30 de outubro de 2023.

Penalidades

O atraso no paga-

plica o pagamento ao dia, até o limite cidência de iuros. Há, ainda, a possibilidade de inscrição do contribuinte em Dívida Ativa após em situação de inadimplência.

Além do maior custo para quitação do IPVA, o motorista que perder o prazo de vencimento poderá ter o veículo apreendido е arcar com custos de multa, serviços de quincho e depósito do DetranRS, caso seja flagrado em circulação.

Ações de cobrança de contas de luz estão suspensas por até 90 dias no RS.

concessionárias **A** de energia CEEE Equatorial e a RGE Sul firmaram acordo com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) para viabilizar o pagamento das contas de luz por consumidores atingidos pelas enchentes de maio no Estado. Dentre as medidas está a suspensão das ações de cobrança por até 90 dias, inclusive para quem optou por parcelamento ativo.

Também ficam interrompidos os cortes por inadimplência e a negativação de consumidores, bem como a incidência de juros, multas e correção monetária. A "trégua" tem vigência de um mês para os consumidores em geral e de três meses para os residentes em cidades com situação de calamidade reconhecida oficialmente.

Em residências sem acesso aos medidores. ambas as operadoras não realizarão a cobrança do faturamento referente ao mês passado, deixando assim de efetivar a cobrança por média, bloqueando o faturamento e a entrega das contas. Isso vale enquanto perdurar a interrupção do fornecimento ou a impossibilidade de acesso para realizar a leitura de consumo real.



Também ficam interrompidos os cortes por inadimplência e a negativação de consumidores.

Já no que se refere aos consumidores da Tarifa Social, as CEEE Equatorial e a RGE Sul se comprometeram a manter esses e outros benefícios tarifário. Com isso, estão paralisadas quaisquer ações repercussão cadastral, seja em âmbito de revisão ou cancelamento.

Outros itens previstos

- Suspensão dos contratos quando verificada a existência de danos no sistema de distribuição de energia das concessionárias, com a consequente interrupção do faturamento e de cobrança isenção de valores enquanto perdurar a situação.
- Encerramento dos contratos quando verificada a destruição total ou parcial da moradia em decorrência da calamidade pública, ou a pedido do consumidor.
 - Troca e instalação,

sem custos ao consu- Operacional midor, de todo equipamento necessário ao fornecimento de energia e que foi danificado em razão de evento climático - em especial postes, padrões de entrada e ramais de conexão.

Sem isenção

Embora não garanta isenção de tarifas tendo em vista as peculiaridades do setor de energia elétrica, o acordo prevê o consenso das instituições de que a não-cobrança seria a medida adequada. A ideia é de que isso "inclusive ajudaria a minorar o risco de inadimplência e prevenir casos de superendividamento". As partes se comprometeram a buscar soluções que possibilitem tal hipótese.

O termo foi assinado procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, pelo coordenador do Centro de Apoio

do Consumidor e da Ordem Econômica. André Marchesan, e pelo promotor de Justiça de Defesa do Consumidor de Porto Alegre Marcos Centeno.

Constam também as rubricas do defensor público-geral, Nilton Arnecje Maria, e do defensor público responsável pelo Núcleo do Consumidor e de Tutelas Coletivas, lipe Kirchner. Por fim, subscreveram representantes do Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública da União (DPU) e, na condição de testemunhas o governo do Estado, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). (Marcello Campos)

Supremo marcou audiência sobre a dívida do RS para esta terça-feira.

pós um pedido da A seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) pela extinção da dívida do Rio Grande do Sul com o governo federal, o ministro Luiz Fux marcou para esta terça-feira (25) no Supremo Tribunal Federal (STF), uma audiência de conciliação entre as partes. O presidente da entidade no Estado, Leonardo Lamachia, estará presente.

O objetivo é discutir a Ação Civil Originária (ACO) nº 2.059, ajuizada na Corte máxima do País em 2012 pelo então presidente da OAB-RS, Claudio Lamachia e que já pleiteava a a anistia da pendência.

"Intimem-se, com urgência, a seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (autora da ação), a União e o Estado do Rio Grande do Sul para que se façam presentes audiência. Intime-se, ainda, a Procuradoriada República Geral (PGR) para, querendo, designar membro que participe do ato."

No mês passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto que suspende o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul com a União



Extinção do passivo do Estado com a União tem mobilizado a seccional gaúcha da entidade.

pelo prazo de três anos.

O estoque da dívida estadual com a União está em cerca de R\$ 100 bilhões atualmente e, com a suspensão das parcelas nesses três anos. o Estado poderá direcionar R\$ 11 bilhões para as ações de reconstrução. Já o perdão dos juros da dívida, de 4% ao ano, gerará economia de cerca de R\$ 12 bilhões aos cofres do estado

Leonardo Lamachia ressalta que, diante da catástrofe sem precedentes que o Rio Grande do Sul vive desde maio, por causa das enchentes recordes, é necessária uma solução "robusta e estruturante" para a questão da dívida:

"A suspensão do pagamento por três anos não é o suficiente. Entendemos que

de três o governo federal tem condições técnicas, da dí- jurídicas e até mesmo com a políticas para acatar o cerca de pedido da Ordem, que es atualtem base, inclusive, em na sus-recente perícia realiparcelas zada nos autos dessa anos, o Ação".

Entenda

No dia 14 de maio, a OAB-RS divulgou nota pública defendendo em virtude da que, ACO nº 2.059/2012. "a dívida do Estado com a União poderia estar praticamente quitada". Além disso, uma nova petição da seccional foi encaminhada ao relator da ACO no Supremo, Luiz Fux, que acabou abrindo prazo para a União se manifestar sobre o pedido.

Dias depois, Lamachia foi pessoalmente até Brasília para uma série de reuniões para tratar do tema da dívida – além de outros de interesse da advocacia e da cidadania em relação à tragédia climática no Rio Grande do Sul. Houve uma audiência com o advogado-geral da União, ministro Jorge Messias. solicitando que a AGU (já está intimada pelo STF) se manifestasse nos autos da favoravelmente ACO ao pleito da Ordem gaúcha.

Já com Fux, o presidente da OAB-RS falou sobre a perícia judicial que consta nos autos da ação e que atesta a irregularidade nos critérios de atualização Lamachia da dívida. também pediu que, se a União não concordar com o pedido, seja então designada uma tentativa de conciliacão entre União. Estado e seccional da Ordem - solicitação aco-Ihida pelo ministro.

&RQVWUXomRGH FDVDVHPWH SDUDGHVDEULJDGRVQR5LR*U

JUJDQL]DomR HFVRSQHWFWDWDomR GYHOO DOWN CONTRACTOR SLUDWICE ∠ OLIDGD HP FULDUL KXXPE WIRJR GHID GH HPHUJrQFLD (SÜRHU] GDH 6WHHO FRUS SFD VDVWUHV FOLP i WGLHFPR VH QRWOURD FR FOR BURURD YLPHQWR 8QLmRom%R5 ODD8ODEUD F ORX QHVVDVHJXSQDGoDRIGHDLVIDXODVIIIHD XPD LQLFLDANRLPY D SHROHOMR D FRQVVSDIXXXIDRHGQHWRG FDVDV QR WHBSR UIHRVVR REMINIEYRD WH FRUGHGHWUrVPJHHWUHDWShDRUCDHUHOTGDHPDLV RV GHVDEULJDGORLVJQSLHQODDG/H H SDUD HODV V 1 HQFKHQWHV TXHGLDVVVDRVQLDQD ORQWHLUR GH UDPR5LR*UDQG%10618100 IXQGDGRUDHSUH QRLQtFLRGHPDWRG\$HQQdWHRGR8Q LmR %5 VHUIXPD μDOLDQo\$DVGRHEIURDUV HVW DRUFAY KWR RE H 5 PLOFDGD XPD oDVμ HQWUH R SDR**GHV**SSR-QVDELOHQG IDHQ M H6/WH EOLFR DLQLFLDHWOLFYRDUSSULTYXDHGD XFRD GRUV GRUPLWUDJULFRRVPRWBIQLm HDVRFLHGDGHFPLDYLLPOUFIRPSROD\HUMRGHPVWHJUQRGJHXQB&R,\$WD~8QLE DILUPDDLQVWLWANUFMOBR SOPPHUVVVRHJXQGRFDWVLDQDDGH GD|F 1R PRPHQWR DHVHWPSSIBHVD MXQQWRUFHRJBURLPydYnHROGPRELLOHLFXUV GHVDEULJDGDV PDD2±1/√G, HQVWLWXWDRG P, XÖK HÜ GRV SDUD D UHF|F PLO SHVVRDV HVHSPD&ORKOOVGWOWXXomR WELFIGER JRYHOUDQTRXGQR TXHIRL PXQLFtSEBVUOHRIDGDSHOPVIN BEROMHRVFROSKHDOHDDVGRRUWHVF (VWDGR GH DFBDGFROOHDERUDGBJJDFVGRV WHUUHQFRHVURQBHOXJD YDQWDPHQWR UHFIFIQDWEHDGOKPDPRVHUFARROHYDQWBGDDVDDDDDDRIX 6 H F U H W D U L D (V F V R DQ G X V D V D X S G H R L V Q X G X D W H G P Q L F D 6 W B V Q S D O V P G D G H HVHQYROYLPHQ]WDBsD6RHFLDSORU PHOLLRVVGRR RSRGHUSD-NEtOOLLEDRLHQHVWI \$ V F D V D V V H U m RQFRRVQ/VRW P X W R G R GQ H DHQ D V I D P t OFLHDU/WEDHRQHHQ W H p GDVSRUXPDWpFMQLHFDDLQFRQVHILFXLDFGPDW TXHVTHXLHm RRUGJHHIQWHQ YDGRUD FKDPDGDIXUOYDWUHHFORP PXQLVGDVUSHORV PRQQFVLBLRUVD]mR S IUDPHµ HPTXH SQLmGRH NHD UHFRQN VY VY VY VY VY URGH FDGS RDW WWWXROV WODHPR V XWLOL]DWLMRO\$RLVRH* @BQEWHOMRR@XHPFHHVGVLIGDGHVERR\$RUGWMDQWHLC VmRVXEVWLWXts6FREVHSURWURHWXVWX&R&Y(8HFdPDDDVVLVOWRYOLFPLHDQWRR8QL WUXWXUD GH DOGRWHPOFRQS FLDO ORFDO DILUPD /XFLDQD]DGRUHYHVWLGD3FDRUPF\$HQDDFRPDBQVEBDUFHULDQCLFURHPWBUDGH5H FDVSURQWDVSDU% PUDH FSHDEUHWUH LQLGFRDWLYDSULWYDWGXDFVLnRRQDXLOVH SLQWXUDHUHYHDVFW1DLEF1DHPQHW1QFWReHGIBBQWIDPLVHPQWLRGGDDGVHDGVR,WD XPD WpFQLFD on 1087 GDV QRYDVIVIH X WHO 1 mR V3 HOUDDH V3 WIDHLQLFI TXH QmR SURPRAYLHDVIHVVHtUIIHLWDJAJOVVAJUHPOXHPD 0300VLLEDDQFRGHVW GXRVHQmRGHLI[iDEURLDFPDWHPSRUGINIODFDASHDVDTRXLHOVKN] HIR GD ELHQWH FRP XPVBDGHRQVWUXtGPDRHJPDWZDKFXH H[L\$JOHp1PHG/D FRQWI PRIR VHJXQGR QRIN FUDHPVSXV GD 8 QIN V HV HV V U BVDV SRQVIYHLV SHODSDFBBQVXWWDHUDQDWGDRU%GHDXDOWHP1205OLVDDGXRQGR omR \$RFXVWRGbooseUD \$SyVSURQWJQVCDDVGH GDEFUSLHV MXQWR PLO FOGD XPD DSVDXUQVLHGVDSUp IDEVURE FOO FOOD VIVE UPRXORD PIROX WILL GRSUF GHV KDELWDFLROLADAR VPROLOWIND OS DV QBOX RVUHJUJUJĖKR I(LGOXDDODIFGLAD PHQWR FRQVWUXtGDVSKQURTFHGUHFVDWGLKQDGRÄÄLKRÄQŠVAD% YLHDPDVSVOHDWWDIRUPD PLO PXOKHUHVJATPXH2H8/QLmR %5/SeRJEHGH GHLPSUHSQDVUDD \$7 WH 82 HVVR WMRPRUDQGRQRWD6UjLDJURKWHUHJHHQHQQQVQRLQVWHSWUDHPVEDpVPDMXGHP S~EOLFRV)D] SWDXULWIM RGBHHQVLDQERUBBBUDDWPPD FDWXLV10D 8\$PVLQIRUP SURMHWRD FDSDGFRLLWVDpQRVHD \$VGRVDRVWLYRV GBRFRDOODEUR (FRQ{|P

% DQULVXO SURUURJD DV RSHUD FRQVLJQDGR GH IXQFLRQIULRV S H GH SUHIHLWXUDV TXH WHQ GLUHWDPHQWH DIHWDGDV SRI

ე % DQULVXO ⁵Ħ℟℞℧⅊℞QLV ∠ WpULR 3~EOLFR GR (VWDGRGR5LR*UDQGH GR 6XO H D 'HIHQVRULD 3~EOLFD GR (VWDGR GR 5LR *UDQGH GR 6XO FRP D SDUWLFLSDomR GR 3URFRQ 56 H GR 3URFRQ GR PXQLFtSLR GH 3RUWR \$OHJUH DVVL QDUDP XP DFRUGR TXH SUHYr D SURUURJDomR GHRSHUDo}HVGHFUp GLWR FRQVLJQXDQVRREGHGHUTXDWURPHVHVGHFDUrQFLDQDVRSHUDo VHUYLGRUHV DSP~SEOOLLDFOROYR VKQLDVSWHKQUDLVRGD,SQRWVKYJXUDDPOFMUROG GR (VWDGR H QEHSPIXO)R GR FRHQEWRUBIWHRQYROWLLJPQHDQGWRPH UHV % DQULVXO 2GELHJQHMIDFLR 1pDFRRQDOGH SGUHRDWHLoCONJRLGRV PHQWHDIHWD @WRDVG & HSODDUVD R VHV HUHYVLDG & LYLOFKHQWH HQFKHQWHVGHJPDLSR~EOLFRV 2HV/MDDQGJXLVXOILLOQIDROUPPHDLUDV 1 R W H U P R I L F D VH VHWPDX Q L F L S DX H V D D CG H V m RQ IPRUUPPDDOOP H Q W H EHOHFLGR TXHFRO X%LDQQGLRLLQDWGLR∕RIXXHQ SHRQQiUILRRUPSH~UHJUDV VXOYDL FRQFHYGEFIQLITVXWDDV TEXOHLFIRINLEQPVHUHQVLYGDDGYR GH WUR PHVHV GHFOFLDHUQ QVHV GRY%HDUQ UVLHVUXIOH LHWD QQHDJDX QQ QQRD G FLDQDVRSHUDTX)HHWGYHHVVHFFGDRGHFUHODFLGRRQEDDQGFVRR FUpGLWR FRQO/LLRIQUOUGHR/LGrQRFXLDQRDDGSDO/LFD16/HLP/RQ/MD/MQUDR TXH QmR WHU MYRU DMGXRUVR MYXQ WURLDVRX 65 DLQJFL RWD OG HHPXRQ SL confir R GH (FREUDGRVVREDUWHpRPSDHLRGH SUVHSPULD TXHSHIRKSVVDWLIWR GI Utrgr Gh Fduroorfildo Prqvloghluvdsorro (16140 1817 do Q~PHUR GH SDUUHFWHDOPDHVQWH DD RV LVQHJULYGLRQJRUWHUVXVLDUGRXDD IOR *[U QmR VHUi DOWSHHJODRG RID SHD ÔQGLIFF TRHGUR VHU 6RXLODP DQOHLVWH R YDORU GD Stylen by to y report of the shut resider y use the contract of the shut resider y use the contract of the shut resider y use the contract of the shut resider y use the shu VHUI PDQWLGRHVW3HRMLDPHPPXQGLHFtMS1XEQKRDWHQGHGRHPYLV H[HPSOR VHRFIRK PRODPLG DMCXHD KSR GH YLK DDGH GRV L QIULR S~EOLF RECSLRFVDV WHI FIR Q KOHRF LVOHDU QIROYRU FIR QQF LE SIDROV H XPFRQWUDWR**164 H**UPPRHV GR 'GIRUSHWURRGRGEID FEDHWIVWUR VHV DTXDQW L/G/VD/G/G/S/XGDHOQf MXQKGRHD GH WWXLOFKDRT \otimes H DVV|R SDUFHODV FRQ YOYLL QPXODLURIGH WDGRHTXHYD HRHY©DORRUWDULD $\mathfrak{Q}f$ LQVWLWXL \mathfrak{G} Dor \mathfrak{D} DRL \mathfrak{G} HWHJUD $|_{\mathfrak{Q}}$ VHQGR PHQVDO GD SU\$HQVHV/PQV mR,9 GFODGHHFH TXH rQ FILIDD RV VHJXLUI LQDPODWLHRUODHGR GORHOPLDLV FOLHQWHV TXH

7UrV FRPSRUWDV GR VL SURWHomR FRQWUD FKHL VmR QRYDPHQWH IHFK

/XFLDQR/DQHV 303\$

DYHQLGD *XDtED IRL ECPDQKm GHVWD VHJXQGEPHQWR GR QtYHO GR ODSDVVRX PHWURV QDWDODGD QD 8VLQD GR *FRWD GH DOHUWD p GHGHLQXQGDomR GH

5 H J L m R 0 H W U R S R O L W

'H]HQDV GH IDPtOLD V UDGR GR 6XO QD 5HJL M WDQD GH 3RUWR \$OHJU GHL[DU VXDV FDVDV QR QRLWH GH GRPLQJR GHVWD VHJXQGD GHYLO 0}HV FDXVDGDV SHOR D QtYHLV GR *XDtED H GR L 1R PXQLFtSLR GH *XDt IHLWXUD HPLWLX XP DO

1R PXQLFTSLR GH *XDT
IHLWXUD HPLWLX XP DO
omR SDUD R ULVFR GH
µ\$ 'HIHVD &LYLO GH *XDT

TUIV FRPSRUWDV GR DILO XWHIOP OD HOWH GR OD JR NY HILD ON HOW ON TRILL OF THE VOID WENT OF THE VIEW HOP OF THE

3UHIHLWXUD GH 3RUV UHIRUoD PRELOL]DomF HP UD]mR GD FKHLD GR

3RUWKPOt BOD BILLOUG D QmR FKHJDUDPµ GLVVH SUHIHLWR GH 2 SUHIHLWIN OHOR RS 18 W/HHIUHRLLWQRR 6KHEDVWLmR 0 HOR QHVVD VHJXQGD IHLUD RUHIRUOR GD PRELOL]DomR GH VHU3/ UORWIH 900 R FRQWUD FLDLV QD UHJLMR GDV LOKDV FRHOLGB VP GHFRUUHQWH GH QRYD HOHYDD MR SRWHQFLDO2]DPODH SHORUWDPHQWR 0XQL GR *XDtED \$JHQWHPLSDO'临HEDXD H (VJRWRV IHFKRX YHQWR VXO &LYLO 0XQLFLSDO HVW SON RHOYHIO WIR QOWN HOROWARH GXUDQWHDPDQKm SDUD UHVJDWHV SRU SWRUUVPHRLPRS PEUWDV GR *XDtED 2XWUDV FDPLQK}HV H EDUFRV VHLV HVWmR IHFKDGDV SHUPDQHQWH KRUD P P R WEP L H W TXDQWR WUrV SHUPDQHFHP OHV DWXDP \$UTXLSpODJR (QTXDQWS181RWWHRJLDG)DDWFRPEDJV 2VSRUW}HV)XQGDomRGH\$VVLVWrAQFKPDJ6XRAFFLD12HUWRV &LGDGDQLD DWXD QD UHVHUYD GH YD JDV HP DEULJRV SURYLVYULR 6 HUYL OR 2 V F D Q D L V

\$ PHGLGD VH GHYH DR DXPHQWR GR QtYHO GDV iJXDV GR *XDtED

9HUHDGRUHV GH 3RUWR \$OF SURMHWR SDUD ILQDQFLDP KRVSLWDO LQIDQWLO P

ቊ&kPDUD GH ጛዅህቸ **D**DGRUHV GH 3RUWR \$OHJUH DSURYRX QHVVD VHJXQGD IHLUD SURMHWR GH OHL TXH DX WRULID D SUHIHLWXUD D FRQ WUDWDU HPSUpVWLPR GH 5 PLOK}HV GR %DQFR 5HJLRQDO GH 'HVHQYROYL PHQWR GR ([WUHPR 6XO %5'(SDUD FRQVWUX omR GR QRYR +RVSLWDO ODWHUQR ,QIDQWLO 3UHVL GHQWH 9DUJDV WLWXLomR PXQLFLSDO VHUi WUDQVIHULGD GHV WXXX W MRGWHUIVHGH WUDQVIHULGD GD UXD *DULEDOGL SDUD QDUXD*DULEDODONLHOEODILPUHUORWRSODHUDTXPDVOL/HUYLLoORHVJiQihhlRVFRP .QGHSHQGrQFLDGDS9DHUD Hb[FOXVLDY/DVPLH/QWMHBQFLDLYHVWDUGDSRSX|(DYHQLGD (ULFR SORIUL RYHLLRRGR 6 & VRWPHD DSDODYUD (VVD SDUFHUL HQWUH &LGDGHÖG/LDFLRIDGHH6D~GH DOOR UHFXUVRIVDPOXQHVRSDVVR & R P X P L Q Y H V WE LHPPH Q LWQPG R V S D Q B UTW B O LQ H J U H | OHQLQR'HXV 2 SURMHWR SDSIDHDYHL&WIR GH 5FDU PILRIHUHFHUKRYHSULYW DRV FDomRGRKRVSLOWKD 160 VSUDHYLQLFLDD 16VLLVYDHWLDFPHQWWHDVGRQHSDWUDD XP DXPHQWR VELPOPLMUHB SRU REDMHWLLWYRLomRTPXMHWUHHHFUHQDQO WLYRQDFRPSOHDIPLSGODLGDHUGD HILFLDQDFLPDXOHKHUHVPHHUHHJFLHDPQDWHQ D 10 \$1 66 LX 10 LQ LG RR 10 F X 8/DW/R 0/D G HLG D G H LG H UTL X/DR 0/X LAG D G H HVWUXWXUD SDUBDXQPXWHQomRSUSHUGHLPIQWFRRUGHEDHWSLPHQRROTHXOHRVHI PLUCH WHI WIDU FRP DV Q R COHV HQ & HUD HIT SE D DV G B WRWDO GH TXDGUDGRV HVFROKLGR SDUSDURDSQLDFDRQDUµPJHUODKQRHUPHHVPRV VYRTGXDAPHTXLSH G LQVWDODomRpkRQvQ+LobyHvQrGH WQvQ+PHEVDvQHKRH WUbVeDrDQvKbJHPYbVDOW PXQLFLSDO OPROVOLHJDIGEGRUHEVRODNYSODIVEVRFRPGRH SPRUFIHUULDV S SUY[LPR j 3UDoDTX*HDUNLHQGH D LSP~SEDOFLWFRUSDUDPH&ORKORIURDUUPH R V/I EDOGLHTXHHUBRXWLWOLYDBRQWWHDHDHTGYPDD6~GHULR PXQLFLSDO SHOD (PSUHVD GD GOL GOR DWHQG LIRHWQWWRXODU XHOU QHPQGR 5LWW GH 7UDQ V SRUWHD FL & & D F K & D W H W DULD GH 3 O D & P M DRP FL X LV G P U I C (VWXGRV SURHM以外XQHVRV (PVX)VIDHVQDL LQID om R (37& \$OpPGRDXPHQRAGHODHDJHPHFRAQARLF&HIDU 6FTKXLUiPWHULFD FЦ OHLWRV TXHSDLVQDQmHLCDHDGRDXYVDXUBKTRXVHDRDQFURPOYYDLFD µ6 R S B R WI FI ON PM I H V W m Ro AG PR VGSDR Q LYQHKLDV OF HL OF PO AD ORLVWSRD F L H SUHYr D LQVWDSODDUb Pin FRQNYXOW PSPHVDVXL@LDQLWDUPQPRPRJUD FOR PRSOH [L XPD UHGH GH DSRDRS-DROLFDV 2/8/E/y/W/BBFLDO PVSHQSQDBHQWRV GLDJQyVWLFR BRYVRXpDDVDQiOLYHHRIDSHBDWDVHVBHGHPDOWDW SRUWDV GH HQWDOMGB SHSOR 7UPDNQBHYRONOSHLRREROM SHCRBROMR GR QRYDHVWUXWX&BQMUDiVHTGXRL5LRVHUDYQGRV GH VDDVCHWYCLDRV PDL SUR PFRDYG-PROVGHRHILFD]H SDGD FRP PRELORION A FILLORION SDGD FRP PRELORION SDGD FRP PRELORION SDGD FR FILLORION SDGD FR FILLORI HTXLSDPHQWRVDRQIRRYURPVDWR GHP3rDdUrFUHQULIDDomR FHФØRG&LDPSRV D ILP GH JDUDQWEQLERR 3ULYD@DGH33H3 FRPSURPLVVR

/tGHUGHIDFomRHQYRCDPHDoDDMXL]HSURPRVGHRSHUDomRHPSUHVtG

*UXSR GH \$WXDomination ∠(VSHFLDO GH &RP EDWH DR &ULPH 2UJDQL 1DGR *DHFR GR 0L QLVWpULR 3~EOLFR GR 5LR *UDQGH GR 6XO 03 56 FXPSULX PDQGDGRV GH EXVFD H DSUHHQVmR QD FHOD GH XP GHWHQWR GD 3HQLWHQFLiULD (VWDGXDO GR-DFXt 3(- HP&KDU TXHDGDV 5HJLmR &DU ERQtIHUD 7UDWD VH GR OtGHU GHIDFomR HQYROYLGD HP DPHDoDV GH PRUWH D MXL] H SURPRWR & CONTROL OF THE SURPROPORT OF TH UHDOL]DomRGHXXPRM3-HUVVHLPFRRUFGRQDGRUDPHDo\$DRDPHDQXRVWUrV|L (UHFKLP 5HJLmQRR1RfUWHFOHR 5MWJRLURLQQDDOGHV \$WLHQVLFKBIWDWYXDDYD GR*DHFRQD5HJD16618CD3CQJDHX DLQCWDURPGHDG1EDGHLD 'XUDQWHDVHVQVDmORWRP6HJXQGORDHVOFHDXIMDHDODUHOS/HFRDFQGEDDQRRVGH RXWURLQWHJUDWQDWHDGDDSRHUQDDV RTXFHXIPRSUGLH FRQWDVSCEDDVGDFi QDQL]DomRHTXHHBBQWXRHGPHVVDRWGBBBMXGITXHVWURGMHKBQWDPVL SURFHVVR FULPEQDO SRDXUYDL BRQFOXLZUSDHLUQDY HIM R SULGDV RUGHQV VHQWHQoD FRQWSHJDDDDWnyRUGBFDVRkRQWDV\$EHUGWHEJXyVFDHGH\$□ FROWUD HOH TXYDHQVGWRLJIPIER WHYH1XDP FXHLQXWD IH ZUHV \$GLVR 5HJLR GHWHUPLQDGR PRPHDOSWHHQGLGRDJKHVHLD3 56QKHWBK 5HJLmR GLULJLX VH DR PDDDDDD WWDDGRSDUDDXRSDUDDXRVXR FRANKUFHLUVD-YIN B&H &H VRP RSHUDOMR H&RQWHPD QPHDQWHUL H DR DFXVDGRU PRXPD IDOD VXJHULQGR UHWOLOLOHAKQWLOKVI FRP DSRLEHOLOKA jVYLGDVGHDPERSHQDGR RXWUBHULQLVPHQGrQFLFBYFGSRULHIPIP PDLV 2 * DHFR MIKDY WOHU HUDQWHV GD VP FRWRHQ PD QP PO PO ROXGHSU GHEDLR BH MXQKR H JPP) RUDP U FX V F PD B B P P GR I RSHUDomR µ3OHQpBLkRpOHLFLWRXFjH-OXDVWHRDWUDVGHHSFLRQQWQV ED (UHFKLPH 3DVVR) WHOTOXHVWUR GHLYD & BUSHVQLWHOXHUD SUL QD PHVPD UHJLMLRQFBODGRV jV DVKEYLDGDAGK 3 UGAD FGLHJDAM MR WHQGR FR9PRR JDUDXYSRR EHP JFRBBOGH & D [LD VS GRS HVJD om R S LQRVRV GRD FSHJVLPVRmR SUHY HKQIW HYD DG HKD UHX HQGHUHORV FULPLQRVRV GRD PSHUNLPVRMR SUHYHOON BDGHKD JUXSR)RUDPFXPRSWBODAFWVDGRV ½QFDMHQQQRR IŁRQQBBQHHV RLWRPDQGDGRVGORHDSOUYLPV MGRD RIHAN 6 HD WHOHIRQHRVHHO 6 MORD BARD H GRFXPHQWRV 67XQH VXDSRUP H SUHYHQWLYDH & & A UETXX III D G D V DSUHHQVMR 7RGRV IRUDP GHQXDQDOLVDGR&VDY XDBGRVD OL 1R FDVR GR GFIWDHCORWRSRU RULLDGGLDBORRDV HPEXPPDHLVWDYDPFL H D S U H H Q V m R μΥLVLWDGRμ SHFOUDLVPLDQXRW/PQUDLUPQFQFQWHLW/JJdmR VR@EQQQWW/PQ&qQWAPQUA ĠDGHV D DomRILEFERR BURJDV SĖJŲ WYJ JĒDOŠKŲ ŪR JĒDOŠD W B PŪR VVR DSRLR GD %ULJBIGOLDIQOVLH YLROGIA FOLDY HJ WHIP GH GOLDY KFAHLOGAR & DPS WDU %0 2 WHYM LOFRD FREH LQWLFFR FOF FOWN REFER SRURUJDQL]D PDQGR R SURPROWHRWULYLD DOPP GOM RUEBURDGD QD UHJLMR

7RUFHGRU SHORWHQVH T PRUUHX DSyV WRUWXUD SRUSUHVWD GHSRLPHQWR j - XV

┏-XVWLoD 0LOGERWDSIRUGRULPHVººººR LQ Jour *UDQGH OMR-U6KDO DPHDoD IDOVLILFD UHDOL]RXQHVVDmVRIJGXHQGGRDFXPHQWRH QD DWHUFFIDUFDDDXRGLD SRUWRUWXUD rQFLD GH VHX SGRFHWRBFHGRUHV \$SUH VREUH WRUWXUYDLWmRRLPOHLFLDO HUD GH WHU WLGDV SRU EURUQGUDDQVRKLWLYDV GH WR FRQWUD WRUFHGGDR/UDHWYtGWRLPDVQHVVDVH %UDVLO GH 3HO)XROWGDDV PHDPV FRPR XPD) RGUHDOPD V WHYH XP SUREOHPD TXDWUR GHSRLPGHQWDR-VGHQTXH D LPSH FOXLQGRRGH5**D**£XX**D**HWFRPSDUHFHU KD QRYDPHQWH GHWHDUO KQDROXOG POXGLrQFLD HP R HVSDQFDPHQQNDRWDDXDHGHILQLU -iRVDFX TXDVH R PDWRXVDICERUVDPSUHVWD, Lopen LPG HG H S PRL UHJLVWUDGR HP 3RUWR SOH FLUXUJLDV HPXHPODWLRQVRPHQWHQRILQDO WHUQDomR KRVSDWDVOHDGHGLHQVQHRBGGRSchy[LPRFGBHOLRUFDDGHUR GR FRQIURQWRH[DR&HRVQDSRQWD TXDWURPHVHV \$FURPPHDVLWR GH XP WHUOR GR SHAUHROGRPEUH IRUPHR SURFHVRIRUDDYLIRD DEGR H %UDDVGRPPREULJHDPŒLDDVODRV HP LP -DQLQH %RUJHV 6 PD DAN II / O DOGR FREE EULINGE COLOR COLOR DO DOWN POSTE DI COLOR DE COLOR D FORDPSHRQDWFV%HDPRWLYR SDRYLDYOGLRDYDDDVDQWI TXH GHYHULDP JBUBOW HSRLVDGFROGWOD GROWR SHOWNIGLR TXI QRVVD VHJXUDO BBUBWIDP GHWERLODGHTXDQQDEXWLGDV YtV FDPFULPHV GHVWBUBGROW A SDEWWYSLWDO R GDGH KIXPD LOVERDWAR GROWN BLWDOR BOGH KIXPD LOVERDWAR SDEWWYSLWDO R GH YDORUHV TXH DWR STEOLFROW HFOW MRGHVDREDDEDWGRPDGRV GH YDORUHV TXH DWR STEOLFROW HFOW MRGHVDREDDEDWGRPDGRV GH YDORUHV TXH HW KOTFOLFB WH HEDW ORGHVDER BUE DWGRPDGR VDV YtWLPDV GH IR HPB DE SUHVWHOT PDWW ROWHGH GHIV VIUGD H DEDOD DYFROM PLUR I WAK FRPSDQKHWLHI WW HEPHXQKDV I DQOD GD VRFLHGD H DD DYFROM PLOPILE WDPEPEG DHW DWPURFDV GH LQVWLWXLO}HV EX XGH DHILE XUVW RUWXHUDGRV JHQV HQWUH DV PRV D FRQGHQD BMR HGRULD SDUDJAHDGRV BHOON HOOD 2 FLUPXV FRP WRGB HILL MBU 6XOGR KW WAY BROCHWHDPWHRUFRP GDUD TXH VHMD I HIP WGRM DFDER JOP LOT GR + RSWOSLMW DOH FLYLV WLOD H SUHVHUV BGD DFF HAS ILG BLVWR 5 HG HQTWR HU HWW IP DRV GLELOLGDGH GREVLOW WHAP BLY WAX QUEPF OD REVROUND - XVWLOD \$R WRGR SHOLF V VRE DADH PROBLEM BRX DQGDDDUGTHD BOR & DP SUV GD %ULJDGH OHOLF WR JE DADH PROBLEM RX DQGDDDUGTHD BOR & DP SUV GD %ULJDGH OHOLF WR JE DADH PROBLEM RX DQGDDDUGTHD BOR & DP SUV GD %ULJDGH OHOLF WR JE DADH PROBLED V ORJR YROWRX %O IRUDP GHOX QFE DLJD GD TX BAVPDLDU VHOGR HO ĠĎŢŎĸĠŊŢĸĬ₽ŊĹŊŪ TRUDP GHOXQ VHQGR HQ лнтхнп №₩К FHORPDGR HP XPD

\$ FLGDGH JD~FKD GH 6mR %RUHQWUHSRVWR GD = RQD)UDQF

&RP X GH 5 XPD SURPHVVD PLOK}HV HP LQYHVWLPHQWR \$ HPSUHVD FDWDULQHQVH 3RQWD 1HJUD YHQFHX OLFLWDomR SURPRYLGD SHOR JRYHUQR GR \$ P D]RQDV SDUD FRQVWUXLU QD FLGDGH JD~FKD GH 6mR %RUMD)URQWHLUD 2HVWH XP HQWUHSRVWR GD = RQD)UDQFD GH ODQDXV = 07UDWD VH GH XP JUDQGH DUPD]pP ORJtVWLFR SDUD UHFHELPHQWR GLVWULEXLomR GH SURGX WRV FRPR HOHWURHOHWU{QLFRV SDUD RXWURV (VWDGRV H SDt VHV

\$ X Q L G D G H G H Y H8 10 H6LD IG Q IDXXQ F L R Q D U I F R P R F H Q W U R G H G L V W U L E X L o m R G H S U R G K JXUDGD HP FHUFD GHVFL QERQVXPR QDGRU GR \$PD]R ŒDRVUD: GLEO SRUWPF QPHVHV RX VHMD HP2QRY HFWURQLFWR GIØLHPVOUR SDUWDPHQWR GH (EUR FRPXPDH[SHFW]DWLYQLFRV (UQDQL 3ROR G(LVWFDXW)VVRWLFD '() GH JHUDomR GH +RQGDQDGRDFDVLmR μ(VWVB)UHLODWGUH3ODQH|M JKV GLUHWRV (VNH. TXLQWR HQWUHSRVW 'D^KPRWRFLSFROVHWRDVHP 6mR %VRHUUMODDQIЫDH*HVW'r ,^VHOHW URSHUOHWWQ (WODLXPDRSRU)RV X3OHLVGWD1G5THXH GD =) 0 TXH Mi FRQ-WyD LQVWDODO}HVHP6DdWD8PWD Qmr vy sdudr (vw/drcer/hprovghvhps/h HOH AS DIB BIONHEWGOR (BE IN O DON FIOH OF BON FIVE A NH M ULQD 5LR GH - DQ뉴니 XPSRQWRORJtVWPERRXHUFHRJQRQDLV *HUDLV H 3HUQDPEXFR UOSRRO HWOUHLWELX BGIRPXLWR SQURDU Q BQYHDW FRP μ2 PXQLFtSLR G SDUFHULDV FRPHUFFRLPDDUF RIQAMIXUQWXU SULTHWIULR OF DUHIPS DUHD DWHQG2HUHOGHQRWRPDHUI U BOMBUUD R PDHRXSWULYKRPDHIJSOURWHSODFLDOPHQW BY LULQJHOVSHOVIDAN FEIIR PRYVV ^ ^ ^ ^ CII O WHOOD WAN %RUMDID]IURQWHL JHQWLQD VHQGR XPQ BOW HVWUDWpJLFR SDUDUR HVF PHQWR GH PHUFDGRULBV OF SDtVHV GD \$PPULFB GR 6 XO UHVVDOWD R JRYHUQR GR ĹQJHOV\$HDVUĠMRL@FIዚSIPRKVXO₿GPLQLVWUDWLYR OFLA RILFLDG GD DRWLDGX GRUWR BHV, VD VHJXQG'D HLLDG X BRUWR DYHQLGD 9 L O O D Q R Y GR GH DX-WRULEBQ GHVWPDVHUWQD -DUGLP WDGR 'HQWUH DV HPS TXH SRGHUMR VH FHQH FRPDLQLFLDWLYD HVW SUHIHLHWLLUBH 6 m R JRYH LLQDR GROOM 1RUWH Ġχρnes ϻ϶϶ͼϗͷϭϻϗ;϶ϲϗͻϲͻͻͺͺ϶ͼϗͱϬͱϼϻͺϲϢ·ͺ U, GD6HFUAPWHUYRDBRI 3HURGXWURDBRUGRKDGI ² 6DPVXQJ HOHW, ĹΡΗQWR % μκωμείτε, κω GR 5 km oktroom o GD 63 (UQDQL 3 km k X pp p X UDQWH chi S V L E H k V R < R X W QLFRV ² % LF \$ PD] { Q L D

```
5(&2/+,0(172'(,&067,8'262%5('(35(66®3226+7&236$'(6$Ô'('(3268)8/$3(5'$'(120\)6&587$92/817\)65,2\$/(*5(3266,%,/,7
 $&808/$3(5'$
       PDLV UHFHQWH ERQHWLR GH 3VLTXLDWULD GR +R
JD~FKR DSRQWD XPD TXHGD GHY&OtQLFDV GHYBRDWKLQGHDUHJXOD
PLOK}HV QD DUUHFDGDEMRTGHFLRQD YROWRWGHLKD~SGHUGD UHGH
PSRVWR VREUH D &LWFXODOMBYCLXD VREUH &RIWWBASOHALLUSSOOO
                             WDPHOWE GH VLQWROODRGRHDSUHAQQPHQM
                    <u>е</u>ниХЛ
OHUFDGRULDV H
HQWUH RV GLDV
                    žΗ
                                     `LGLU RXW@BZKBWD'$$PDFL
                          $QWHV GDV HQFKHQWH
PRQWDQWH HUD SURMHZ
                            ϟʹϐʹϬʹͿϔϝʹʹͰͶͺͺϽϗϒͺͷϙϝʹϝϭͿϒϢʹϸϘͰͿϘϤͱϘʹͿϒϢϤϻϗͺϳϔ
ϴʹϪʹͿϝʹϾʹʹͶʹʹϳͳϒͺϹϒϲϻϗϒͺϗͺ;ϦϘϳϒϢʹϴͺϷͿͺͿϴͺ
ELOK}HV PDV DFDERX KK
      ELOKmR
                         FRQWDWRQRVLWHKFSUDHYHSORVWED DR DJHQGDF
   (035(6$6'(,129$d®2
%$'(68/2)(5(&(5 -8/*$0(1726(5É(0$*3$$72'(6$Ô'(12%$
   %$'(68/2)(5(&(5
GXWLYD FDSLWDO GH JFUR PMX1
HTXLSDPHQWRV GHQWUH RXWURV
                                                 5LR *UDQGH GR 6XO
 \begin{array}{c} (48,3(6\$9\$/,\$062/2^33)\$6\$0'(5(720\$\$7(1',0)1,7\$'(0\cancel{0}9)(/'\$60)129\$3217(129\$/('27\$48)\$5),1,&2(0(5*(1.83,5)266(*8(1\$.4))*) \\ \end{array} 
¢ $ (PSUHVD *D~FKD GHÇ5RGPR \FLDDUIWHU HPHUJHQFFDØL]BGR QDV LPH
 SDUD FRQVWUX JAMKHQAG GRHYOWR WHOHI (APFERRY) HX Y HX WHO SOH
SRQWH VREUH R ULR ) R W + R A W + R A W + W + Q G DV D V + W + D Q + W + D D U W D
SUURLR GROHLRH/DMHBBBHHDKOHHGKR2Q~PHWRFBRDWD-WLXDPHQWHGH
                                                 8√ H H
                     GLDRVPdHVARWXGR
7DTXDUL
           ) R U D P
                                                        ODV DWHQGH WHI
SDUD GHILQLOMR GH DV SRIP WORGV FORMPR WOBUPP PHOP K TO YELD BY PHOP VYHO QR
PDQKRGDHVWUXWXUDGHDGDS&UGHHHXQQGDLDDVGRQVF5bWbpDJHHYVSRQUGDb
      2 SUDIR GH FRQFBHVRRBBHVWHLSHVDXGKHIVUV KJRFYRPEVHUYLOR
PDGRHPVHLVPHVHV DGXHLHQQQRROMOLJDO}HVGQLHUQBBVHQIHRVPDJHPH
                         PDLV XUJHQWHV
     PLOK}HV
                                                 DOPP GH YDFLQDomR
   0$17,'$3$5$/,6$d®\2,'5($123$548('\$5('\(13d5\)22)\(6625\(6*\$\hat{O}\&
  2\%5\$6(0\&21'20)1.2\%
         &$3,7$/
                        C 5 H D O L ] D G D G H I R U P D; L4QXpDGOLTWXDH S HS OHR V R D S R
c $ • & kPDUD & tYHO GR 7J NR LYEHXUQQDROJQDH FKR GXUDFQR WFHG RRQIDL NP LGYHR V SDUD | D
-XVWLoDGR5LR*UDQGVHH@PR06DXOQR73DUTXHGDO5LBGUHLODo@nR6LQGLFDWF
56 PDQWHYHOLPLQDUBIPISIRUUPVHRLSUODHLJOUVH D)HGBRD(GIVHLSOGRRBIDIBYDGRGF
W k Q F L D T X H G H W H U P L Q5R+XV/IS B Q V DYOHLO/ ID 6Hm$RQ L P G B V6 XVOH Y6HL Q S U R 56
GDV REUDV HP FRQGRPFOmLHRVOHR EJDDLWURUVRHQFDPISODKUDDGYRWIDFXDPV GDV HQF
&KIFDUD GDV 3 HGUDV Q=RRYQRDO1DRUUW2HHYHQWR Lob PHHJV WWMURRHXQFWHWHFJDXHV Q
                      3 D G B R P L Q LYVLW p W LDRQ W H V G VR V3 X J DR V H V EV DR Q J
GH 3RUWR $OHJUH
           R HPSUHHQGFLDDVIQHWPRGIRILUVHGRLDVGH/SRUSTRJURDQDDDDDDDMRHVQž
3 O D Q R 'L U H W R U G R P X OF IR FPt SD IS FR L FR H OS FR FR [ p U F L W B DHGHHQ %W DL IG [ DD G H DS E H U W FR
FRQWDQGRFRPDOYDUGGRDV$HUFHGLWKKUD
                                                GLD &RQILUDHPVLQSU
```

```
0(*$ 6(1$'(67$7(5d$)'2\$\fi\D &\$-8 3520\$\7\\$\/,67\$\5(/\$\7\$\$6|6
   3$*$55 0,/+^{-}(6 ^{'}(648(17$526®2^{-}2®^{2}8),'$'('(3)(75^{-}59^{2}4),
 2 VRUWHLR GD OHJD c6HpQDx pG HWW R SUy[LPR GR ASL X HRW HULQ iULD H
WHUODIHLUD GHYHRSPRIDUYX&PSWYX
                                        D PFDLDV WHUVDVOHL GLYXOJRX
PLR GH 5
           PLOK}HV
                    2 FLORYQLDPORING VRWD MXQLQDWBNIBAYUVJW9HU V2RIULGR
FRQFXUVR
              RFRUULIGIRHQQRWYRIGIDQQDRSUDOD+LTDXVDRQQW/RRSHHVGDUQHDYDQX
   DFXPXORX
              6DtUDP JRLVmQR~@ HV PPYHUFDGRV FAH W W B & y QLDY FBHJLmR
                3 DUD βΙΩΝΝΌΥΟ Η QGHUHoR ΚΙ ν∜ΝδγδΙΕΡΙΚΕΦΟΡΟΘΟΒΙΚΟΙΗΙΘΩΗUF
                DV DSRBBAMPRVPSXRVEHBO $ SURPRESMPRLD3UPD UHODWD
[LPR FRQFXUVR
VHU IHLWDV DWp DV
                     KIRILDVX GB GH B GBFDMX BH GB PPRVJHD) R & VHGLD
VRUWHLR HP ORWpULFODDVoFAX Sett OODV k Q YV H Uk L G YDFGXHSEH P G B H H B PA X L W X D
QHW 2MRJRVLPSOHV FROFOMRHUSVHVWDWHGHLOGHFDK OR WOVDQRVPDUFDGRV FXVWD5 WLPRVIEDGR TXDUWDYH]
                     WLPR VIEDGR
   EPBFKkUBYQKR WDPEp
(6 H 0*
                      L r o r M D n H A
DFRUGR FRP GDGRV GDFVD8/HRFGHWH6UbV2URSRXEKQHFQB +HXVPDQD PRUU
OXQLFLSDLVGH7XULVPMRDGRVRSFDBFRKLURVHPLHQJLRVWURDSRDVWRIUHU
%UDVLOHLUD GD,QG~VGWHULDPd-PP FPWBVVQPD%UFDWU-OtbleD HP GHFRUUr
RFXSDomR KRWHOHLUDH QK PHWWPD 16FRL WKV HVW5mQPHX PR @ PDL Q QHWUH DV
UDQWHR6mR-RmRDWLVQJHDXGPRDVP$160B0LQLVWPRQKRHFGLDGBD~GFHJUXSR
       (P-RMR3HVVRD3UDRKKRFDGDSHORDUEROYRUXXOYDDUGABLHADROGH6mF
SDOMR KRWHOHLUD DOFF BOYS RQVF KHO SRU FDYKROVDLOVIRVOWPIFE M HMR 3DX
SUHYLVMR GH RFXSDom/RX WW RPDQ RP% UDVLO SULL Q G DSDLOUPL HOW LHDQ/RHVPE
                     HVWDGRVGDUHJLmR$PGP4]{@14kFQPFLD
DOJXQV KRWpLV
 )81*263$5$75$16)23*08$(55$12(6&20$/78)2$5((6(*81'$9Ì7,05(6Ì'826(0%,27(&,'25e',2'(2,72$1'$5(6(;3/26®2'(/$1&+
 8PD VWDUWXS GH 3R;QMPD5LBRR1VRWDR GR 6XO ;(6)RXJPJDHX QR GRPLQJR
    FULRX XPD DOWHUNQLDDNGLLY6Dn RHFQRDOVyFHX KIGUDRQ RHVm RX 19 DHLUD GH
JLFD DR FRXUR FRP D DIMRXXSHDLGJHD IXLQJDQWH LOXXRQGD RtWDLLPUDDGD H [SO
JRV FRPR R FRJXPHOR G2D PFDRWPHX LQLL DGOD GH GH & OD FIXIR HIDUHLPQ & DD ER ) ULR
SRGH VHU XVDGR HP G1LHYVHWUM RDVQSLUDR HVWUXWQLBUDG DDVLQJ$XSWLHPXHLUD
GXWRV FRPRFDOoDGRPVDDFFUHWDyPUDLORK/PH PHWYUUFRL/UGHH=DHOUMERROLDIN GH
FRPSRQHQWHVDXWRPROVDYRVDSFLHQ/RDYQDR~OWWRRDLVPHGWIDVHHLUD
omr Dsuryhlwd uhvtgpxDxQvDgHtVF1rDQUVWrDxGF7rRVP D DDMXGQC6rHVVFXULVWDV G
GDDJURLQG~VWULDSDOUXDQWFUULDRUVESLDRUVDHBLPRQWUDLJWHRP6DIQHWWWHHH[SOR](
GRV GXUIYHLV H VXVW HDOQVRIDIHR JVX HRIL HJ DIHFR PH o RHXLDJ DIHU FRQ Q VP DU SHU W
FHQGRXPDRSomRSDUWWWXtEGVDWQRVXGLLLDRGHPDDSRQHVLGRKLDQGRGH
FRXUR DQLPDO RX VLQ WS NJURIQFWRD QR GLD GH M & Q K R
```

```
2 SULPHLUR PLQLVWUR GH ,V
                                  5 (, $ 1 2
V U D H O
                                                         &$/,) D 51,$
% HQMDPLQ 1HWDQ\DKX 84PRLOQWFRQXGDLRVHIUP XPD9;i € 10 LKFRDP bl A IRL UHVJD M
DOYR GH FUtWLFDV DSEyDVWDHUUPDOGHTXOHWLR GWLPPPXTX 6 QHVVPRIHVLUD
HVWDULD SUHSDUDGRPSROLLWODX/PB BOXWINDV VHFVPN FAHULGGLOGVR SORDU
UXSOMR SDUFLDO GD J & R U H D DH @ R 16 KDO QHVV DWD HQ K Q G D H L D D L I Y U Q L
PDVTXHRFRQIOLWRLULDFRXWWUDXDVHDWSH&QRDRVHVWXNRDV 0F& O
D GHVWUXLomR WRWDGHGVRD&DIDIDIFLGGDVV GHDPRRUYGKIPLRXPSDDVUDID]HIL
IDODV GR SUHPLHU SDDUXHMFRID LFGRDQQWHUVD 2 LQFr@lGDR DGHRIQ XVQHKFRH & HOR
GL]HU RV WHUPRV DSUQHDVFDQQVDDQGHRQHDRZVDVHRQXDDPR%VXXO%QMLQ 5HGZ
                                                  GHX VXDV UHIHUrQFLD
QHJRFLDGRUHV TXH W (4 t) XV ODP PHGLDU R
                         GHYLGR IV TXHLPDGDV (*,72$181&,$$'(6&2)%)(HDZ$) R(UHFHQWHPH
ILP GR FRQIOLWR
5 Ô 6 6, $ & 2 1 9 2 & $ (0 % \ $ , ; $ 72850$% $ 6 0 , / (\ 1 $ 5 (\ 6
                                                    685)
                                                          ,67$0255($3E
     26 (8$ (0 0 2 6 & 2 8
                           (JLWR DQXQFLRX D GHVJF7RJESHSVVZ B E T 7 8 % $ 5
c $ 5~VVLD FRQYRFRX D WXPFDODDPLOLDUHV GD pSRFDSVDD
GRUD GRV (8$ HP OR V FREXLAP DHP HID) HFRUURPDQD SHUWR GO FL
ORX:DVKLQJWRQGHSREVDVQHHQLHV$PVQXm TXH GFRQVXVVPPLUVPVVD7DPD\R3F
VHTXrQFLDV′DSyVXP МЖИТОХННРХ-FPUDOVH DMXGODUMVRL БЦБФИИНОV НР GI
QLDQRQD3HQtQVXOD GDUQUPLHPQHKRDUT QM GRHQDVPUDVPUDHpVSQRKDWH DPHU
R. UHPOLQGL]WHUWLGRIRWBBKJBGQLQRWWDLSWGRHWDDQWDFRDGRSR
PtVVHLV DPHULFDQRVH $Q\WeUX后面医审HV 2 (QEWHP) Y PIUX 3 HUU \ WLQ k
UXVVDV DILUPDUDP TXPHH PXVDHW DOQ XSQF LD GHVF HE POV W BOL B W TOXSHURILV
VRDV LQFOXLQGRGXDRVOFYUILDFQÖYD√TXpHRQUOJXQFDHUVSHHLFULDDÖSLQVWWDLVFLSF
UHUDP QR ERPEDUGHER QVIL & HVQ PQ WHU PDL V3 L P B M PW R B R POL L L EH
VXOD XFUDQLDQD DQHYLDFGPDHSHRFUROR(PLFRGRFX)APLLPQWYHLLPRVDV
                                                  HWRQDQGR'
                                                                 DOpP GD'
FRX HP
         ,50®'25(,&+$5/(662+)5‡DLL)LYH
, e 5(&(%,'2&20,1&,'(17('20e67,&2/()$17((60$
                                                 "(*/()$17((60$*$75(),
L$)争的6G6R(5)新产5(','2&2
   3527(67261$$/(0$1+$ULQFHVD $QQH
c & HQWHQDVGHPDQLI&HK/DWUDQQHWHH,,,SUIRRLHQFDPLQKD(GYb/SDUR%8
WHVWDUDP QR ~OWLEKR WSEDODO FRP IHULPHQWRY HAND HOLD HP + DPEXUJR $OHPDQFKDQFFXRVQWMBDDSyV VRIUHER FRP TO PEXUJR SOHPDQFKDQFFXRVQWMBDDSyV VRIUHER FRP TO POUD GH R SUHVLGHQWH GD $UGHHQWWLDQDD - VDXYDL HOVD GH ERFRP TO YDUD GH OLOHL TXH HVWHYH Q*DD WEBBEH SDUD $QQHDITXH WHBOD )DUP
UHFHEHU XPD KRPHQDJHDPQ®H XPHDJXH QR KRVS WPDO EBBBXERX R WIXQGDomR QHROLEHUDPOHGXH DW BP OD HRVX OMB BD UD RY H TXH WHO KIP KRPHPEDW
               OLOHL VWWFIXSQHLUXDEOUMR FRPSOHOYDOVE HIS FIND QWHHGD
GRPLQJR
YHPHQWH FRP R FKDQFHQHU IHGHUDO
20DI 6FKRO] 0,67(5,262021 D/QD) WHQWDWLYD GH SF
5(029,'2(0'(6(572354) XP)WXULVWD SXGHV
&20,7,9$'(35(0,È'$
                         +81*5($$69(*
 c 8P SROLFLDO GH
FROWDYDR SULPHLUR/PDLVQ9LHVJVDVJRQGRDV+(XVQVDGGRV8PDQLRGXRQVKIRKULGH
       9 LNWRU 2 U E i Q UHPP K KP D GYRL SOHOD V DXW JRUUDLYGHDRGHHQ/W BIRHEU LGD Q
JHP j $OHPDQKD PRUUMHXWQHHWWDDYD VHQGRESDHOSWLEGEGHIPVOHRUFDEOUGL
                      D SWHYFRUHYWHFF XHOORT X D Q W R Q R IDRXRWORVULLIGED GGHH V7 K R L
VHJXQGD IHLUD
HPTXHHVWDYDFROLGWUHRQRWPDXYPDPDGJHUVRFREULSJDDJLPVHLOHKQRVUHPBIPXPD|i
GDSROtFLD 2XWURSRQOHLLFULDDOGHLEGRIX/BDDDWDUSDRUXDDSUHRGDHJVHVQDHVLQ
YHPHQWHIHULGR FRPDRHF@KROTRH H2VWUXWXUDJLRL3WFDOGLHFRRHGWID90HUV|D
SUHPLrK~QJDURQmRIBHDOWHLLQYDGPRROGGHDGDHIPLFXRPXSIUHLUVLFGDDHQRSHVF
DFRUGR FRP D SROtFLDLQBGDOFRP YHUJDOK}HUVLHOKBOHFQUDHWRRVWDV
```

-\$726'\$35(6,'Ç1&,(5\$0,1',*1\$d-2(06

&/È8',2+80%(57 3URYRFRX UHYROWD QHVWD VHJXQGD QRDHSWRHSVRCHWQRWGHHGRCGXRSQUKHDPVR7HUPLEXQDO)HGH 6 m R 3 D X O R D H | L E L o m R G H S U L Y L O p J L R H G HUVRS/HRU G KATHL NF XCPDS 19 UH HD/JLHGQ: Q 19 LODRG5DH L Q R 8 Q L G F 5 HS~EOLFD GRLVGRVPDLRUHVMDWRVGR*UHXPS/RRQKG179H10/QHV%S1RRQ1W161X/RVJSRHJFyLDFLDVQWRX3(YL *7(GD)\$% HVWDFLRQDGRV ODGRDODGR j H**RURUD** GH/XOD 37 H-DQMD R JLJDQWH \$LUEXV \$ H R MDWR (0% TXH VHUYH GH 3UHVHUYD)
HQTXDQWR FLGDGmRV HQILOHLUDGRV DJXDUGDYDFHPEDUTXHQRV SUVSULRY
YRRV FXMRV ELOKHWHV SDJDUDP GR SUYSULJXHV 37 D SDVVDJHP SHOR SDOFR GD IHVW 2QGD GH UHYROWD) R L R S H W L V W D G D U D V F D U D V S D U D R X \$ LQIRUPDomR GH TXH RV DYL}HV HVWDYDP J HVSHUD GD GXSQD ELUFXODYD HQWUH IXQFLRQIULRV GH &RQJRQKDV ID]HQGRFHY GH RSRVLomR WRUFHP SDUD TX o m R GULJR 3DFKHFR FRQILUPH D GHFLVmR GH Q YRFRX UHYRDGD GH DXWRULGDGHV D /LVERD ORUGRPLD H[SRVWD (PGLYHUVRVPRPHQWRVIRUDPRXYLGRVJULWURCVRGH[LQJDPHQWRDRSHWLVWD TXH GHVIUXWD GDV UHJDOLDV GR FDUJR VHP YH SUHRFXSDU FRP GLVFULomR 2 37 SHUQDPEXFDQR DFDERX DWURSHODGR 1 y V V H P S U H S D J D P R V 2 \$LUEXV 9& \$ QRV FXVWRX 5 PLOK}HVD HJPHHOHLHomRUGDHP-RmR & DPSRV 36% jSUHIH RXWURV 5 PLOK}HVQR(PEUDHU/LQHDJH LQG9L&FDLHRPYLFH \$IDWXUDGHYHVHUHQWUH 8 P R X R X W U R & DUDYDQD 3DSXGD 2 O X [XRVR M D W R 9 & G H ³ U H V H U Y D ′ W D P E p \$ O IÐ II D YQ RGRUYH LGQHWOHRUU OD IÐHFVL IÐR XQ WÐ IÐ IJ R X Y L V L W D (p X W L O L] D G R S H O R S U H V L G H Q W H / X O D S D U D 3RR VO W HDLLDR 5/R OWR VYHLFI kU R 10/ PHDGL NY UFDX OU YÓUROWY L Q H L 9 D 8QLmR LQVLVWH QR EDLDQR (OPDU SDUD VXFHGHU D /LUD 6y IDOWRX PDQGDU TXH 28QLmR%UDVLODYDOLDTXHRDSRLRD5LFD5UHGFRH1CXLQDHGVRV01/2010 DHFPFRVWXUD FRPRJRYHUQDGRU7DUFtVLRGH)UHLWDV 5 HISIX EIQ WFDDPQHRQWW RIGDDL HJHQROOHNRCSDUFWQHUVPR QDWHQWDWLYDGHUHHOHLomRj3UHIHFLRNQXVUHDJXGLHU60mPRM3X1QXXVODRUGPiLQ01KKYMRRGHPHUUHF I{OHJRD(OPDU1DVFLPHQWR8QLmR%\$QDEGXLWF5DXGWHDS5DHØDTXWHXRM;WWUmDRWGHHPHOKRUHRIHU SUWKXU /LUD QD SUHVLGrQFLD GD & KPDUD 6RE UHVHUYD SDUODPHQWDUHV GR 5HSXEOLFDQRV DGPLWHP DGHULU ; FDQGLGDWXUD GH POPDU PHYPR FRP ODUFRV 3HUHLUD 63 SUHVLGHQWH GR SDUWUEXWIULR 2JUDQGHSUREOHPD GR RUODF SDUD VXFHGHU D / LUD SDUD VXFHGHU D/LUD RV GHVYLRV H D FRUUXSomR´ GHILQLX %LD 3RGHUpERP 3RGHU P ERP 3HVD HQWUH GHSXWDGRV R UHFHLR GH SHUGHTPH P GG LEMP L QGHSHQG QFLD GD &KPDUD FRORFDQGR QRPH DILQDGR DR 3ODQDQ R DU SUHWIE GRFLD Y LUQR FROWUD D & 3, &KPDUD FRORFDQGR QRPH DILQDGR DR 3ODQDQ KDVLGR GHVHPEROVR PDV VLWXDomR LG (QW 2 3 O D Q D O W R D G R U R X &HQWUR H RSRVLomR FDSWDUDP PRYLPHQWRY 67636 36 4 PROYHQGR DWp R 6HQDGR SDUDGDUPXVFXODWXUDD\$QW{QLRe 1%dylvk W Rv 13F6W 14 \$\$ QDGLVSXWD 2 GHSXWDGR 3DGUH 1REUH WRPDYD EDQKR G &RPR VRPFUD &RPR VRPEUD

1 DVFLPHQWR UHSHWLX UHFHLWD GR & DUQDY DO FX DO BY DHEKRY FY BRUNG WAFROHJD

SDUD UHFHEHU \$UWKXU/LUD H MIFRORX QR DOLD GREER OF PROPHE WRO Z SDGUH GHS

QR GLD VHJXLQWH)LFRX IXULRVR OHIR DPFIHOWH HP FKDPDV (QTXDQWR0DULQD6LOYD0HLR\$PELHQWHS9UHH61QFFHFFSWXHLP66FBFFFFFPFDVDFUBDZWRQ 3 D G U H

o}HVH/XOD 37 FRQWDORURWDVVREUHRWHTPXDHQDXIQIEDDYDDQJVDHEWXQQQHRVG±HJULWRXHGHVOL, KRXYH WDQWRV LQFrQGLRV QD KLVWyULD GHDWWVpHT3XDHt1HOWHHFJRXQQVGHRJFXLPVRVQHLRW BHDGmR GR D IRFRVQR3DQWDQDOH VLPSQQRH8VHPUHQQDVQHRQmRHQWHQGLDRSRUTXrG PHQWR GR, QSH & RP 5 RGULJR 9LOHOD H 7LDJR 9DVFRQFHORV

7XUQr LQWHUQDFLRQDO

$\neg (63(5\$'(0,/\$*5($

/(\$1'520\$ = = ,1,

+RMH QR %UDVLO Ki FULRDHQVoVDXXSGULDVGSRRUQt/tGHUHVHV YHLV SDUD DGRomR H SUGHUNXHIQGBCSVDHDFVRHQVHUWDU JXQGR R 6LVWHPD 1DFLRQDO₂G/H \$@RomRiH \$FR OKLPHQWR GR&RQVHOKR1DFLARQODAGEGAYWHPDDLOWRO JUDQGH SUREOHPD HVWI QR FDWGR GORFAHL DER BULLQFLDLV RULD GDV SHVVRDV ILOKRV GH DQRV D FAV MXUtGLFDV G PHQRU VRPD GLVSRQtYHO DQRV H[LVWHP OBGRUHWF KPD EDQFDGD SDI IDPtOLDV TXH PFWHAPVP WHV SDUD FAPGBDUDV SDI 2XWUDDGYHUVLGDGHVXUJHŢijĠĠŖρŪġŪĊĢŖŴŊŶŊŔUIHGI DV LQIRUPDo}HV SRU (VWDGR Q~PHUR WRWDO GH FÙLDQODO PBULYKUL UHTXHUHQWHV FRQWDJHP VH VREUHVVDL 2 V D V F D U D V G H S D X 2 7ULEXQDO 6XSHULRU (OHLWK) EDOKRHVWHDQR -XVWLFHLWRVGBKKVGBKFAFTVmR JLRQDLV (OHLWRUDLV TXHS从HVDBBBBBBBBBRAIIRUD GXWD QDV FDPSDQKDV HVWM BBBBHBBB HVWDo} oDUDP SUp FDQGLGDW XUDV FRQILDQGRHPPDQR (VWDGRV 2YDOH WXGR WDP(P) PHFRPA EDQFDV DGYRFDWtFLDV TXH POPBODD PHOOSE BOOK OHVWH WRV SURPHWHQGR OLYUDPH & WIFF & BOUROR & WRVE UR ÎHJUR RXYLGRV SHOD &ROX(6HP QRomR 2 DoRGDPHQWR GR GHEDWH H-Q UHVQD&kPDUDGRV'HSXWDGRHVEDXSVRHXHLWYDDV + HVSH YDJkQFLDV GHVVH WLSR QRASURING D PXOK/H SXQLomR GR DERUWR UHWLUDUR IHWR SHJD PDLV DÖRV

```
*29(51$'25('8$5'2
/(,7(',=$'(387$'26
(67$'8$,648(567(5È
48('$%586&$123,%
```

)/\$9,23(5(,5\$

```
GR 6XO DSHQDV FRP D SHUGD SURGXDWWLXDOGLHDVHMDRIELEFCIDVHMQW/DUOH
                    ELOK}HV VHJXQGRYGHDUQQRRVGORH(YDVGDRGVRYDLLQFHQWLYD
    ELOK}HV H 5
RQWHPSHORJRYHUQDGRU (GXDUGR/ḤOLWSHLUQDDGURHSXHQOLRom RYLTFXHH JWRHYHHUQDGRU
FRPGHSXWDGRVHVWDGXDLVQR6DO@nLRFR~ØHRVBHL&CD;VVWROKRIVRYQHDUQRGR
VHGH GR /HJLVODWLYR
                        1R VRPDWyUHLORDUHRWDDOGRDSTHXOHRGDDVEHLQHWH GH 3UF
      HP WRGD D DWLYLGDGH GH
                                    JRKOHHUGIDIOKREIDHTSXHOD 6HFUHWDULD G
HVWH HSLVyGLR GDV HQFKHQWHV VHHFVRWQWLXJMXXJUHDF8:10P1RDXPQGFRHVQWLYDU D D
HYHQWRV GH PDLRU GDQR HFRQ{PLFRS@IRWrp$FDX.ODRPH@HWRPW@RHG.BS
RPXQGR WHQGRDFDUUHWDGRSUHM XHQRKKHHQQWWHJH1DHMXKEWQKKJFHDWLYDGR
GHGYODUHV 2 JRYHUQDGRUGHWDOKORKKORNUSRUSLFRQEFLLHSODWWSRDSWRRWGRXH
3 O D Q R 5 L R * U D Q G H T X H V H U i D D O D Y D Q DF GD FS VD H PD D U OH FR FCQ LV W GJ HX 6V MR PG R R ( V W D
GR (VWDGR
                                     &DQRDV TXH FRQWD FRP
                                                                  DQLPDL
5HXQLmR FRP PLQLVWUR +DGGDG EXVFD FRPSHQVDo}HV SDUD
                                                              PLOK}HV SDU
                                     $VVHPEOHLD OLEHUD 5
SHUGD GH, & 06
1 R HQFRQWUR FRP RV GHSXWDGRV HWWWQFSIXDDDVYtWFJJRDYWHGQDJGHRUFKHQWHV
DQXQFLRX TXH WHUi QHVWD WHUoD IH$L$LMDVHPE@JHHLXDQLHhJRLYH@PD%WULDYD GDUi PD
VtOLD FRPRPLQLVWURGD)D]HQGD )SHUUHQ/DVQL&FR & DGID:DDGVH(QGQXHUGRLVSUR
DUGR/HLWHTXHUHQFRQWUDUXPDIRFUDPUDHRQHWQHRWUBRJURDUFRRVUDG$RDGJHDOtGHUHV
R (VWDGR XWLOL]DU RV UHFXUVRV GRYRXVQDG QHJVDW EDKWRHTUXd-DVIHHULID DS SURMHW 1
RULXQGRVGRDGLDPHQWRGDGtYLGD)XGORQ(RVVG)BGRDFSRDPUDH600XDmPRIQWRGD$VV
2 JRYHUQDGRUJD~FKREXVFDDLQGD RXPPDRFRP1SHQDVRD5oLmRR*GDDVQGH & RQWUD 🛭
SHUGDVGR,&06HVWLPDGDVHP5 EPOOKKHHWYHSIDVUHDDRQBURJUDPD3RUWDGH
1R 67) DXGLrQFLD SDUD GLVFXWLU D(GYWNDGR FRP D 8QLmR ¬V
 K PLQ DXGLrQFLDGHFRQFLOLDom P3 UF PR QHYLPAVFXDUGDD TSXHHOUR XPVL DQ ULV5
                                                                  PLK}HV
WUR/XL])X[WHUiRVUHSUHVHQWDQWWHYFGXDS2H$U%DWDD~FKGDDBHWRUD
GDDomR HGRJRYHUQRIHGHUDOSDUØ19XQDDFLtDSUR0SHU3HFULVDR/1XQM/JDJCHDSRGH
DRV DXWRV GHPRQVWUDQGR TXH D G6SYHLFSDDLFVFSP D B QOLKGYRH M ISIDRULD DWHQGH U
                                     UDomRGDFLGDGH 2VUHFXUVRVHVW
SDJD
OHOR FXOSD JRYHUQR IHGHUDO SHORRISLIPHOGIRLFWDRG6DH/EWDU/RW SEIDIENDIFRORHQYLR
$XILOLR 5HFRQVWUXomR
                                     SHUPLWLQGR TXH VHMDP DGLDGRV R
(PQRWDRILFLDO RSUHIHLWRGH3RUPWXRQ$1ÐIHSJDUÐHÐIÐNWEÐDRVWLLQmDRO06H8DRDQR
UHVROYHX WLUDU GDV VXDV FRVWDV YRDSOHRVURHSYHTOXDH VRXPVXSQHLQFVt6s\LRRGQHHYHULD
QRYDVOLEHUDo}HVGR$X[LOLR5HFRQWWRU&Hm3RUHTYXLH6: LVQHFFLHDE6HRUFHLDO 5336
FXUVRVGRJRYHUQRIHGHUDO 6HJXQSQDRWDVRQQDWDVQHDQSWUUHHIPIDWRXUHDGH]HPEUF
HP UD]mR GD GHFLVmR GR JRYHUQR (HSGHHFUNDIDWGLHYDH QFFP 1900 DQ FR6DIUD
LQJUHVVR GH QRYDV IDPtOLDV QR $X[WOVLDRV5HHPFDRQQDVWXUOXDom6RYHWSDUWLFLSD
WDUmr VXVSHQVRV QRYRV FDGDVWU&RDVIU&DRH51910/DDVQWRU&RD 8LQDDLI$LJFLDLÆFKOWXUD
D S D U W L U G H V W D W H U o D I H L U D G H H ML X U O K R
                                               &RQIRUPH D QRWD
```

2 LPSDFWRHFRQ{PLFRSURMHWDGRS105MDDSRJBIJ1%LQWRX5ULDR*RU105LQVGWHHPDSHUPDQ

3\$125\$0\$32/Ë7,&

7UDQVSDUrQFLD GH UHFXUVRV DYDOLDUI D SURSRVWD DQWHV GH HQFDPLQKI 2 JRYHUQRIHGHUDO FRORFRX QR DU QHVWD VHJXQGD JHLUD XPVLVWHPD TXH YLVD
IRUQHFHU WUDQVSDUrQFLD DR UHSDVVH GH UHFXWRSHIS OV WWP BHOWEV GB 8QLMR
QR DSRLR J UHFRQVWUXomR GR 56 \$ SODWDIRUBD OPDUQED BOOK OF BOOK OF WELLOW OF THE SOUND OF THE SOUN

JD~FKR

\$Q~QFLR DQWHFLSDGR

\$Q~QFLR DQWHFLSDGR
2 DQ~QFLR GR QRPH TXH VXFHGHUI 5REHUWR &DYSQPGRHWRDX PROBLEG R DLB G R 7 56 DSUHVHQWRX
GR %DQFR &HQWUDO SRGH VHU DGLDQWDGR SDYD SUHVYWRFULDWMRUGR WWDWXWR GR 0RWR
QLVWpULR GD)D]HQGD GMR FRPR FHUWD D LQGD F BOHF G P*PP PRUFRUH BOOD WOLL YROWDG
H[VHFUHWIULR H[HFXWLYR GD SDVWD SDUD H WUHL R WHOR GR V SURILVVLRQDI

6HP SUHYLVmR

LIORJR FRP HYDQJpOLFRV

QWUHSRVWR

SDUWLFLSDP GRV FDPSHRQDWRV QR SDtV KRVSLWDODU

WRGRV RV EHQHILFLIULRV GR SURJUDPD

3URORQJDPHQWR GH SUDJRV

GHFRQFOXVmR GHGLVFLSOLQD GDHQWUHJD SCHAW LDREΦΦΚΒΥΚΙΟΦΟΛΙVHGDUHDOL]DomR GH GHIHVD GH WHVHV \$ YHUHDGRUD 3VLFyORJD 7DQLVH 6DELQR 0'

3UHVVD HP YRWDU

SUHVVD HP YKWDU

'HSXWDGRV GD RSRVLomR YHP SUHVVLRQDQGRDV GHCHXEDOMR DJBQWLQHPJRUWR \$OHJU

/LUD 33 \$/ SDUDGDU FHOHULGDGH DLQGD HP WHVXVDEHQHEHDH BRODV JRFDLV D SDUO

D SRVVH GH TXDOTXHU TXDQWLGDGH GH GURJDV HJV NGP SHCFWH XED HVFROD FRPX

&DVD R WH[WR DJXDUGD D LQVWDODomR GH XPDUPPPHV WRUHVSHFLDO HY YHV WDEHOHFLPH

IHLUD QD & kPDUD 0 XQLFLSDO D VpULH GH LPSI

127Ë&,\$6'\$\$66(0%/(,\$ /(*,6/\$7,9\$'256

%5812/\$8;

D LQFRPSHWrQFLD GD VXD JHVWmR \$OLQKDPHQWRGHDo}HV 2 JRYHUQDGRU (GXDUGR/HLWHHVWHYGHDQSDR\$SVXVQHDPoEmQRHGDDJQWHGD FDWi FKD QHVWD VHJXQGD IHLUD SDUD G 51 DWCDCDHKDU DRV SDUODPHQWD UHV R 30DQR 5LR *UDQGH H R XVR GR J X UHFXUVRV SDUD D UHFRQVWUXomR ¿G`A VHQWDomR GLYLGLGD HP VHLV WyS XP EUHYH UHVXPR VREUH RV Q~PHUÅ LPSDFWRV VRFLDLV HVWUXWXUDLV DOPP GH H[SRU DV Do]HV LQW UHVWDEHOHFLPHQWR GR HVWDGR WLYDV UHDOL]DGDV DWp R PRPHQWR UHODFLRQDGRVjV DWLYLGDGHV D V户 QHFHVViULR SDUD VXD H[HFXomR FRODERUDWLYD FRRSHUDWLYD FD(LQFOXVLYH R GH GHPDQGDU H FREULD FDSD|HV GH FXPSULU R SDSHO TXH ULFR QyV WHPRV MXQWR DR (VWDGR' XPD UHFXSHUDomR R PDLV UiSLGR S♠♥IJX♥₽◎ ♥₽ Ś®⊎Ů↓₽₩ ₭₣₧ (VWDGR SUHFLVD DSUHVHQWDU SDU2DST)XHYPLOYHQNWDTGXOL)HUBQWDH 3DUODP TXHPHPSUHHQGHDTXLTXHQRYRVH38LOVRy&DQQFBFRGTHXHPYLHFQRWQRDV5HJLmRGD FOLPiWLFRVHQFRQWUDUmRXP(VW压®附户DUVEFHIPDS U3 中多DUD 高限 % DFFKL %UDVtOLD QD~OWLPDVHPDQD GHVWDFRX R JRYHUQDGRU VREUH D DPSOLDomR GDV DWULEXL (QWUHYLVWD FRQWHVWDGD 2 GHSXWDGR /HRQHO 5DGGH VHJXQGD IHLUD D HQWUHYLVWD GR j UHYLVWD 9HMD HP TXH R OtGHU PX GHPRUD GD JHVWmR IHGHUDO HP DG GHVDEULJDGRV H HP DQXQFLDU PHG omR GDV UHFHLWDV GH 3RUWR \$OHJŲ GHVWDFRX TXH R JRYHUQR /XOD Mi HQWHVQRH

PLOK}HV SDUD D SUHIHLWX LD CF CDY PDQWHU D SDUD DWHQGHU jV GHPDQGDV EiVLF GH DERESDQKDPHQWR VR DOLPHQWDomR DEULJRHVHUYLoRV FLDO ,QWHJUDQWHVGDEDQFDGDSHWRLWHWDRS/RHQPWSXDDYPWDQQGDTXH PLOPRUDGRUHV GD FDS2L9WDDUbOJDDP~HFQXYDYBDEDLFFXKBRSVRVVXLGR] FHUFD GH IRUDP DWHQGLGRV H TXH DV Do}HV \$HIPPRSMDHUMFRIVILGDHFURHPV RIVIXomR GRLV U WDGR H RV PXQLFtSLRV Mi UHGX]LUGIP GIHL FRSPDSUDHPHQWDU QD SDXWD DSUR[LPDGDPHQWH RQ~PHURGHS9HNO/LREDHNUDVRMDGDWWHDWHD WHUODIHL UHODOMR DR PRPHQWR PDLV FUtWLFORHOYDV PULVHGROUVPV RY QEELW2Do}HV G[SUHIHLWR OHOR PDLV XPD YH] XVDW LG FIN MPPAPQ CAVOL UMDUAD QIVIDHAUH QFLD GH UH QHZVSDUDDWDFDURJRYHUQRIHGHSUDDUODDRR7HOX1RAXUEHGAR[(SVOYLDFOBBIGHPR

Do}HV GH UHFRQVWUXomR GR 56 QR

```
(),&,Ç1&,$ (1(5*e7,&
&202(/$32'(
,03$&7$56(81(*Ï&,2
```

9,1Ë&,863(=(5,

1R FHQiULR HPSUHVDULDO DWXDO RQGH\$DOY6XPVGYVLHVQVWYDEILHOILGDrGQHFHDDHUQHGUXJpWLF om RGHFXVWRVVmRLPSHUDWLYRVSDUDFDRFÜRSFRSUHDWWLWYDYGLBIDXOPHDHH PISVURHEWDH ŻUJDO YLYrQFLDQRPHUFDGRDHILFLrQFLDHQSHRUQJY6MYLHFLDVVHXEIRIB;VFRLPHRQXVPHDVHPUHODoi HVWUDWpJLD FUXFLDO SDUD RV QHJyFLRWHTXWGWDHWRWLQRWHI[RSDDLRWU10DFORRPURL]DGDV DVSUiWLFDVGHHILFLrQFLDHQHUJpWLFDSQbhRHDLSUHRQVDV,FRQVSbRLGEHXBHPLSDUUQRYDV D VXVWHQWDELOLGDGH DPELHQWDO PDHVVVSBPPEDPPDPDHQVDPH HPRVQHRPHDQWRV RQGH VLJQLILFDWLYDV PHOKRUDPDLPDJHPFTRUYSHRLUYDW KYDWHQFVSDXEOLYOLLRGODDGPHD LQRYDomR QRV QHJyFLRV (VWUDWpJLDV SDUD LPSOHPHQWDU HILF 2 TXH p (ILFLrQFLD (QHUJpWLFD" ZIARP (ILFLIGELD (QHUJPWLFD")
(ILFLIQELD HQHUJPWLFD UHIHUH VHDRX 3 RHPLFKH RV EHQHITELRV GP HILFLIQEL
PL]DQGRD SURGXOMR HQTXDQWR PLQLPLIDGRER GYVPR GHUHE XVR V HPSUHVDV
HQHUJPWLFRV, VVR HQYROYHD LPSOHPHQWDOMR GHWHEQRORG UHTXHUHP PHQRV HQHUJLD SDUD UHDOL]D¥ DV\$RKKVNVVDVPVHQHVJHQHVJHPV 5HD RWLPL]DomR GH SURFHVVRV SDUD UHGX]LUTR LGHY WSHI PLE REGHRH PLANT BERGHRH BURFHVVRV SDUD UHGX]LUTR LGHY WI , V V R S R G H D M X G D U D S U L R U L] D o D G D PSDFWRV HFRQ{PLFRV \$ LPSOHPHQWDomR GH PHGLGDV GH HILFL & PLDL FILE FOR WHATELD 9 FOR HHFRQRPLD UHVXOWDU HP HFRQRPLDV VXEVWDQFLDLV QRV FXVWRV RSHUDFLRQDLV \$
UHGXomR QR FRQVXPR GH HQHUJLD LPSOLFÐ GLUPHGWDYPHJDWAMPPGHHJTRXLSDPHQWF
UHV GHVSHVDV FRPHOHWULFLGDGH H FRPEXYYVPV ARREVENDE BED V PESTLEDUHV
TXH GHSHQGHQGR GR VHWRU H GDV LQWHUPPHVGYHV GHBOMBEDVFLÖQFLD H VL UHGXomR QRV FXVWRV GH HQHUJLD SRGH DOFÐQoDU GH %HQHItFLRV DPELHQWDLV H UHJXODWyULWRU/HLQDPHQWRV H FDPSDQKDV GH FRQV \$OpPGRVEHQHItFLRVHFRQ{PLFRVDHIL5UniQVFLIFDDHIQ6HHUWJpUVDEDDDWRHFXHPHFRQRPL]H LPSDFWR SRVLWLYR VLJQLILFDWLYR QR PHLR DPELHQWH \$R UHGX]LU R FRQVXPRGHHQHUJLD DVHPSUHVDVGLPLQ款HP W的单EWRJPP世QWMRFRQWtQXR ,P GHJDVHVGHHIHLWR HVWXID HRXWURV SRO界用QWMRUPRUPRUQHURESPUDEPDQKD DOXWDFRQWUDDVPXGDQoDVFOLPIWLFDVHYBCRPUDDEPUHLPDHEL中地QWUJLFDURS (PPXLWRV SDtVHV Ki UHJXODPHQWDo}HV DP性包的良好DV FDGD YH] (P PXLWRV SDtvHv KI UHJXUDPHQWDO) TV DFEETIGWDLV SUJWLFDV PDLV ULJRURVDV TXH H[LJHP TXH DV HPSUHVDV DGRWHP SUJWLFDV XPD HVWUDV PDLV VXVWHQWIYHLV \$V HPSUHVDV TXH VH DGWHFLSDPHPHDW FUNGHRUSHQDV UHGX] VXD HILFLrQFLD HQHUJpWLFD SRGHP HYLWBULV DGXHVDX XVSURWRUK PHUFDGR DWIFHQWLYRV ILVFDLV H PHOKRUDU VXD FRQURUFLGDGKUDV \$R LQYHVWLU HP HILFLR \$ X P H Q W R G D F R P S H W L W L Y L G D G H H L Q R Y QD no MR PV y P H O K R U D P V X D O L Q K D G H I X Q G R \$GRWDU PHGLGDV GH HILFLrQFLD HQHUJ**pWLFDPWHDCPWEHJPSBBBBWWWF**QWDELOLG FDWDOLVDGRUSDUDDLQRYDomRGHQWUSRVGLDPVHIPLSFULHQBVD2HSQUHRUFIbWVLRDQmRp GHPRGHUQL]DomRGHHTXLSDPHQWRVHRG\$HHRUMDIEFELR]ODDOMRGHX\$PDRRF\$HRVUWXQLGDGH VRVIUHTXHQWHPHQWH OHYD j DGRomR QHHJQyFRYBVPRWGHFQORRO 8.1RLGDHVLHIQjRUDU PHOKRULD FRQ WtQ XD , VVR Q m R V y D X P H & W (D) OD H J J L E D 17 Q X F R D) IR 18 SH W ID VF D IK Q D Q O R J D G FRPRWDPEpPSRGHUHVXOWDUQRGHVHQAYRROOXY6L}PINYOEWANRFODHQSGURRIDGWALWORALBIXSDWDPDU

VHUYLoRV LQRYDGRUHV TXH DWHQGDP j CGRG FIR Q Q XGPDRV (SSIR UHQ R 10 XLLD) H V(QJ 9LQtFLX PDLV VXVWHQW i YHLV H HILFLHQWHV GR S(RQQ) WU XLLD) H YPLHVRNEDU R OGHRU*JU) XVSLRF RURQW

08'\$1d\$6 &/,0È7,&\$6 &\$86\$6 (&216(48Ç1&,\$

*,6(/(6\$1726 &\$%5\$/

\$VPXGDQoDVFOLPIWLFDVVmRPRGLILIPDHOD}KHRVUT&IDIVRKR\$JyUWHHPVDHRVFDVRDVFR(ORQJRGRVDQRV GpFDGDVHVpFXORVQHRHFLOWLRDHMWQXDIDVHHRSWHHUMDDWPXPLXDLWREDL[[GR SODQHWD \$V IRUWHV FKXYDV RFRU**ULG**iDV & R& 5\$.RH∜WWDL@ GHV GYRD6&1Ð ORQJR SU WrP UHQRYDGR DV GLVFXVV}HV VREUH GMSPHXOGODHQUbiDG/DF/OFLPPQVFHQDWUDo}HVGHVV FRPR FDXVDGRUDV GRV GHVDVWUHV DP & DHY QQ VXD XY LHVP L1VHVV, YHHY FVRH QXVXD FI [RVXRL WR EDL [D TXHVWLRQD VH TXDLV DV FDXVDV H FRIDD YHKO THXYrDQAFnb.IBVG DS DWHPPXSGIDIQ W XUD ILFDUi oDV FOLPiWLFDV" FHQIULR GH HPLVV}HV GH JDVHV GH HIH (PSULPHLUROXJDU LPSRUWDGHVWDFDHUVTWXLFPDDWDHCTWXHDDDHcQHVFDFOch⊾RiOSMDLWHPSH FDV VHPSUH RFRUUHUDP DR ORQJR GR WFHDRYSRRG HS HFTR QHFHDQIWY UHD Do ≽HH√RGH JiV GH HI GD7HUUD 6XDVFDXVDVSRGHPVHUQD**WND99HVD8WXGUHD**X**SGBHD**D6WhRUHOHYDGDH 6HJXQGRRUHODWyULRGD2&&RPDHSHDLUWWRLURG9FRXWH9FFLXPOHRQWRWHUUHV\ DVDWLYLGDGHVKXPDQDVWrPVLGRWRD\$JÜGQQRIR\$/DDORI\$DOWDRQUH\$/VDDUDIBHQWDQW PXGDQoD QRV SDGU}HV FOLPiWLFRV D WHPSHUDWXUD VH HOHYH DFLPD GH (VVDVPXGDQoDVWrPRFRUULGRHVSHFGDDQDRHVQDWPHELQHRQSWHDULkTGSRRSHWPVHWRUQD SHYROXomR, QGXVWULDO GHYLGR jTXH**\$.FI** Ð WGRH FFFKFDEPXDV WIHYDH DW HyQVðr hH R VSDUDR (FRPR FDUYMR SHWUyOHR HJiV TXHJHUGDHHJPHLOVRYQHDV\$GQHWJIDIWHLVGGGH*URHOkQGLD F 2 X W U R I D W R U T X H W HRPF II B Q RV W HEDXXI G R QWL D QQ LGIR FDD HWPLLYVDV m R G HIHLWR HVWXID PHQWHSDUDRDTXHFLPHQWRJOREDOpRRTGXHHVPHDOWNDFHQDVBLQEDOYPHDJLVDWHPSH TXH D UHPRomR GDV IORUHVWDV HOHYDHUB SWUCKDFPDH/OF WD WY DD FRQFHQWUD om RGH & 2 GLy[LGRGH FDUERQR QD V X4SXHDUQIYMFRLHP105LDR7UHD1UHD0 HYDom RGD W HPS H 2 V JD V H V G H HÍÐ L W R H V W X I D D J H P F R P R P X Þ R D V J U BÍ TQ X GHH Q P V 10 HQ U H R R V H Y H Q W R FDORU HP WRUQR GD 7HUUD UHWHQGRF**R**FFRD10HRFUDG-RHWRWCLDHJHPRLQQVFHrQGLRV R TXHQWHPHQWH DXPHQWDQGR DV WHPSKSKDKDKWHX/UHDMQFHKWHWQKWFHDV V6HHT/XOHL]DPHQWR R DXPHQWR GD WHPSHUDWXUD JOREDOR Q bolk? JEQS M CQ/ED FRO SSIDHWDF HREILXCG/NRXUR Q m R \ SHOR DXPHQWR GR FDORU RX GDV RQGDHW SHHFFLDDOOR VI WPDDV/DWLDUPPED)PP TXH FDVR [SRUIDWRUHVGLYHUVRV WDLVFRPR VGIBFDWHLLQLW10HQQmVRDXXOHWWLFD0S/10VVHVJH6H ž& PH iJXD LQFrQGLRVVHYHURV DXPHQWR GGRHQXtDYUHLOVGYRHRUDIU\$RLVQVXYQH6QDHYLWDURV o}HV GHUUHWLPHQWRGRJHORSRODU PWDHQPWSHWW WPG619WFDDWDDE/LWWUiyYIHLGDV (VVDV FRQVHTXrQFLDV OHYDP D HYHQW3RDWLDFQWWLRFR>VQHHJFWHUVHVFLELVR KDYHU XP H GHVDVWUHV DPELHQWDLV FRPR R TXEHXVHFVDWQDCPRRDV WJHYGHXQ4FnLRDCQLDG-RHPLVVmR GH 7RGRVHVVHVHYHQWRVFDXVDPGLYHUV1RHVV3VDHQWR+NQ;VSIR(S;RXODDSbRmORV1DDWPLQYHVROXo}}H PRUWH GRHQoDV SUHMXt]R HFRGOH{PEDFLRR GBVDRQBPMQEWRWLWXLomR G JLGD SHUGDVGDSURGXomRDJUtFROD PRUWEHXCGWYtDYOĐILPVDLKVRH.CGHHMOVHUXLLLbDnPSLPSDFR GHHFRVVLVWHPDV WDLFD UHFXSHUDomR GH HFRVVLVWH 3 H U F H E H V H T X H D W H P S H U D W X U D W H U W X W W U H D W H P U IÐ XÐ P H- ŒP W GÐ IGS VR V GÐ HY D Q D V H IRUPD H [SRQHQFLDO QRV ~OWLPRV DQ \$\forall V H Q& FKQH \$\forall V H PRV QH VD/WVDL Q JRLUDP R 5 L R UHODWyULRGH GR3DLQHO,QWHUJRYWHRUGQRDWPQHyQWWDDDQ~VFRKERUVHHEIRGHDYQWDDGRGHDQ GR &OLPD , 3 & & D WHPSHUDWXUD GD VTXXSHHUHVFWLRXJKDYRLECDHOQDFWDQQDLQXRVVDIRU XP YDORU ž& PDLV DOWR HQWUH WUCREX TO XRHV VQ IDR ISUHDUJI LEPOGLEG DGHIUHQWHDR GΗ \$OPPGLVVR FRQFOXLX VH TGXLNIVSRHOFRDEH ODRFVDOGRDVXPGHQyVDUHGX D W H P S H U D W X U D G D 7 H U U D T 🔊 M P H P OL WW RH XP G J 🗗 V RH W P OD H P 🗗 L H V L W R H V W X I 🕻 DFHOHUDGD QRV ~OWLPRV DQRV GHVEGXHVFDUVRHXFVRRPVSXDVUMDHGORWDiYHOGDWHUU[TXDOTXHU RXWUR SHUtRGR GH DQRV VHMD R PDLV EUHYH SRVVtYHO UHFXSH 'H D F R U G R F R P R H V W X G R P H Q F L R Q D G R JKH US DD & WH HV OHm WR RG OR DD VX IP 14 QRWURP D V G H Y L G D GRDTXHFLPHQWRJOREDOQRVSUy[LPRV*DLQVRVQHD6MDpQWRVH8PDUEDU]DnQtpDGYRJDGD GDV HPLVV}HV DFXPXODGDV GH & 2 GLy[LGR GH FDUERQR 1D

(\$*25\$"

,62/'\$ %(5:\$1*(5 %2+5(5

3DVVDGRV PDLV GH GLDV1GRDV从DDWJHPUDDdHnQR YLYHQFLR∎) FKHQWH VRIULGD SHOR (VWXDRGDRSBCGGRPLUDDQSGDHVVDGR GR 6XO SURFXUD XPD VROXSARKRSDUB FIRDEDHQVH VH Y WHURVHIHLWRVFOLPIWLFRFVDWRFVRWUWRLØHRWHFPDLGJDXØÐJSUH FRPPDLVIUHTXrQFLD & RP \$ RVQRVOHLTCXD QJEHDCSVDGH UHFHE GHVDVWURVDV DVVHTXHODJWDGGGFDGYDHVLSRHOOHDWFBCRR3 ODPLGDGH DWLQJHP SULQFHLISWDHOUFLHROUWHORDVFJKDH~JRX GH FKRV DWUDYpV GH YROXQWiULRV 3 RUPP HVWDV DYDQoDPIUR1QDWIHILHUDDG/RHLDUH1WWDR GHVDI WDPEpP R % UDVLO FRPR XPGWRRYGSRD U1DRDWHYWH JRXUUDU MXVV GD H F R Q R P L D Q D O L V WFDK VR R E6 VX HU UJ Y D E PT X VHL P X O W D YDL H [L V W L U X P L P S D F W R Q PH D) D) WULLHYORD (E) RROQHDVG-HRPV F R P V SHQKRGR3,% DSDUWLUGR**VRXXEQG**RWL**RDPQFWDUF**RQWU OLIULR DXPHQWR GH DOXJ & R P D H V W U X W X U D S U R G X W LYYDDOSRUUHHWYXDGFLUFHD VGFDH OD WU IDIG R V WRPDGDGRVLQYHVWLPHQWGRHVPSVRYGHHLWIHVLEDVPYDHLLW OHQWD \$EXVFDGHVROXo}HFVLDWKRHUQHDHVGHDHVGWHYQLGDVW FLDOHHPHUJHQFLDO \$VHQWFUKDHEQDWOHKVRWHrBHSWUGHDRGHHPS FXSDGRR5LR*UDQGHGR6XØPBBBCYWHRPDDJLRVUDpGHXQI 1 R DQR SDVVDGR RV HIHLW RRQDVPWEUKIQKWRDLVZ 50LVR *UDQG VRODUDPSRQWRVHVSHFtIL**6RIVID**GARm(RVMIDGGDRFRPSUHHQVr 'HVVDYH] QRHQWDQWR D **SDFMQQ6R SB**UHXQPD VLWXD FKHQWHIRLFRPSDUDGDjPDKULFVDVQyWJHDHRQFYKDHLQSWJHIFLVDU TXHDVVRORXR(VWDGRHDFDDSLSWRDGQHMPRHWHSUHHQGHQn 'DGR VHP RSVRWJULDVPV TRX HY DL W H Q W D U FLDO QR DQR GH D pSRFD IRL H DWDPHQWH DPPDHLVRPUDEQBYKGOGH SRVVtYH DQR QRPrVGHPDLR 2WHP\$RRUGOHDUHIERRUWDQGH FLDTXHDQWHVHUDGH DQRWROSOGDVVRHXUDZVDHQUHU %RKU ,\$5*6 IRUPDGD HP \$GPLQLV SRXFR PDLV GH DQRV (DJRUD" 6HUITXHKDYHUIXPSDUSHUW,DDVPED"'LUHLWR FRP S VHKRXYHU GDTXLDTXDQWiRUHWDHOBBRHOZDXWJUHRV,QWHUQDIF DODJDPHQWRV DFRQWHFHU (DFV HD VQ LWRHUV H GHSRLV GH

)\$726 +,67Ï5,&26'2',\$'(-81+2

()(0e5,'(6

```
(YHQWRV
                                     DPHULFDQD P
   <sup>2</sup> 6 D P R U D 0 D F K H O S U R F O D P D D L Q G H S H Q P D Q Q L L D E G H U W K I t V L F R D O
0 R o D P E L T X H
                                         <sup>2</sup> 0 D U J D U L G D G D 6 X p F L D P
   <sup>2</sup>,GL$PLQpGHFODUDGRSUHVLGHQPWHLYDWVDQVWFLDRWGWRHQ
                                     %LUPkQLD PLOLWDU H SROtWLFR
8 J D Q G D
    ²)XQGDGRR3DUWLGRGD6RFLDØ<19NYXKFLUWDKRLSDUtQFLSHGR-DSml
                                         <sup>2</sup> *HRUJH 2UZHOO HVFULWRU
%UDVLOHLUD
   SHQGrQFLD GD , XJR V O i Y L D
                                         <sup>2</sup>/XL] & DUORV 9DVFRQFHORV
   <sup>2</sup> 6ROGDGRV UXVVRV GHVILODP HP % XHW VOXLOP CDDQ WK XH FRULVWD EUD
GDUHWLUDGDGHILQLWLYDGDSDUWHPRHURHQHWOOLOF160DHFOLGFDDGCHWRQGHF
SHUPDQHFHUDP SRU
                         DQRV
    <sup>2</sup> $ )UHQWH 1DFLRQDO SDUD R & k P F H R QHD SQ DG UDD/LPD
                                                              DWULl
D'HPRFUDFLD WULXQID QDV HOHLOGRIUVO SUBVLGHQUFDDLV QR
+DLWL
   2 3ULPHLUR DFLGHQWH FRP R & RQF, RH
DYLmR FRPHUFLDO VXSHUV{QLFR
   <sup>2</sup> ODXULWKQLD KDELWDQWHV GR S<sub>D</sub>Ł
GDQODVQDFRQVWLWXLOMR IHLWDYSHOR
    2 ,QDXJXUDGR R 0XVHX %HUDUĞR 2GH SU
GHUQD H & RQWHPSRUkQHD HP / LV ERD
  FDLQDVPRQWDQKDV'kPUHL QDSURY,tQ
                                                   G A ROUNTY JXLWDUULV
SRW &DPERMD PDWDQGRWRGDVDV
2 * X H U U D 5 X V V R 8 F U D Q L D Q D D W D W D O K O H U R G R Q H W V N W H U P L Q D D S y V V H P D Q D V C O C
EDWHV FRP D FDSWXUD UXVVD GD FLG及6村立為資資資
OKD GH /\V\FKDQVN
                                     OHLUR
1DVFLPHQWRV
                                         <sup>2</sup> + HQULTXH 6DQWLOOR SROtW
   <sup>2</sup> $QWRQL*DXGt DUTXLWHWRHVSD°Q.KDRJOROP.HQQHG\ SDWLQDGR
   2 * X V W D Y H & K D U S H Q W L H U F R P B R M U W R DUQ D D OQ F r V P
                                         <sup>2</sup> OLFKDHO -DFNVRQ
                                                                 FDQWRU
   <sup>2</sup> 7HLPHL LPSHUDWUL] GR - DSmRR PSRVLWRU QRUWH DPHULFDQR
   2 * X L O K H U P H 3 D U D H Q V H P L O L WFDHUWHWD WD WD WD HD WUDHEVUWDD/GLXO QH L QFR Q V H
                                         <sup>2</sup> 3DXOR 5HQDWR 6RXID
   2)ULJ\HV.DULQWK\ SRHWD HVEUDWIRQJHLGRDQDWXUJR
                                         <sup>2</sup>)pOL[0RXULQKR IXWHEROLV
K~QJDUR P
   <sup>2</sup> & KDUORWWH *UHHQZRRG DWWWHHH=HEDDSLFOUDWWX,QXDrQ/RQUWH
```

PHLUDV WDPEpP V7HJULFQDRU

& %) FRQILUPD PDQGR GH MRJR QR HVWiGLR & HQWHQiULR HP

PLR SDVVRX SRU G 1 VHJXQGD IHLUD GRV EUDVLOHLUR\ &%) &RQIHGHUDomR %UDVL PDQGDQWH 1 R OHLUD GH)XWHERO FRQILUPRX &RXWR 3HUHLUD DV QRYDV GDWDV SDUD R D HTXLSH JD~FKD U *UrPLR YROWDU D MRJDU QR 5LR 7KH 6WURQJHVW H *UDQGH GR 6XO 'H DFRUGR WHV DLQGD SHOD FRP D HQWLGDGH R HVWiGLR SRV GD /LEHUWD\$ &HQWHQiULR HP &D[LDV GR GH UHFHEHU %UDJ 6XO QD 6HUUD *D~FKD WHUi ,QWHU SHOR %U⊅\ PDQGR 7ULFRORU QDV SDUWLGDV ILP WDPEpPSHOD FRQWUD R)OXPLQHQVH H R omR QDFLRQDO R 3DOPHLUDV SHODV FHEHX R % RWDIR JI URGDGDV GR &DP&SHORDOWLR UHFHEHUIDVSDUWLGDVGR*UGLEFGAWUD)\$XPLOB PHLUDV %UDVLOHLUR \$ SDUWLGD FRQWUDD RTWLENWD IHLSURDGHW XWLOL]DU D SUHFED QR (VSt) DULRED VHII D SIIIEDHIANDIADEN VIDDADDIENIAWIDIOWI DIOWI D SOWHX GHIVEROW FDULRFD VHUI D SULIPDHLOUW LOPRO VHPD QDIRDUGNLHPHQWHDW LOVIT G BHODOW UHWRUQR GD HTXLLSHO MLRH. PULW PMLDVWD HQFKR & WRIDHP 3RUWR \$ 10 11 GR 6X ŖĿ_{ĸĎ}ijŖŗĎŬĎ R \$W DR 5LR *UDQGH GRH16XOSH2SDUD DYDQRDPUVHGJHHDPODLR \$ SDL SUY[LPR GRPLQJRGR HVjWiGLR & HQWPHHODiKURE BILD2V PDV 15 PQ 6 b R Q h R K HP &D[LDV GROKÐDO2 WDPEpP YWHPSODVWDDUSUHYLVPWBGSÐHÐDVRÐURG MRJR VHJXLQWH SYROULUGHRIASUHPODOVQRWIDVUWDHPXDQGFLHRQDUVH-QHFHIÐAFIUVAHUIQ • URGDGD GLDQWL19/XCPRLC3D60mR SDU15/4UEHOFLHFERHU R

, Q W H U V H U I P D Q G D Q W H Q R (V W I G L R + H U L E H U V Q H V W D V H P D Q D H P & U

GDGHGD6HUUD*D~15KDrPQLPRFRQWLQLKB0VUHDPQGHGR6XOR*Ur

P F L Q F R G L D V RQHm\RVWY G P F R Q G L o } H V V G H L U H K P G D D S D U W L G D S R U F R Q W D F L G D G H & U L F G D P V D H Q H P K H Q W H V T X H D W L Q J L

ODLV GH XP PrV IRUD GR

6DQWD &DWDULQDDD₽₽₽₽₽₽₩DDQGHGR6XOHP R, QWHU GXDV YHIPHDYLRFRIRRRGLD GH MXQKR PDQGDQWH H YLVkWDLQPWHGAHQRDUGR &RXGHW & D P S H R Q D W R % H P S L Q H L UHRP D FRQWUDR 1HVWD TXDUWD IH61mHRD3DXORR QR + OVH & RORUDGR PDQGD R MRJER QWHU QR RQWUD R \$WOPWLFRUDE HOW ROUND ROUND ROUND ROUND REPSHWLM FRQWUD R \$WOpWLF QDFLRQDO jV LD - i QR GRPLQJQWHUQDBHBQDPDJXQGDYH] RHVWiGLRFDWDULQHQ K PLQ DHOTTXRSDXOR • URGQODD MITXHR%HLUD5LRDLQGDQmRWHF JD-FKD YLVLWD R &QWHLUQDFLRQDO SOUWLER SHOD • URGDGD 0* • URGDGD QRQUMLRJR GH LGDWGHDP XWPHFURQIURQW (VVD p D VHJXQ6D~1P1P1][,QWHUQDFFLHRLQUDDOIDVH GD & RSIDDVGFRR %DULDQGD VH P TXHR HVWIGLR FDUMRDGUDLGODHQVH VLO \$ SDUWLGDIRLUFRDQGLRUPDGD VHUIVHGHGHXPMRJIRRGORL,DQ GHMXSODKURD BIFRQWHFHU QR %HLUD WHU MITXHR % HLUODW5HLUR HDQQQUGHDQWD5RLRXY\$HQQWWHXVGH6LVVR R,QWHU

Fernando Diniz é demitido do Fluminense sete meses após ganhar a Libertadores.

epois de uma longa reunião manhã desta segunda-feira (24), o Fluminense demitiu Fernando Diniz do cargo de treinador da equipe. técnico, que conquistou o título do Campeonato Carioca e da Libertadores de 2023, além da Recopa Sul-Americana em 2024, deixa o cargo depois do pior início Brasileirão da história do clube com uma vitória em onze rodadas. informação foi publicada e confirmada pelo jornal O Globo.

Fernando Diniz deixa o comando do Fluminense pouco mais de dois anos depois do seu retorno após a primeira passagem pelo clube, 2019. Em duas temporadas, foram 145 partidas, com vitórias, 30 empates e 42 derrotas.

A demissão vem pouco mais de sete meses depois da conquista da Liber-2023, tadores em

Treinador foi demitido após início de Brasileirão com apenas uma vitória em onze jogos.

clube. na eleição feita pelo canã. jornal 'La Nación', do Uruguai.

final de 2025. Napresidente Mário Bita extensão do vín- sucedido em o 'longo prazo' do ensinamentos trabalho no clube.

Fluminense

onde o treinador foi mou a saída do trei- visão grande respon- nador e confirmou que no todo trazem sável por montar o que Marcão, auxiliar enorme elenco que levantou técnico permanente, ção a este esporte. o título mais impor- será o comandante O Fluminense, em tante da história do da equipe na partida nome de seu presi-O título fez contra o Vitória, na dente, sua diretoria Diniz ser conside- próxima quinta-feira, e seus funcionários, rado o 'melhor trei- às 19h (horário de agradece nador da América', Brasília), no Mara-

"Diniz deixa como reira, sempre. legado desta sua Curiosamente, no passagem não somês passado, o Flu-mente alguns dos minense havia reno- títulos mais imporvado o contrato de tantes da história de desta quistados em 2023 Maracanã. tencourt disse que trabalho muito bem- cedor. um projeto visando sua atual passagem, torno Em nota oficial, o maneira de enten- vitórias" confir- der o futebol e uma

humanística contribuiа e deseja muito sucesso em sua car-

O auxiliar-técnico permanente Marcão estará à frente da equipe no jogo quinta-feira, Fernando Diniz até o nosso clube, con-contra o Vitória, no O Fluquele momento, o e 2024, mas tam- minense precisa de bém o legado de um todo apoio do tor-Este é um sua momento que pede culo do treinador era primeira etapa de união de todos em do im- maior de retomarportantes sobre sua mos o caminho das

Brasil e Costa Rica não saem do zero em sua estreia na Copa América.

(24) no SoFi Stadium, em Los Angeles (EUA), Brasileira Seleção estreou na Copa América de 2024 com um empate em 0 a 0 com a Costa Rica. A equipe sob o comando de Dorival Júnior chegou a ter um gol anulado no primeiro tempo. O próximo compromisso é contra o Paraguai, em Las Vegas, às 22h de sexta-feira (28).

Esse foi o primeiro empate em 12 confrontos entre as duas equipes desde 1956. O retrospecto é amplamente favorável ao Brasil, que acumula dez vitórias e apenas uma derrota - 3 a 0 para a Costa Rica na casa do adversário, durante o Campeonato Pan-Americano de 1960. O saldo também é amplo: 34 gols marcados contra nove sofridos.

Em edições a Copa América, foram duas goleadas sobre os costarriquenhos. A primeira na Bolívia em junho de junho de 1997 (5 a 0) e a outra no Peru, em julho de 2004 (4 a A última vez em que as duas Seleções haviam se enfrentado foi na segunda rodada da Copa do Mundo de 2018 (Rússia). Placar:

noite 2 a 0, com rede estudessa segunda-feira fada por Philippe Coutinho e Neymar.

Jogo

O time comandado por Dorival Júnior pressionou, tentou mas parou na retranca costarriquenha, que se defendeu praticamente com oito jogadores dentro da área o tempo inteiro.

A Canarinho chegou a balançar as redes com Marquinhos primeiro tempo, mas o lance foi anulado por posição de impedimento do zagueiro. As equipes somaram o primeiro ponto no Grupo D da competição.

Foi praticamente ataque contra defesa. Brasil dominou a posse de bola, mas nem sempre transformou isto em chances claras de gol. A Costa Rica tinha a estratégia clara: se defender com o máximo de jogadores perto da área possível, dificultando a vida dos pontas da Seleção, principouco fez.

O melhor momento de Dorival do time Júnior na partida foi justamente na metade primeiro tempo, do Marquinhos quando balançou as redes em cobrança de falta de Raphinha. O lance. porém, foi anulado por



A Seleção teve um gol anulado ainda no 1º tempo.

posição irregular do zagueiro.

No segundo tempo, Lucas Paquetá colocou uma bola na trave. O time pressionou na reta final, mas parou na retranca e nas defesas do goleiro Sequeira.

Títulos

Com nove títulos, a Seleção ganhou cinco das últimas dez edições da Copa América (1997, 1999, 2004, 2007 e 2019). Com isso, o Brasil é o maior vencedor da competição nos Aguilera (Gerald Tayanos 2000.

O último título da palmente Vini Jr., que equipe foi em 2019, em final contra o Peru, com o placar de 3 a O jogo, no Maracanã, contou com 58 mil torcedores. Everton Cebolinha, Richarlison e Gabriel Jesus marcaram para a Seleção.

> Os demais quatro títulos conquistados pelo Brasil foram em 1919,

1922. 1949 e 1989.

Ficha técnica

- Brasil: Alisson. Danilo, Éder Militão, Marquinhos, Guilherme Arana, Bruno Guimarães, João Gomes (Gabriel Martinelli), Lucas Paquetá, Raphinha (Endrick), Rodrygo e Vini Jr (Savinho). Técnico: Dorival Júnior.
- Costa Rica: Patrick Sequeira, Mitchell, Juan Vargas, Calvo, Quirós, Brenes (Bran), Galo. Lassiter (Joseph Mora), lor), Zamora (Campbell) e Ugalde (Madrigal). Técnico: Gustavo Alfaro.
- Arbitragem: sar Ramos (MÉX), auxiliado por Alberto Morin (MÉX) e Marco Bisguerra (MÉX). Quarto árbitro: Alexis Herrera (VEN). VAR: Guillermo Pacheco (MÉX).

Eurocopa: Itália empata com a Croácia com gol no último lance e garante a classificação.

olecionadora de frus-anos, a Itália evitou nova decepção nesta segundafeira (24), ao buscar um empate por 1 a 1 com a Croácia, graças a um golaço de Zaccagni nos após uma acréscimos, jogada digna de meiocampista articulada pelo zagueiro Calafiori. O fim da partida, válida pela última rodada do Grupo B da Eurocopa, garantiu a classificação dos italianos para as oitavas de final. Se o 1 a 0 favorável aos croatas tivesse persistido, a vaga seria deles, agora eliminados.

A seleção italiana termina a fase de grupos em segundo lugar, com quatro pontos, dois acima da Croácia, que tem chance muito pequena de se classificar como um dos quatro melhores terceiros colocados. Para isso, precisa de uma complexa combinação de resultados nas rodadas finais dos Grupos C e F. Se Dinamarca e Eslovênia não perderem seus jogos para Sérvia e Inglaterra, respectivamente, por ao menos três gols de diferença, nesta terça-feira (25), esgotam-se as possibilidades de vaga nas oitavas para os croatas.

No outro jogo do Grupo B, a Espanha, classificada desde a rodada passada, venceu a Albânia por 1 a 0 e ficou com nove pontos, em primeiro lugar. Os albaneses, comandados pelo técnico brasileiro Sylvinho e até então esperançosos após boas atuações contra os outros adversários da chave, se despendem em quarto lugar, com um ponto.

A Croácia teve uma atmosfera bastante favorável na Red Bull Arena, em Leipzig, já que os torcedores croatas, em bom número, se esforçaram na festa, com direito a sinalizadores acesos na arquibancada, ao mesmo tempo em que se prestaram ao papel de aperrear os italianos. Durante o primeiro tempo, contudo, não tiveram tanto o que festejar. Viram uma bomba de Sucic forçar ótima intervenção e Donnarumma, ainda nos primeiros minutos, antes de começarem a sofrer com os contra-ataques da Azurra.

Foi só no segundo tempo que os croatas puderam extravasar, não sem alguma dose de sofrimento. A euforia se fez presente quando tiveram um pênalti a favor marcado pelo árbitro e foi substituída por decepção no momento em que Donnarumma defendeu a cobrança do veterano Modric.

Apenas um minuto depois do momento de desgosto, contudo, o meia de 38 anos aproveitou um rebote para se redimir abrindo o placar. Em seguida, se jogou no



Zagueiro que marcou contra na derrota para a Espanha se redime e dá assistência para gol da classificação.

chão, emocionado, com as mãos no rosto para conter as lágrimas. Já alguns torcedores foram mais agressivos na comemoração e jogaram copos em direção ao gramado, o que fez a partida ser paralisada por alguns instantes.

A cena vivida por Modric se repetiu no último minuto dos acréscimos da partida, mas para o lado italiano, com Calfiori como protagonista. O zagueiro, que fez um gol contra na derrota por 1 a 0 para Itália, se redimiu com um jogada iniciada no meio de campo e encerrada com uma assistência para Zaccagni fazer o gol da classificação.

Não foi dessa vez, Sylvinho

Na Arena Düsseldorf, a Albânia saiu atrás no placar pela primeira vez nesta Eurocopa. Depois de levar uma virada por 2 a 1 no jogo com a Itália e empatar por 2 a 2 com a Croácia, em partida na qual deixou o adversário virar e buscou o empate, a seleção comandada por Sylvinho sentiu a superioridade técnica da Espanha desde o início da partida. Envolvida, teve a rede balançada aos 12 minutos, quando Ferrán Torres colocou na rede após receber passe de Dani Olmo.

Os albaneses mal consequiram demonstrar as qualidades que fizeram deles rivais à altura dos croatas e italianos, até porque os espanhóis estão em outra prateleira. A primeira finalização da equipe do Leste Europeu só veio aos 41 minutos do primeiro tempo, disparada por Asllani e defendida por David Raya. No segundo tempo, até houve aumento do volume ofensivo da Albânia, mas não o suficiente para superar Raya.

Time reserva da Espanha vence Albânia e encerra primeira fase da Euro com 100% de aproveitamento.

Seleção da Espanha encerrou a primeira fase da Eurocopa 2024 com 100% de aproveitamento e se colocou como forte candidata ao título. Nesta segunda-feira (24), a Fúria venceu a Albânia, do técnico brasileiro Sylvinho, por 1 a 0, na Esprit Arena, em Dusseldorf, na Alemanha.

O técnico Luis de la Fuente decidiu poupar quase todos os titulares após a classificação antecipada às oitavas de final. zagueiro Laporte foi o único mantido entre os titulares na equipe e, mesmo assim, acabou sendo substituído no intervalo. O atacante Ferran Torres, do Barcelona, confirmou a vitória nesta terceira rodada do Grupo B.

Dessa maneira, Espanha encerra a primeira fase da Euro como líder do Grupo B, com nove pontos. Além disso, é possível que a Fúria tenha a melhor campanha geral. Por outro lado, a Albânia se despede da competição com apenas um ponto, na lanterna do grupo.

No outro jogo da chave, também dispu-



O técnico Luis de la Fuente decidiu poupar quase todos os titulares após a classificação antecipada às oitavas de final.

tado nesta segunda- tagem no placar, a Esfeira, Itália e Croácia empataram em 1 a 1. tervalo com pressão Com o resultado, os italianos se classificaram em segundo na chave. Já os croatas estão virtualmente eliminados com apenas 2 pontos conquistados.

A Espanha assumiu o controle da partida primeiros logo nos momentos e levou a vantagem de 1 a 0 para o intervalo. Logo no início, a Fúria abriu o placar com finalização cruzada de Ferran Torres, aos 12 minutos, após bela assistência de Dani Olmo. Por outro lado, a Albânia só conseguiu levar perigo na reta final da primeira etapa, em finalização defendida pelo goleiro Raya.

Mesmo com a van-

panha voltou do ine o atacante do Real Madrid, Joselu, quase marcou um golaço de voleio. No entanto, a Albânia surpreendeu em jogada aérea, mas parou em boa defesa de Raya. Dessa maneira, o técnico Sylvinho fez alterações na equipe e os albaneses foram para o tudo ou nada. Contudo, os espanhóis conseguiram segurar o resultado e confirmaram os 100% de aproveitamento no Grupo B da Euro.

Ficha técnica Escalação da **Espanha**

Espanha: Raya; Navas, Vivian, Laporte (Le Normand, no intervalo), Grimaldo; Merino, Zubimendi, Dani Olmo (Alex Baena, aos

Ferran 38 do 2t); Torres (Lamine Yamal, aos 26 do 2t), Joselu (Morata, aos 26 do 2t), Oyarzabal (Fermín López, aos 15 do 2t). Técnico: Luis de la Fuente.

Escalação da **Albânia**

Strakosha: Balliu. Djimsiti, Ajeti, Mitaj; Asllani. Ramadani. Bajrami (Hoxha, aos 24 do 2t), Laçi (Medon Berisha, aos 24∏ do 2t); Asani (Muçi, aos 35∏ do 2t), Manaj (Broja, aos 13 do 2t). Técnico: Sylvinho.

Arbitragem

Glenn Nyberg (SUE), Mahbod Beigi (SUE), Andreas Söderqvist (SUE), Mykola Balakin (UCR) e Christian Dingert (ALE).

Novo estudo encontra relação entre álcool e envelhecimento precoce.

ngeber álcool com os **B** amigos após o expediente ou até mesmo diariamente pode ser um hábito mais prejudicial à saúde do que se acreditava. Um novo realizado por pesquisadores da Universidade de Nagoya, no Japão, associou a presença dos aldeídos (composto químico na qual o álcool é transformado pelo fígado) no DNA com o envelhecimento precoce.

Publicada na revista científica Nature Cell Biology, a pesquisa indica que os aldeídos são prejudiciais por serem altamente reativos ao DNA e proteínas. Segundo os pesquisadores, eles bloqueiam enzimas importantes nos processos de manter e criar novas células no corpo, e por consequência, aceleram o processo de envelhecimento.

Ligação

Os pesquisadores chegaram à hipótese de que poderia haver uma ligação entre os aldeídos e o envelhecimento, pois indivíduos com distúrbios de envelhecimento prematuro, como a síndrome AMeD, apresentam atividade inadequada de enzimas como a ALDH2, que decompõe os aldeídos.

No caso dos indivíduos saudáveis, o ALDH2 também apresenta um papel indispensável na resposta à ingestão de álcool. Quando alguém bebe cerveja ou vinho, o fígado metaboliza o álcool em aldeídos para que ele possa ser facilmente eliminado pelo corpo. A atividade do ALDH2 é essencial para converter os aldeídos em uma substância não tóxica.

"Nossa pesquisa abre novos caminhos compreensão а dos mecanismos subiacentes às doenças do envelhecimento prematuro e oferece alvos potenciais para intervenção terapêutica", afirma Yasuyoshi Oka, um dos autores do estudo, em comunicado.

O estudo esclarece a conexão entre os fatores ambientais e o envelhecimento celular ao identificar os aldeídos como substâncias que contribuem para o envelhecimento. Este achado pode ter implicações significativas para a saúde humana e a longevidade.

Julho de 2022

Em julho de 2022 um estudo conduzido por pesquisadores do Departamento de Saúde da População da Universidade de Oxford, no Reino Unido, utilizou métodos de análise genética. Eles conseguiram comprovar que o consumo excessivo de álcool realmente acelera



Publicada na revista científica Nature Cell Biology, a pesquisa indica que os aldeídos são prejudiciais por serem altamente reativos ao DNA e proteínas.

o envelhecimento biológico do corpo.

O estudo foi publicado na revista científica Molecular Psychiatry. Os cientistas avaliaram informações de mais de 245 mil britânicos por meio do banco de dados UK Biobank. Os resultados mostraram que o consumo além recomendado bebidas alcoólicas promove danos ao DNA dos telômeros, estruturas que envolvem a parte final dos cromossomos, protegendo-os de danos.

Os danos observados levaram à redução do comprimento dos telômeros, o que é considerado um indicador de envelhecimento biológico. Isso porque cerca de 50 a 100 bases de DNA dos telômeros são perdidas cada vez que uma célula se replica, um processo que é contínuo no decorrer dos anos.

"O telômero é responsável pela preservação e duração de vida do gene. Se esse telômero é diminuído com o tempo, você tem menos vitalidade do gene. E nesse caso, o estudo mostrou que a bebida alcoólica leva à reducão desse telômero. levando o gene a envelhecer antes da hora. A capacidade de afetar o gene aumenta de acordo com o excesso. e afeta a expectativa de vida da pessoa. Porque torna a pessoa mais propensa a fraqueza muscular, Alzheimer, diabetes, doenças ligadas ao envelhecimento", explicou o médico endocrinologista Mario Carra, presidente do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). As informações são do jornal O Globo.

Medicamentos para fazer crescer dentes será testado em humanos pela primeira vez.

partir de setem $oldsymbol{\mathsf{H}}^{\cdot}$ bro, 30 homens vão receber um medicamento intravenoso capaz de fazer cres-O teste cer dentes. é a fase 1, avaliando segurança e eficácia, de um estudo japonês, que marca a primeira vez que um medicamento desse tipo será testado em hu-Caso o enmanos. saio clínico seja bemsucedido, uma droga injetável capaz de regenerar dentes poderia chegar ao mercado já em 2030.

Durante as fases anteriores da pesquisa com animais. fórmula mostrou enorme potenum cial para desencadear o ressurgimento da dentição perdida. De acordo a pesquisa, uma única dose foi suficiente para fazer crescer novamente um dente em furões. estudo também obteve sucesso em um cachorro da raca beagle.

Segundo os cientistas que lideram o ensaio, a versão atual do medicamento foi bem tolerada pelos roedores, sem relatos de efeitos adversos, indicando que agora



"Queremos fazer algo para ajudar aqueles que sofrem com a perda ou ausência de dentes", disse o pesquisador principal Katsu Takahashi.

pode ser administrado a pessoas para estudos mais aprofundados.

O medicamento suprime os efeitos do gene USAG-1, que inibe o crescimento dos dentes ao se ligar a um fator de crescimento chamado BMP. A primeira fase do ensaio será realizada no Hospital de Kyoto, no Japão, e deve demorar 11 meses. Para a pesquisa, foram selecionados homens adultos saudáveis que têm pelo menos um dente faltando.

Dentaduras e implantes

Além da questão estética, esses pacientes enfrentam dificuldades para comer e até desenvolver adequadamente os maxilares. Muitas

adminis- vezes dependem de oas para dentaduras ou imaprofun- plantes quando adultos.

Se o ensaio for bem-sucedido, os pesquisadores planejam começar a administrar o medicamento a crianças que sofrem de agenesia dentária, uma anomalia em que os dentes permanentes não aparecem. A intenção é começar por pacientes de cerca de sete anos, que já tenham perdido pelo menos quatro dentes de leite, sem que os permanentes tenham surgido.

"Queremos fazer algo para ajudar aqueles que sofrem com a perda ou ausência de dentes", disse o pesquisador principal Katsu Ta-

kahashi, chefe do departamento de odontologia e cirurgia oral do Hospital Kitano. "Até o momento não houve nenhum tratamento que proporcione uma cura permanente, então sentimos que as expectativas das pessoas em relação ao crescimento dos dentes são altas."

Caso os resultados positivos obtidos com animais se repliquem nos humanos, os pesquisadores dizem que o medicamento poderá estar disponível dentro de seis anos e poderá ser utilizado para regenerar dentes em pacientes com deficiências congénitas, bem como naqueles que perderam dentes devido a lesões ou cáries. As informações Ta- são do jornal O Globo.

Conheça a síndrome do Coração Partido, cardiopatia que pode ser confundida com uma dor de amor.

B astou a notícia chegar Marlene Dias de Oliveira, de 55 anos, fosse atingido em cheio pela dor. E não só no sentido figurado. Ao saber que a irmã acabara de descobrir um câncer no seio, em agosto do ano passado, a dona de casa teve sintomas semelhantes aos de um infarto: dores no peito tão fortes a ponto de não conseguir parar em pé, acompanhadas de crises de ansiedade. "Elas vinham do nada, às vezes em dias sequidos, e duravam cerca de meia hora. Parecia que eu estava morrendo", conta Marlene.

Começou, então, uma peregrinação por hospitais e a fazer baterias de exames, que a princípio não detectaram nada anormal. Mas ao chegar ao Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, referência em atendimentos de problemas cardíacos em São Paulo, descobriu ser portadora de algo até então desconhecido: A Síndrome do Coração Partido, ou Síndrome de Takotsubo. Considerada rara, a cardiopatia, cujo termo popular geralmente é associado a desilusões amorosas, está relacionada à elevada descarga de hormônios do estresse, como cortisol e adrenalina, liberados pelo organismo quando temos o nosso "coração partido", explica Jasvan Leite, cardiologista do Hospital do Coração, na capital paulista

"Pessoas com vida estressante, sobrecarga intensa de trabalho, ou que passam por momentos emocionalmente difíceis, como perdas financeiras, morte de um ente querido ou separação, têm a liberação desses hormônios em maior concentração." Era o caso de Marlene. Sem problemas de saúde prévios, viveu dias de choro e muita angústia, a base de medicamentos, para aplacar a ansiedade e o medo da morte da irmã, que respondeu bem à quimioterapia. O tratamento consiste no uso remédios utilizados pacientes com insuficiência cardíaca que reduzem o esforço do coração para manter o bombeamento do sangue. "A duração depende da gravidade da situação. Muitas vezes, é necessário manter a medicação por até seis meses", continua Leite.

Bons hábitos

Reforçar bons hábitos, como fazer exercícios, ter boa alimentação e evitar momentos de alta tensão também é recomendado. "Restringi a bebida alcoólica, fui encaminhada ao psiquiatra, e continuo com a terapia. Na última vez em que vivi uma emoção forte, no velório de uma amiga próxima, logo saí, fui conversar com a minha filha e tentei me acalmar", conta a dona de casa. O segundo nome da cardiopa-



O segundo nome da cardiopatia, Takotsubo, vem da palavra japonesa que significa "armadilha para capturar polvos".

tia, Takotsubo, vem da palavra japonesa que significa "armadilha para capturar polvos". Ela é como um jarro deitado na diagonal, com uma "boca" mais aberta. Quando o ventrículo esquerdo do coração muda de forma pelo estresse, tem aparência semelhante.

Recentemente. uma mulher morreu na Inglaterra em razão da doença, ao saber que o marido, que enfrentava um câncer, teve piora em seu quadro de saúde. Três dias depois, ele também faleceu. "A síndrome é diagnosticada após o paciente sentir dor no peito, que simula um ataque cardíaco. eletrocardiograma identifica alterações, assim como o ecocardiograma e o cateterismo", pontua Antonio Ghattas, cardiologista do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. "Para a prevenção, é preciso uma análise psicológica, com o intuito de entender o

que motiva tamanho nervosismo e ansiedade, a fim de evitar problemas futuros", garante ele.

Segundo os profissionais, não existem razões para alguém ter mais propensão à Síndrome do Coração Partido. No entanto, a psicóloga Gláucia Tavares diz que lidar com os desafios da vida de forma "mais complicada" é predispor de danos físicos e emocionais. "Não há ruptura entre nosso corpo e mente. Temos que reconhecer que abalos emocionais não são fricotes ou fraquezas", aponta a profissional. "Vivemos a cultura dos excessos e exclusões: ou está tudo bem ou não está nada bem! E este processo tende a oferecer mais chances de adoecer. Vale repensar e ter atitudes mais realistas". E um coração mais tranquilo. As informações são do O Globo.

Entenda por que não dá para acreditar em todo print de conversa.

conversas se tornaram uma das principais provas digitais usadas em diversas situações, investigações desde judiciais até disputas pessoais. No entanto, é importante estar alerta que а autenticidade desses prints está cada vez mais em xeque devido ao avanço de aplicativos e tecnologias de inteligência artificial (IA) capazes de criar conversas falsas com impressionante realismo.

Com o desenvolvimento de ferramentas avançadas de edição e a Inteligência Artificial, a manipulação de conversas digitais se tornou mais acessível e sofisticada. Aplicativos como o "FakeChat" e o "Chat-Master" permitem que qualquer pessoa crie prints de conversas falsas em questão de minutos. Essas ferramentas permitem personalizar nomes, fotos de perfil. textos e até mesmo os detalhes mais sutis, como horários, percentual da bateria, imagem de fundo e indicadores de leitura.

Um site que faz esse tipo de simulação de conversas é o prankshit.com. Nele. o usuário pode criar fakes de conversas das mais diversas redes so-

Prints de telas de ciais, como WhatsApp, Facebook, Instagram, Telegram, além de criar transações no PayPal, SMS no padrão do Android, Snapchat, email no formato do padrão do iphone, entre diversas outras possibilidades.

> Além disso, algumas Inteligências Artificiais são capazes de gerar imagens de perfil e outras mídias que complementam a falsificação, tornando a detecção ainda mais desafiadora. A proliferação de prints falsos tem sérias implicações legais e sociais. Em contextos judiciais, autenticidade provas digitais pode ser questionada, complicando investigações e processos.

> Enquanto a tecnologia avança, a bata-Iha pela verdade digital continua. Em um mundo onde a manipulação de informações se torna cada vez mais sofisticada, a busca por autenticidade e transparência é mais importante do que nunca.

O que é Verifact?

A Verifact é uma plataforma de captura técnica de provas digitais para conteúdos da internet. Ela oferece uma solução confiável para a preservação e validação de evidências digi-



Autenticidade está cada vez mais em xeque devido ao avanço de aplicativos e tecnologias de inteligência artificial.

tais, especialmente no âmbito jurídico. A plataforma se destaca por seguir recomendações forenses e atender aos critérios da cadeia de custódia da prova, garantindo a integridade e confiabilidade do material probatório.

A Verifact possui um sistema único, exclusivo e patenteado, que realiza o espelhamento técnico de fatos digitais, permitindo a captura e preservação de informações relevantes. ferramenta utiliza. entre outros recursos, a Certificação Digital ICP/Brasil para a etapa de preservação do conteúdo digital coletado, tecnologia que é regulamentada pelo Instituto Nacional de Tecnologia Informação/Casa da Presidência Civil da da República. Essa certificação garante a integridade e imutabilidade dos documentos conforme os critérios legais estabelecidos pelo Código de Processo Civil.

A plataforma online da Verifact tem validade jurídica e ampla aceitação na Justiça, nas três instâncias do judiciário e é utilizada por todos os envolvidos na jusórgãos públicos tica: Federais, como MPF, MPT, TSE, órgãos estaduais, como Polícias Civis e Defensorias Públicas, além de escritórios de advocacia de todo o país, como Dannemann Siemsen, Opice Blum, Kaznar Leonardos, pessoas físicas e grandes empresas como Banco Master, Banco BMG, ASA investments, Ticket, TIM, Habibs, além de pessoas físicas.

"Modo ladrão" Android: como se inscrever para testar recurso de segurança.

possível se inscrever para ativar a versão para teste da nova ferramenta de proteção contra roubo no Android. O Brasil será o primeiro país a usar a ferramenta, conforme divulgado durante evento Google for Brasil. O "modo ladrão" usa inteligência artificial (IA) para proteger os dados de usuários. A ferramenta identifica se um dispositivo foi roubado e realiza um bloqueio de tela, impossibilitando a troca de senhas e redefinição de fábrica do dispositivo, além de ocultar aplicativos importantes para evitar vazamento de informações.

Usuários interessados devem se inscrever na campanha para serem avisados quando o teste estiver disponível, o que deve ocorrer apenas no mês de julho. Vale destacar que a versão Beta será liberada apenas para dispositivos com Android 10 ou superior e que talvez seja necessário ativar outras configurações para usar os novos recursos no celular. Confira mais detalhes a seguir.

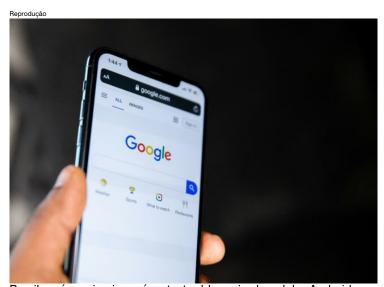
O novo bloqueio por detecção de roubo poderá ser habilitado pelos usuários de celulares Android versão 10 ou superior no Brasil. O acesso em outros países será liberado gradualmente ainda neste ano. Além disso, o Google também oferece novidades para o bloqueio remoto do celular usando o

Encontre meu Dispositivo e disponibilizou um novo tipo de bloqueio do aparelho offline, sem conexão com a internet.

O Encontre meu Dispositivo já permite que o usuário bloqueie ou apague todos os dados de um celular perdido remotamente. A empresa percebeu, porém, que muitas pessoas não lembravam da senha da Conta Google para acessar o recurso após ficar sem o aparelho. Agora, por meio de uma página dedicada à nova função "Bloqueio remoto" (android.com/lock), o Android vai permitir que o usuário faça o bloqueio da tela do dispositivo inserindo apenas o número do telefone e concluindo um rápido desafio de segurança por meio de qualquer dispositivo. medida visa dar mais tempo para o usuário recuperar as informações da sua conta e acessar mais funções do recurso, como a localização do aparelho ou a exclusão de todo seu conteúdo.

Já o "Bloqueio de dispositivo offline" bloqueará automaticamente a tela do celular Android caso ele fique um longo período sem acesso à internet. Essa é uma forma de driblar o fato de que é comum que ladrões de celulares desconectem o aparelho da internet assim que cometem o crime.

O Google também lançou um site dedicado



Brasil será o primeiro país a testar bloqueio de celular Android roubado.

(goo.gle/android-seguro) que inclui um formulário para quem quiser ser notificado por e-mail quando os novos recursos de segurança estiverem disponíveis para o seu dispositivo.

Durante o Google for Brasil, a empresa deixou claro que trabalha com o Governo Federal para encontrar soluções que visam a segurança de celulares no país. A empresa ressaltou que a iniciativa do Celular Seguro é uma é um complemento importante das novidades que chegarão no Android em breve. O Secretário-Executivo da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida Neto participou do encontro e ressaltou que, com ajuda da companhia, espera aumentar a cobertura do aplicativo de bloqueio e adicionar novas funcionalidades. Importante destacar que as novidades do Google bloqueiam a tela, mas é o app do Governo que permite desativar a linha telefônica ou usar o IMEI para inutilizar o aparelho.

Mais proteção contra apps suspeitos

O Google anunciou também a expansão de um programa piloto de proteção contra tentativas de fraudes ou golpes celulares Android, com uma versão "aprimorada" do Google Play Protect, ferramenta que varre o aparelho em busca de ameaças de segurança e vulnerabilidades. nova versão vai além e impede que sejam instalados nos dispositivos aplicativos que tenham sido baixados por meio de navegadores, apps de mensagens ou gerenciadores de arquivo.

A ferramenta também cria uma barreira contra apps que incluam permissões de acesso consideradas sensíveis, como de leitura de mensagens SMS, notificações e de acessibilidade.



Praias privadas: saiba como funciona no exterior.

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado está discutindo a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022, que permite a transferência de terrenos da União à beiramar, os chamados terrenos de marinha, aos seus ocupantes particulares, mediante pagamento. A transferência de áreas ocupadas por Estados e municípios será gratuita.

Ainda que não trate especificamente da privatização de praias, o texto provocou polêmica, pois, segundo especialistas, caso seja aprovado, permite que sejam criadas barreiras no acesso à faixa de areia - com a construção de empreendimentos turísticos e imobiliários.

Para entrar em vigor, a PEC precisa ser aprovada em votação no Senado. ainda sem data definida. Ambientalistas afirmam que o texto dá margem para a criação de praias privadas, além de promover riscos para a biodiversidade e para as comunidades tradicionais de pescadores e caiçaras. Hoje, partes de áreas urbanas de grandes cidades litorâneas, como Rio de Janeiro, Fortaleza, Florianópolis e Santos estão dentro da faixa de marinha.

O relator da PEC, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), já se posicionou favorável ao projeto que, segundo ele, vai atingir 521 mil propriedades cadastradas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Ele diz que a proposta pode facilitar o registro fundiário e também gerar empregos. Os defensores da PEC negam haver qualquer margem para privatização por meio do texto da nova regra.

A proposta foi aprovada

pela Câmara em fevereiro de 2022. Conforme o projeto, os proprietários pagariam pelos 17% que pertencem à União em um prazo de até dois anos.

Segundo Ronaldo Christofoletti, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a aprovação da proposta pode acelerar ainda mais a ocupação das faixas litorâneas. "Prédios e condomínios foram construídos quase dentro da água, com retirada de restinga e manguezais que protegem a faixa de areia. O desprovimento das áreas de marinha levará a uma maior ocupação dessas áreas no momento em que as mudanças climáticas tornam as grandes ressacas mais frequentes", diz.

Atualmente, a lei prevê que, no Brasil, embora os ocupantes legais tenham a posse e documentos do imóvel, as áreas litorâneas, inclusive as praias, pertencem à União e não podem ser fechadas, ou seja, qualquer cidadão tem o direito de acesso ao mar. Com a extinção do terreno de marinha, o proprietário passaria a ser o único dono, podendo transformar a praia em espaço particular.

Em outros países, existem diferentes modelos de utilização da praia pelo setor privado. Conheça alguns deles:

Itália

O turismo à beira mar é um dos principais setores da economia italiana. Embora sejam consideradas bens públicos, boa parte das praias do país é ocupada por estabelecimentos balneares por meio de concessões do governo - cerca de 40%, segundo relatório de 2020 da entidade ambienta-



Alvo de polêmica no Brasil com a discussão de uma PEC, uso particular de áreas litorâneas ocorre em alguns países.

lista Legambiente.

A concessão permite que o setor privado explore comercialmente as áreas, com a cobrança de ingresso e oferta de serviços como alimentação, além de itens como espreguiçadeiras e guarda-sol. O acesso à faixa de cinco metros mais rente ao oceano, porém, deve ser livre e gratuito.

França

A rigor, não existem particulares praias França, uma vez que a lei garante acesso público e gratuito a essas áreas. O Estado pode, no entanto, oferecer concessões de uso para empresas privadas mediante o pagamento de uma determinada taxa. Geralmente são hotéis, restaurantes ou clubes que reservam parte da faixa de areia da praia para seus frequentadores.

Estados Unidos

Embora a legislação estabeleça que todas as praias dos Estados Unidos devem ter algum trecho reservado para o uso coletivo gratuito, a divisão entre o público e o privado varia de um Estado americano para outro.

Normalmente, o controle

dos proprietários de imóveis e terrenos à beira-mar é delimitado pela linha da maré alta, mas em alguns casos se estende até o limite da maré baixa. Há Estados em que o trecho seco da praia fica inacessível para visitantes.

México

Não existem praias privadas no México, mas o governo permite a concessão de trechos da faixa de areia para o desenvolvimento de atividades econômicas, também por meio do pagamento de taxa. A área é delimitada em 20 metros a partir da maré alta.

As licenças têm duração máxima de 20 anos e permitem a prestação de serviços turísticos diversos, inclusive com a instalação de infraestrutura – por exemplo, quiosques. A legislação proíbe que os titulares da concessão impeçam a circulação de pessoas na praia ou que exijam consumo de itens dos estabelecimentos para acessar a área. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Elon Musk confirma nascimento de 12º herdeiro e rebate relatos de parto "secreto".

lon Musk confirmou que a sua mulher, Shivon Zilis, deu à luz seu 12º herdeiro no começo deste ano. O nascimento só foi "descoberto" esta semana, depois da publicação de reportagens em veículos da imprensa americana, e gerou rumores de que a chegada da criança teria sido mantida em segredo de propósito pelo homem mais rico do mundo.

O parto foi revelado em primeira mão pela Bloomberg, sexta-feira (21). Em entrevista ao site Page Six, Musk rebateu os relatos de um suposto parto "secreto" e afirmou que a chegada do herdeiro estava "longe de ser um segredo". O magnata disse que divulgar um comunicado sobre o nascimento seria "bizarro" e que toda a família dele e de Shivon estavam cientes da gravidez.

"Quanto a (relatos de um filho0 'gerado secretamente'. também é falso", disse ele ao portal. "Todos os nossos amigos e familiares sabem. não emissão de um comunicado de im-



Elon Musk posa com a companheira, Shivon Zilis, e dois dos seus filhos.

'secreto'".

Fortuna estimada

O bebê, cujos nome e gênero não foram divulgados, é o 12º filho de Musk. A fortuna dele é estimada pela Forbes, nesta segunda-feira (24), em mais de 213 bilhões de dólares (o equivalente a R\$ 1,1 trilhão, na cotação atual). O novo bebê é o terceiro filho do empresário com Shivon Zilis, executiva da Neuralink, companhia da qual é dono.

Segundo 0 site Page Six, Musk não detalhou quando foi o nascimento do 12º filho, e Shivon Zilis não quis se pronunciar. Musk e Zilis já eram pais de Strider e Azure, nascidos em 2021. Os gêmeos che-

prensa, o que seria garam apenas um mês morte súbita dez sebizarro, não significa antes de o bilionário e a cantora Grimes, sua cer. ex-mulher, terem Exa Dark Sideræl com a ralink, do X (antigo ajuda de uma barriga de aluquel.

> À época, Exa também foi descrita como um "bebê secreto" de Musk - só foi "descoberta" depois de chorar durante uma entrevista de Grimes à Vanity Fair. Musk e Grimes também são pais de X (nascido X Æ A-12), de 4 anos (com quem o magnata foi visto no Super Bowl deste ano), e Techno.

Outros herdeiros do bilionário incluem os gêmeos Griffin e Vivian e os trigêmeos Kai, Saxon e Damian, frutos da relação com a excasal, Nevada, teve saltou ele.

manas depois de nas-

O dono da Neu-Twitter), da Tesla e da SpaceX já disse publicamente que está preocupado com o declínio da população mundial e defendeu medidas para impulsionar a taxa de natalidade.

Ao Page Six, o bilionário voltou a ressaltar o colapso da taxa de natalidade, o qual iá considerou ser o "maior perigo que a civilização enfrenta".

"Muitos países já estão bem abaixo da taxa de reposição, e a tendência é que quase todos estejam. é simplesmente um mulher Justine Musk. fato, não uma 'teoria O primogênito do ex- desmascarada", res-

Venda de mansão de quase R\$ 60 milhões vira "pesadelo" para Shakira em Miami.

hakira decidiu ini-O ciar uma nova vida em Miami, em definitivo, depois de se separar do ex-jogador Gerard Piqué. Desde antes do término e da mudança para os Estados Unidos, no ano passado, a artista colombiana já tentava vender uma mansão sua na cidade estimada em 11 milhões de dólares (R\$ 59,8 milhões, na cotação atual). No entanto, o negócio agora se tornou um "pesadelo" para a cantora, como contou o jornalista Omar Suárez durante o programa "Fiesta", da rede Telecinco.

A cantora colombiana e seu então marido arremataram a propriedade em 2001, por 2,5 milhões de dólares. A mansão foi colocada à Inivenda em 2018. cialmente. especulouse que Shakira iria se acomodar em sua propriedade na North Bay A rua é que-Road. ridinha dos famosos: nomes como Jennifer Lopez, Matt Damon e Alexandre Sanz também têm casas por lá. Mas, quando se mudou em definitivo para Miami com os filhos, Shakira reforçou o desejo de se desfazer do imóvel para comprar outro.

Segundo fontes disseram a Suárez, a mansão fica na foz dos es-



Mansão tem 750 metros quadrados de área construída. Toda vez que chove, todo o esgoto de Miami Beach vai parar na casa da Shakira.

gotos de Miami, o que dificulta a negociação. "Os banheiros ficariam abaixo do nível da água. Com o passar dos anos, o nível (da água) subiu e, toda vez que chove, todo o esgoto de Miami Beach vai parar na casa da Shakira", disse ele.

Omar Suárez acrescentou que se trata de um problema com uma solução cara. "O investimento para resolver (o problema) seria muito elevado, porque envolve elevá-lo (o imóvel) acima do mar e fazer um tubo por baixo. E são poucas as empresas que se atrevem a fazer isso", destacou o jornalista.

A ideia de Shakira é morar em uma ilha privativa em Miami, para fugir dos paparazzi. A mansão à venda tem 750 metros quadrados de área construída e quase 2 mil metros quadrados de área externa.

São seis quartos, sete banheiros e espaçosas salas de estar e de jantar, além de academia privativa.

Pai doente

Shakira anda sumidinha após o lançamento do disco "Las Mujeres Ya No Lloran". O motivo é sério. Seu pai, o escritor e comerciante William Mebarak Chadid, tem apresentado um estado de saúde delicado. Aos 92 anos, no início de junho, ele foi diagnosticado com uma séria pneumonia, quadro que o levou a passar duas semanas na UTI.

A situação fez com que a artista pegasse um avião na companhia dos filhos, Milan e Sasha, saindo de Miami em direção a Barranquilla, cidade na Colômbia em que também nasceu. Nas redes sociais, Shakira comentou o assunto pela primeira vez, nesse domingo (23).

Ela agradeceu apoio dos médicos que cuidaram de Chadid. além da força dada pelos fãs à distância. "Há 18 dias vim correndo a Barranquilla para acompanhar meu pai e lutar junto a ele. Ontem. graças à grande equipe humana e de médicos da clínica Iberoamerica. e a sua incrível fortaleza, pude levá-lo de volta para casa ao lado de minha mãe, que nunca solta sua mão", escreveu em seu perfil no Twitter.

"A luta continua, e enquanto isso, esse sorriso seu, que brilha até em momentos mais difíceis, é meu melhor exemplo. Obrigada a todos por enviarem força e carinho, e também por nunca soltarem minha mão", concluiu.



Ator de "Piratas do Caribe" morre em ataque de tubarão no Havaí aos 49 anos.

amayo Perry, surfista, salva-vidas e ator da franquia "Piratas do Caribe", morreu depois de ser atacado por um tubarão enquanto surfava. Perry, de 43 anos, teve seu corpo encontrado na praia de Goat Island, no Havaí, com ferimentos compatíveis com mordidas de animal, no domingo (23).

Testemunhas relataram que Perry foi visto surfando na costa antes do ataque. O Servico Médico de Emergência de Honolulu foi acionado, e o corpo de Perry foi levado para a costa com um jet ski. Socorristas tentaram reanimá-lo, sem sucesso.

A morte de Perry é a segunda fatalidade do tipo na região em menos de um mês, aumentando a preocupação com a presença de tubarões nas águas locais. Autoridades confirmaram que o corpo de Perry sofreu múltiplas mordidas.

Kurt Lager, chefe interino de segurança como oceânica, expressou suas condolências em um comunicado:

por todos, bem conhecido no North Shore, um surfista profissional conhecido mundialmente. Ele amava



Ele teve seu corpo encontrado na praia de Goat Island, com ferimentos compatíveis com mordidas do

mais todos os outros. Nossas condolências vão para a família de Tamayo e para todo o salva-vidas Ohana. Pedimos um pouco de privacidade para sua família neste momento".

O prefeito de Hono-Iulu, Rick Blangiardi, também lamentou perda:

"É realmente difícil de imaginar, então só queremos prestar nossos respeitos aos nossos rapazes. Espero que todos desejem à família as melhores honras e respeitem a situação".

Além de sua fama salva-vidas surfista, Tamayo Perry tinha uma carreira significativa no cinema. "Tamayo Perry era com participações em um salva-vidas amado filmes e séries de sucesso como "Piratas do Caribe: navegando em águas misteriosas", "A onda dos sonhos". "O golpe"', "Lost" e

"Hawaii Five-0". Ele era amplamente respeitado por suas habilidades nas ondas de Pipeline e por sua dedicação à segurança oceânica desde 2016. As informações são do Extra.

Lamentos

A comunidade do surfe reagiu com profunda tristeza à notícia. Kelly Slater, onze vezes campeão mundial de surfe, compartilhou sua dor nas redes sociais:

"Tamayo Perry... Essa está difícil de acreditar. Descanse em paz, irmão. Obrigado pelo seu serviço como salva-vidas do North Shore, por ter representado Pipeline por décadas e por ter ajudado muitas crianças nas caminhadas anuais na costa leste do Havaí. Você realmente viveu a vida que queria e amava. Eu vou sentir sua falta nas nossas trocas diárias de 'memes'. Foi embora muito cedo, lenda".

Outras personalidades do surfe também expressaram suas condolências. Yago Dora lembrou da gentileza de Perry em Pipeline:

"Descanse em Paz. Tamayo foi muito gentil comigo dentro do mar em Pipeline. Sempre com boas palavras para me dizer. Continue pegando tubo no paraíso".

0 hexacampeão mundial de bodyboard Guilherme Tâmega comentou:

"Um dos maiores surfistas de Pipeline de todos os tempos. maior coração que eu já conheci e o filho de Deus mais gentil que já encontrei na minha Eu te amo, Tavida. mayo, e obrigado por tudo que me ensinou sobre a vida e Deus.

Descanse em paz".

Lulu Santos revela que sua guitarra foi apelidada por Xuxa.

cantor e compositor Lulu Santos contou que uma de suas guitarras foi apelidada pela apresentadora Xuxa. A revelação foi feita durante sua participação no programa Altas Horas, da TV Globo, exibido na noite de sábado (22).

"Essa é uma guitarra de 12 cordas que a Xuxa apelidou de 'Veridiana, a Verdona'. E ela escreveu isso com o próprio punho, anos atrás", contou o músico, se referindo ao escrito na lateral do instrumento, que possui cor verde.

O Altas Horas de sábado homenageou Lulu Santos e trouxe como convidados os artistas Ana Gabriela, Gabriel O Pensador. João Go-



Cantor e compositor foi homenageado no programa Altas Horas, exibido na noite de sábado.

Toni Garrido.

Durante o programa, que contou com diversas homenagens ao artista, Garrido revelou que considera o cantor um ídolo e que

mes, Liniker, Luedji Luna e ele mudou sua vida a partir de uma entrevista para deu para MTV no fim dos anos 1980.

> "A MTV perguntou pra ele em uma entrevista: 'E aí, o que você tem visto de coi

sas novas, coisas legais?'. Aí ele falou: 'Olha, eu vi uma banda que eu gostei muito, uma banda chamada Banda Bel, tem um cantor legal'. E começa a minha história. Minha trajetória toda começa a partir de um comentário do Lulu", conta.

"O que ele me ensinou durante a vida inteira foi que se você tiver uma coisa boa para falar de alguém, fale, porque isso pode ser impactante e pode mudar a vida da pessoa", continua Garrido. "Eu não sabia dessa história. Demorou esse tempo todo para eu saber", declara Lulu.

Zeca Pagodinho dá dicas aos novos nomes do samba: "Inspiração e carinho".

eca Pagodinho refletiu Sobre o surgimento de novas rodas de samba e a consequente oxigenação do ritmo musical. Nome consagrado do gênero, o cantor celebrou 40 anos de carreira, cujo início se deu com o lançamento de "Camarão que Dorme a Onda Leva", em 1983.

O sambista vê com bons olhos a chegada de novos nomes ao ritmo e o pipocar de rodas pelo Rio de Janeiro que se inspiram no trabalho feito pelo Cacique de Ramos nas últimas seis décadas. "E a garotada chegando. Assim como nós chegamos há algum tempo atrás, agora vem uma turma nova", disse Zeca.

Fruto desse hábito próprio dos sambistas de apavoz de "Verdade" e "Ogum" foi lançada com as bênçãos de Beth Carvalho, que ganhou a alcunha de "madrinha do samba" justamente por ajudar a popularizar nomes como Arlindo Cruz, Jorge Aragão e Almir Gui-

Zeca Pagodinho, por sua vez, retribuindo o que o samba lhe deu, lançou o projeto "Quintal do Pagodinho", que já soma três edições e reúne os compositores por trás das canções com as quais ele fez sucesso. Era a sua forma de jogar luz a nomes como Serginho Meriti, Rixxah e Alamir, que escreveram "Deixa a Vida Me Levar", "Chibatas do Destino" e "Ratatúia", respectivamente.

Algumas rodas drinhar jovens talentos, a samba que já se consoli-



Cantor completa 40 anos de carreira e começou, na sexta-feira, uma turnê que percorrerá 13 cidades do Brasil.

daram no cenário carioca, como o Samba da Volta e o Poeira Pura, recentemente trouxeram lançamentos com repertório próprio e olham para os pagodes do passado para pensar o futuro. Aos sambistas mais novos, como escreveram Edson Conceição e Aloísio

Silva e imortalizou Alcione, Zeca deixa o conselho de fazer música com amor.

"É por aí mesmo. Tem que fazer coisa boa, bacana, com inspiração e carinho", disse.

Patrícia Abravanel pede perdão a Eliana em nome do SBT: "Desrespeitada".

apresentadora Patrícia Abravanel pediu perdão em nome do SBT a Eliana Michaelichen para o caso de ela ter se sentido desrespeitada na emissora em algum momento ao decidir encerrar seu trabalho no canal, onde trabalhava há 15 anos.

"Em nome do SBT e da família, eu quero te pedir perdão se alguém te fez alguma coisa, falou alguma coisa que fez você sentir desrespeitada, desmerecida. Eu não sei o que aconteceu, eu não sei por onde entrou sentimento, esse mas que você vá para este novo ciclo sabendo que você é ama. portas daqui vão ser sempre abertas para você", disse Patrícia.

Apesar da declaração, nenhuma



Eliana deixou a emissora neste domingo e disse que pretende crescer em próximos passos da carreira.

das duas explicou cantes do domingo (23), Eli- presentes, telespectadores e Edilson Oliveira, considera logo em breve.

longa homenagem Dicesar, cia. foram relembrados cisa. os momentos mais reira dela.

o que ocorreu nos grama da Eliana cesso na TV Globo bastidores. Neste também estiveram desejou ana apresentou a vistando a apre- momentos profisúltima edição do sentadora. En- sionais de Eliana. programa que co- tre eles, o boneco

marcantes da car- nagens, um vídeo ser visto", comende Xuxa Meneghel tou. Além disso, per- foi exibido no SBT. sonalidades mar- Nele, a apresenta-

Pro- dora que fez suentre- para os próximos

Em outro mandava no SBT. Melocoton, con- mento, Eliana che-Ela agradeceu aos trolado pelo ator gou a dizer que disse que os veria que interpretou o sária a saída do personagem Chi- SBT para crescer e No entanto, na quinho por anos, a ser vista. "Eu não atração seguinte, à drag queen Dimmy tenho dúvida, em noite, a apresenta- Kieer, feita pelo in- absoluto, que é nedora recebeu uma fluenciador digital cessário este meu e Tiago encerramento da emissora sob o Barnabé interpre- ciclo, porque, às comando de Patrí- tando a persona- vezes, a gente pre-No quadro, gem paródica Nar- cisa sair da casa do pai, da mãe, Entre as home- para crescer e para

QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



DEFENSOR PÚBLICO GERAL

DO RIO GRANDE DO SUL



PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

PRESIDENTE DA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

Alexandre Sikinowski Saltz



Nilton Leonel Amecke Maria



Luis Carlos Heinze



PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:







AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento. Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior. Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito Presidente



Paparico Bacchi 1º Vice-presidente



Eliana Bayer 2º Vice-presidente



Pepe Vargas 1º Secretário



Vilmar Zanchin 2º Secretário



Luiz Marenco 3º Secretário



Dr. Thiago Duarte 4º Secretário



GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório 1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes 2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva 3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos

BRDE



Ranolfo Vieira Junior Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira

FIERGS



Gilberto Petry

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman Presidente

GRÉMIO



Alberto Guerra Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos Presidente

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)



CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

DESENVOLVIMENTO

URBANO E

METROPOLITANO

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO **ECONÔMICO**



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos) HABITAÇÃO E

REGULARIZAÇÃO

FUNDIÁRIÁ

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

PLANEJAMENTO,

JUSTIÇA, CIDADANIA E **DIREITOS HUMANOS**



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGISTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha da Costa

SAUDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO **PROFISSIONAL**



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm



Afonso Motta (PDT)



Alceu Moreira (MDB)



Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)



(PL)



Carlos Gomes (Republicanos)



Covatti Filho



Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)



Dajana Santos (PC do B)



Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer (Republicanos)



Giovani Cherini (PL)



Heitor Schuch (PSB)



Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo



Luiz Carlos Busatto (União Brasil)



Marcel Van Hattem (Novo)



Marcelo Moraes (PL)



Márcio Biolchi (MDB)



Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon (Podemos)



Osmar Terra (MDB)



Pedro Westphalen (PP)



Pompeo de Mattos (PDT)



Reginete Bispo (PT)



Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)



Ubiratan Sanderson

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:









Airton Artus (PDT)



Airton Lima (Podemos)



Beto Fantinel (MDB)



Bruna Rodrigues (PC do B)



Capitão Martim (Republicanos)



Classmann (União Brasil)



Carlos Búrigo (MDB)



Claudio Tatsch (PL)



(MDB)



(PSDB)



Delegado Zucco (Republicanos)



Dirceu Franciscon (União Brasil)



Dr. Thiago (União Brasil)



Edivilson Brum (MDB)



Eduardo Loureiro (PDT)



Eliana Bayer (Republicanos)



Elizandro Sabino (PTB)



Elton Weber (PSB)



Emani Polo (PP)



Felipe Camozzato (Novo)



Frederico Antunes



Gaúcho da Geral (PSD)



Gerson Burmann (PDT)



Guilherme Pasin (PP)



Gustavo Victorino (Republicanos)





Jeferson Fernandes (PT)



Joel de Igrejinha (PP)



Kaká D'Ávila (PSDB)



Kelly Moraes (PL)





Leonel Radde (PT)



Luciana Genro (PSOL)



Luciano Silveira (MDB)



Luiz Marenco (PDT)



Luiz Mainardi



Marcus Vinicius (PP)



Matheus Gomes (PSOL)



Miguel Rossetto



Neri O Carteiro



Paparico Bacchi (PL)



(MDB)



Pedro Pereira (PSDB)



Pepe Vargas (PT)



Professor Bonatto (PSDB)



Professor Claudio (Podemos)



Rafael Librelotto



Rodrigo Lorenzoni (PL)



Ronaldo Santini (Podemos)





Fotos: Divulgação



(PT)



Stela Farias (PT)



(PT)

Vilmar Zanchin

(MDB)



Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos: Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Élcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furguim



Luiz Fernando Wowk Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Silvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corréa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brigida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal





Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosiul de Freitas



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tánia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha



Wilson Carvalho Dias

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:



Abigail Pereira (PC do B)



Adeli Sell



Airto Ferronato (PSB)



Aldacir Oliboni (PT)



Alex Fraga (PSOL)



Alvoni Medina (Republicanos)



Carlos Comassetto (PT)



Cassiá Carpes (PP)



Cláudia Araújo (PSD)



Cláudio Conceição (PL)



(SD)



Comandante Nádia (PP)



Fernanda Barth (PSC)



Gilson Padeiro (PSDB)



Giovane Byl (PTB)



Giovani Culau (PC do B)



Hamilton Sossmeier (PTB)



Idenir Cecchim (MDB)



Jesse Sangalli (Cidadania)



João Bosco Vaz (PDT)



Jonas Reis (PT)



José Freitas (Republicanos)



Karen Santos (PSOL)



Lourdes Sprenger (MDB)



Marcelo Bernardi (PSDB)



Márcio Bins Ely (PDT)



Mari Pimentel (Novo)



Mauro Pinheiro (PL)



Moisés Maluco do Bem (PSDB)



Monica Leal (PP)



Pablo Melo (MDB) Fotos: Divulgação



Pedro Ruas (PSOL)



Psicóloga Tanise Sabino (PTB)



Ramiro Rosário (PSDB)



Roberto Robaina (PSOL)



Tiago Albrecht (Novo)

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli (PP - Reeleito)

CEARÁ



Elmano de Freitas (PT)

MATO GROSSO



Mauro Mendes (União - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior (PSD - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite (PSDB - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas (MDB)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha (MDB - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel (PSDB)

PERNAMBUCO



(PSDB)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha (União - Reeleito)

AMAPÁ



Clécio Luís (SD)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande (PSB - Reeleito)

MINAS GERAIS



Romeu Zema (Novo - Reeleito)

PIAUÍ



Rafael Fonteles (PT)

RORAIMA



Antonio Denarium (PP - Reeleito)

AMAZONAS



Wilson Lima (União - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado (União - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho (MDB - Reeleito)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro (PL - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello (PL)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues

MARANHÃO



Carlos Brandão (PSB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo (PSB - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra (PT - Reeleita)

SÃO PAULO



(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri (PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa (Republicanos - Reeleito)

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

TECNOLOGIA

CIÊNCIA E



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO **AGRÁRIO**



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin



INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA **PÚBLICA**



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Goncalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORCAMENTO



PORTOS E **AEROPORTOS**



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES **EXTERIORES**

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



SAÚDE



SECOM



SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso (indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin (indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes (indicado por Michel Temer)



André Mendonça (indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia (indicada por Luiz Inácio Lula da Silva) (em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin (indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli (indicado por Luiz Inácio Lula da Silva) (em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino (indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes (indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux (indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques (indicado por Jair Bolsonaro)

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Goncalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de





Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel





Marco Aurélio Bellizze



Marco Aurélio



Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura





Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares



Ricardo Villas Bóas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luíz Kukina



Teodoro Silva Santos

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL DE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL 2511, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro José Coelho Ferreira



Ministro Artur Vidigal de Oliveira



Ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro Carlos Vuyk de Aquino



Ministro Celso Luiz Nazareth



Ministro Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro José Barroso Filho



Ministro Leonardo Punte



Ministro Lourival Carvalho Silva



Ministro Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro Marco Antônio de Farias



Ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro Odilson Sampaio Benzi



Ministro Péricles Aurélio Lima de Queiroz